

Governo de São Paulo desapropria novas áreas para obras do Trem Intercidades

PÁGINA 6

Conta de luz pode ficar até 15,12% mais cara na região

Aneel aprovou reajustes a serem cobrados pelas distribuidoras, incluindo CPFL Paulista (12,13%) e CPFL Santa Cruz (15,12%)

PÁGINA 23

Documento é primeira causa de multa em moto

PÁGINA 4

Aprovada gratificação de agentes da Defesa Civil

PÁGINA 3

Cisne do Taquaral está sumido há quase 1 mês; polícia investiga furto

Moara Semeghini



O único exemplar que habitava os parques de Campinas está desaparecido da Lagoa do Taquaral; Executivo declarou ter percebido a ausência da ave no dia 25 de março e registando boletim de ocorrência no dois dias depois, em 27 de março

PÁGINA 3

Praça preserva 'marco zero' de Campinas

Carlos Bassan/PMC

Espaço leva o nome do abolicionista Bento Quirino, um dos personagens mais influentes na economia e política local no final do século XIX



Ipê florido contrasta com palmeiras imperiais: onde Campinas 'nasceu'

PÁGINA 18

Lixo acumula em praça do Cambuí e causa revolta

“Feriadão, 10h. Praça da rua dos Alecrins. Cambuí. Crianças no playground, pessoas caminhando com e sem cachorro. E lixo, muito lixo. Uma vergonha!”, diz relato de morador que descreve a Praça Pedro Magalhães Júnior.

PÁGINA 5

LEONARDO BOFF

O fim do princípio-Adão: o feminino é anterior ao masculino

PÁGINA 19

VICTOR CORRÊA

Brasileiro demora 39 meses para procurar ajuda contra depressão

PÁGINA 19

Após atrasos, ponte em Paulínia deve ficar pronta ainda em 2026

PÁGINA 7

Piracicaba implanta novo protocolo para agilizar diagnósticos

PÁGINA 9

Fernando Molica

Lula: ‘Obrigado, Donald’

Por mais que critique decisões tomadas por Donald Trump, o presidente Lula (PT) não tem do que reclamar dele. O colega norte-americano, com gestos direcionados ao Brasil, tem permitido ao petista recuperar a bandeira do nacionalismo que havia sido tomada por Jair Bolsonaro e seus seguidores.

A retirada de acesso de um policial dos Estados Unidos a dependências e sistemas da Polícia Federal mostra que o Palácio do Planalto decidiu manter o discurso feito, no ano passado, quando da edição do tarifaço pela Casa Branca.

Desta vez, a medida atendeu ao princípio da reciprocidade e está relacionada à solicitação para que um delegado da PF deixasse os EUA: ele teria atuado de maneira indevida no processo de detenção do ex-deputado Alexandre Ramagem.

Ao anunciar que poderia partir para a retaliação, Lula procurou ressaltar suas diferenças em relação ao bolsonarismo, que tanto louva os EUA e, particularmente, Trump — o país e o governante identificados pela extrema direita brasileira como defensores da liberdade.

O petista tenta mostrar que os elogios aos EUA não passam de atitude antipatriótica, de subserviência, de submissão do Brasil aos interesses da mais poderosa das nações. A estratégia deu certo no ano passado quando o Planalto protestou contra as tarifas impostas pela Casa Branca e ainda conseguiu um encontro amistoso com Trump.

Agora, a situação é um pouco mais delicada. Num primeiro momento, a PF atribuiu a detenção de Ramagem a uma coooperação com autoridades policiais dos EUA. Pelo visto, não foi bem assim; a versão de que ele foi em cana por causa de um acidente ou incidente de trânsito parece mais razoável.

A decisão norte-americana de apontar o caminho de casa para o delegado que representava a PF no Serviço de Imigração e Controle de Aduanas dos Estados Unidos — o ICE, que inferniza a vida de imigrantes — deu a Lula a chance de voltar a falar grosso, e de ameaçar retribuir o cartão vermelho.

O presidente, porém, foi cauteloso: não disse que tomaria a medida, isso dependenderia das condições da punição ao brasileiro, da eventualidade de abuso de poder. Garantiu o discurso, mas manteve o pé atrás.

Ao anunciar a retirada das credenciais do policial norte-americano, e o consequentemente impedimento do trabalho que ele realizava no Brasil, o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, confirmou o que Lula prometera. E garantiu ao presidente o discurso de que defende a honra brasileira, o verde-amarelo, a pátria nossa, mãe gentil.

Lula ainda reafirmou uma lógica tão presente numa sociedade machista, a de que tomou uma atitude “de homem”, atributo que também havia sido apropriado pelo bolsonarismo com seus permanentes cultos à polícia e aos militares.

A nova fala do presidente foi também uma espécie de habeas corpus preventivo em relação à possibilidade de o governo dos EUA tentar, de alguma forma, atuar na eleição brasileira para ajudar Flávio Bolsonaro. Ao insistir no tema, Lula prepara caminho para um discurso de intervenção na soberania do país.

Apesar de tudo, Trump tem quebrado o galho de Lula ao lhe dar tantos motes para enfrentar o bolsonarismo. Num eventual novo encontro dos dois, o brasileiro bem que poderia mandar um “Thank you, Donald...”.

Tales Faria

Fim da escala 6x1 e o jabuti volta da desoneração das folhas

Oposição e centrão já preparam os jabutis que pretendem apresentar durante a tramitação da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) de derrubada da atual escala 6x1 – seis dias de trabalho semanais por um de descanso.

A oposição avalia que dificilmente a PEC deixará de ser aprovada. Se isso ocorresse, o governo teria como aprovar o projeto de lei sobre o tema que já enviou ao Congresso. Até mesmo Ronaldo Caiado (PSD), pré-candidato a presidente da República contra a reeleição de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) admitiu: “Do jeito que está, poucos votarão publicamente contra a proposta.”

Tanto assim que, na discussão da admissibilidade das duas PECs sobre o assunto que tramitam na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ), os partidos fecharam acordo para aprovação por voto simbólico, o que evitou a necessidade de os parlamentares exporem como cada um votou.

Mas o relator, deputado Paulo Azi (União-BA), deixou claro alguns dos caminhos que o centrão deverá seguir e que contarão com o apoio do PL, quando o fim da escala 6x1 estiver evidente. Em seu relatório, Azi sugere a adoção de uma compensação para as empresas via redução de tributos, argumentando com a possibilidade de elevação de gastos de pessoal caso a redução de jornada entre em vigor:

“Uma possibilidade para mitigar estes riscos da redução da jornada é fazer compensações fiscais, ou seja, reduzir tributos, especialmente sobre a folha, para os agentes que reduzirem sua jornada, o que foi seguido por alguns países europeus.”

Ou seja, incluir durante a tramitação o jabuti da volta da desoneração da folha de pagamentos das empresas. Seja na Comissão Especial que será encarregada de aprovar o projeto, seja no plenário.

A desoneração é uma política que permitiu a 17 setores da economia substituir os 20% de contribuição previdenciária patronal ao INSS sobre a folha de salários por uma alíquota menor, de 1% a 4,5% da receita bruta (CPRB). Após acordo entre governo Lula e o Congresso, a desoneração foi mantida até o final de 2024, quando se iniciou um processo de reoneração gradual até 2027, ano em que será retomada a cobrança normal sobre a folha.

Pela proposta de Azi, serão escolhidos novos setores brindados com a desoneração sob o argumento de que teriam prejuízo com o fim da escala 6x1.

Segundo o ministro das Relações Institucionais, José Guimarães, o governo é contra a volta da desoneração das folhas. Em café da manhã com jornalistas no Palácio do Planalto, ele disse: “Não tem que ter mais desoneração. Pelo contrário, o país não suporta isso.” Ele acrescentou: “Não tem país que sobreviva economicamente. O governo renunciava a quase R\$ 1 trilhão.”

Independentemente dos jabutis que serão incorporados, uma coisa ficou clara na votação da CCJ: o centrão e a oposição não abrirão mão de aprovar regras de transição para a adoção da escala 6x1.

“Deverá ser avaliada com rigor, nos debates subsequentes, a necessidade de incorporar ao texto aprovado um regime de transição que compatibilize a efetividade da reforma com a capacidade de absorção dos distintos setores econômicos”, previu o relator em seu parecer.

EDITORIAL

Turismo: redescoberta do cotidiano local

Em um mundo em que viajar já foi sinônimo de longas distâncias, altos custos e roteiros exóticos, cresce de forma silenciosa uma mudança de perspectiva: a redescoberta dos destinos próximos. Cidades vizinhas, paisagens naturais pouco exploradas e pequenas experiências culturais vêm ganhando espaço como alternativas não apenas viáveis, mas também desejáveis.

Essa tendência revela algo mais profundo do que uma simples adaptação prática. Ela indica uma nova relação com o tempo livre, mais curta, mais frequente e, em muitos casos, mais significativa. Viajar deixa de ser um grande evento raro e passa a integrar a rotina possível, permitindo que mais pessoas explorem o entorno com regularidade, espontaneidade e menor planejamento.

Ao olhar para perto, muitas pessoas descobrem que não conheciam verdadeiramente a própria região. Trilhas naturais, centros históricos preservados, pequenas cidades e manifestações culturais locais revelam uma riqueza antes ignorada. O cotidiano, nesse sentido, se expande quando passa a ser observado com mais curiosidade e atenção.

O turismo de experiência também se fortalece nesse movimento. Mais do que acumular destinos em uma lista, busca-se vivências mais completas: caminhar sem pressa, observar paisagens com calma, conversar com moradores, conhecer tradições e experimentar sabores tí-

picos. Trata-se de um turismo mais sensorial, menos apressado e mais conectado ao momento presente.

Outro aspecto relevante é o impacto positivo na economia local. Pequenos negócios, pousadas familiares, restaurantes regionais e produtores locais são diretamente beneficiados quando o viajante valoriza destinos próximos. Esse fluxo contribui para a circulação de renda dentro das próprias comunidades e fortalece identidades culturais que poderiam se enfraquecer com o tempo.

Além disso, o turismo local amplia o acesso ao lazer. Viagens curtas tendem a ser mais acessíveis financeiramente e logisticamente, permitindo que mais pessoas possam viajar com maior frequência ao longo do ano. Isso reforça a ideia de que descanso e lazer não são luxos ocasionais, mas parte essencial de uma vida equilibrada.

Há também um efeito indireto importante: a valorização e preservação de espaços naturais e culturais. Quando esses lugares passam a ser mais visitados, cresce o senso de pertencimento coletivo e o cuidado com o patrimônio. O turismo, nesse contexto, deixa de ser apenas consumo e passa a envolver também responsabilidade. No fundo, o turismo de proximidade mostra que não é preciso ir longe para encontrar novidade. Muitas vezes, o essencial já está ao alcance, apenas esperando ser visto com mais atenção.

Opinião do leitor

Brasília 66 anos

Um sonho de grandeza fez asas escoando emoções. Deu braços de aço aos calejados pioneiros. Cobriu quadras com botões de rosas, colibris e sabiás. Dos cantos dos concretos nasceram álbuns de família. No caminho traçado pelo dedo da eternidade, ilusões criaram raízes e esperanças. Aos 66 anos, Brasília tempera e energiza a vida dos que te amam.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Nilmar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Moara Semeghini

CORREIO DE CAMPINAS

Câmara Municipal de Campinas



Valor corresponde a 35% dos vencimentos

Aprovada gratificação para agente da Defesa Civil I

A Câmara Municipal aprovou na noite de quarta-feira (22) o Projeto de Lei Complementar que institui a gratificação destinada a servidores da Defesa Civil e, especificamente, a agentes e aos que atuam diretamente em atividades consideradas críticas. O valor é corresponde a 35% do padrão inicial de vencimento, de acordo com cada grupo. O projeto é de autoria do Poder Executivo e “reconhece o trabalho desenvolvido por esses profissionais em ações de prevenção, mitigação, monitoramento, emissão de alertas, resposta e recuperação em situações de emergência e desastres, reforçando a importância estratégica do departamento para a segurança da população”.

Aprovada gratificação II

O agente da Defesa civil atua na prevenção e mitigação de desastres naturais ou humanos. Realiza vistas técnicas em áreas de risco para identificar perigos de desabamentos e inundações, organiza planos de evacuação e treina comunidades para emergências. Em crises, presta socorro e auxilia na assistência humanitária aos afetados.

Câmara Municipal de Campinas



Encontro é gratuito e aberto ao público

Impacto do autismo na família I

A Comissão das Pessoas com Deficiência ou Mobilidade Reduzida da Câmara Municipal, sob a presidência da vereadora Debora Palermo (PL-SP), realiza nesta quinta-feira (23) das 9h às 12h no plenário a reunião “O Impacto do Autismo na Saúde Mental da Família Atípica”. O encontro é gratuito, aberto ao público e será transmitido tanto pela TV Câmara e pelo Youtube. O encontro contará com representantes da Secretaria de Saúde, CMDCA, CAPSij, educadores, conselhos tutelares e organizações da sociedade civil.

Impacto do autismo na família II

Entre os palestrantes confirmados, a médica Bruna Ituassu, referência em autismo e neurodesenvolvimento, além de ser mãe atípica; o advogado Wesley Stein, que atua na judicialização da Saúde; e o psicólogo Rafael Magalhães, terapeuta cognitivo-comportamental especializado em autismo e criador do projeto “Reflexões de um Palhaço e a Saúde Mental”.

PINGA-FOGO

Lincoln I

A eficiência do processo legislativo depende diretamente da capacidade dos parlamentares em propor medidas que preencham lacunas na administração pública. Mas, observa-se uma tendência de acúmulo de propostas semelhantes na Câmara, devido à desinformação dos vereadores que as propõem.

Lincoln II

O acúmulo de textos repetitivos dificulta a tramitação de projetos que realmente inovam no ordenamento jurídico da cidade. Vereadores deveriam investir mais tempo em pesquisas técnicas sobre legislações já existentes antes de protocolarem novos textos, garantindo que o esforço parlamentar seja útil.

Lincoln III

O projeto protocolado pelo vereador Marrom Cunha (MDB-SP) ilustra este fato. Institui o “Programa Campinas Segura e Empodera” com foco na capacitação de mulheres em técnicas de autodefesa e prevenção da violência, mas a ideia já foi proposta recentemente por Nelson Hosrri (PSD-SP).

Lincoln IV

E, ainda que o projeto de Hosrri tenha diferenças, em alguma medida, trata do mesmo assunto, do mesmo tema, e das mesmas questões - ainda que com um ou outro item diverso. Mas, ambos enfatizam o enfrentamento às agressões e o fortalecimento da autonomia das mulheres, não havendo a necessidade de tramitações repetidas.

Lincoln V

Embora Cunha as defenda, a agilidade da implementação das políticas públicas sobre elas depende da integração com o que já é proposto pelo Legislativo. Por isso, informar-se sobre projetos similares é um dever de eficiência que evita, no mínimo, o retrabalho na Casa.

Lincoln VI

Além disso, ter o nome neste ou naquele projeto não deveria ser a preocupação de um político eleito democraticamente. Afinal, como diria Lincoln, um governo democrático deve ser “do povo, pelo povo e para o povo”, e não de interesses pessoais.



Ave vivia na Lagoa do Taquaral, em Campinas, há dez anos

Cisne da Prefeitura está sumido há quase 1 mês

Suspeita da Polícia Civil é de furto; investigação é do 4º D.P.

Raquel Valli

O único cisne que habitava os parques de Campinas (SP) está desaparecido da Lagoa do Taquaral há quase um mês, segundo informações confirmadas pela Prefeitura, que declarou ter percebido a ausência da ave no dia 25 de março. A Secretaria de Serviços Públicos, responsável pelo parque, registrou um boletim de ocorrência no 4º Distrito Policial dois dias depois, em 27 de março.

Ainda de acordo com o Poder Executivo, equipes de manutenção realizaram buscas por toda a extensão da lagoa, sem localizar o cisne, que vivia no parque há dez anos. O valor de mercado de um exemplar da espécie é estimado entre R\$ 12 mil e R\$ 15 mil, e o caso é investigado como furto pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), que afirmou realizar diligências para esclarecer os fatos.

Policiamento

Questionado pelo **Correio da Manhã**, o Palácio dos Jequitibás relatou que não há imagens do desaparecimento ou do furto, e que a Guarda Municipal faz patrulhamento constante na região, “com rondas reforçadas em horários de maior movimentação de pessoas”.

Informou ainda que a “corporação também dispõe de equipes da Ronda Bike, que circulam dentro do parque”, e que a manutenção do local “conta com um contingente de 40 funcionários”.

Segurança Pública

O coronel Marci Elber Rezende, ex-comandante da PM em Campinas, analisa que “de forma geral, uma parte da resposta rápida diante de um furto é o fator determinante entre a recuperação do bem e a impunidade. O tempo, nesse cenário, é o recurso mais escasso e valioso por motivos técnicos e operacionais, entre os quais, a preservação da cadeia de evidências”. Por isso, “quanto mais tempo passa, mais difícil se torna a coleta de provas materiais”. Ainda de acordo com o especialista em segurança pública, “a investigação poderá chegar aos detalhes precisos, porém, em se tratando de um item tão específico, um cisne, a possibilidade de encomenda de furto, pode ser o melhor palpite”.

Perfil

Ave aquática, que vive em rios ou lagos. A plumagem varia conforme a espécie e a localização geográfica, sendo que as variedades do hemisfério norte costumam apresentar penas totalmente brancas, enquanto as do sul podem exibir combinações de cores, como o preto e o branco, observadas no cisne-de-pescoço-preto, ou a plumagem inteiramente escura vista no cisne-negro. Forma casais monogâmicos e cuida dos filhotes em ninhos construídos nas margens.

Além do papel ecológico, a presença de cisnes indica equilíbrio ambiental e águas limpas nos ecossistemas onde habitam.

Falta de documentação é a principal causa de multas de motocicletas

Licenciamento vencido lidera o ranking de infrações e representa 10,46% das autuações

Da Redação

A fiscalização de trânsito em Campinas identificou que a irregularidade na documentação dos veículos é a principal causa de autuações e apreensões de motocicletas nas operações integradas realizadas na cidade.

Dados da Emdec (autarquia responsável pelo trânsito da cidade) revelam que o licenciamento vencido lidera o ranking de infrações representando cerca de 10,46% do total de autuações registradas em blitz.

Outras irregularidades frequentes incluem o uso de escapamentos barulhentos ou com descarga livre que somam 10,23% das ocorrências, além de sistemas de iluminação alterados e o uso de pneus em mau estado de conservação.



Fernando Frazão/Agência Brasil

Em 2025, as quase 300 operações integradas identificaram cerca de 10,9 mil condutas de risco

Consequência

A falta de documentação em dia resulta na remoção imediata do veículo para o pátio municipal, conforme previsto no Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

Durante o ano de 2025, as quase 300 operações integradas entre Emdec, Guarda Municipal e Polícia Militar identificaram cerca de 10,9 mil condutas de risco, sendo que o descumprimento das normas administrativas dificulta a fiscalização e a segurança pública. A preocupação central dos agentes é reduzir os índices de sinistros fatais uma vez que

motociclistas e pedestres concentram a grande maioria das mortes no trânsito urbano de Campinas, chegando a 88% das vítimas.

Além das questões documentais, a fiscalização tem focado em comportamentos de risco como o excesso de velocidade e a condução sob efeito de álcool, que são os fatores que mais matam nas vias da cidade.

A condução sem o uso do capacete ou a realização de manobras perigosas também somaram centenas de infrações entre 2025 e o início de 2026, exigindo o flagrante dos agentes para a au-

tuação. A Emdec reforça que as blitz continuarão em pontos estratégicos para garantir que os veículos circulem em condições legais e seguras preservando a vida de todos os usuários do sistema viário.

Mais motos

A produção de motocicletas teve aumento de 1,7% no primeiro bimestre de 2026, ante o mesmo período do ano passado. Em janeiro e fevereiro, 348.732 unidades saíram das linhas de montagem. De acordo com a Associação Brasileira dos Fabricantes

de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), esse foi o melhor desempenho dos últimos 15 anos.

O resultado do bimestre foi positivo, apesar do recuo de fevereiro com relação ao mesmo mês de 2025. No mês passado, foram produzidas 164.104 motocicletas, volume 7,1% menor que no ano passado e 11,1% inferior ao alcançado em janeiro deste ano.

Segundo o balanço da entidade, houve crescimento de 22% na produção de motocicletas de alta cilindrada. Ao todo foram fabricadas 9.725 unidades no primei-

ro bimestre, volume que corresponde a 2,8% da produção total.

Em números absolutos, a liderança de produção é dos modelos de baixa cilindrada, que teve 270.919 motocicletas produzidas, com 77,7% do total fabricado. Em segundo lugar, ficaram os modelos de média cilindrada, com 19,5% da produção.

Entre as categorias, a Street foi a mais produzida no primeiro bimestre, com 180.488 unidades, o que corresponde a 51,8% do volume fabricado. Em segundo lugar, ficou a Trail, com 19,4% do total produzido, seguida pela Motoneta, com 13,3%.

O balanço da Abraciclo indica ainda que de janeiro a fevereiro foram emplacadas 350.110 motocicletas, aumento de 13,7% na comparação com o mesmo período do ano passado.

Em fevereiro, as vendas somaram 171.548 unidades, alta de 10% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Já em janeiro houve queda de 3,9% nas vendas.

Exportações

Os dados mostram alta de 43,1%, com o embarque de 8.015 unidades para o mercado externo no primeiro bimestre. Em fevereiro, as associadas da Abraciclo exportaram 4.748 motocicletas, volume 70% superior ao registrado no mesmo mês do ano passado e 45,3% maior na comparação com janeiro.

Leilão virtual de Viracopos vai até dia 27

Da Redação

Um leilão virtual está sendo realizado pela concessionária Aeroportos Brasil Viracopos (ABV), administradora do Aeroporto Internacional de Viracopos, com 62 lotes disponíveis para arremate a fim de otimizar os ativos do terminal, permitindo lances em lotes de equipamentos e componentes que não fazem mais parte do inventário ativo da concessionária. O certame será encerrado às 15h da próxima segunda-feira, 27 de abril.

A lista de itens inclui desde uma ambulância 2010/2011, sucatas de caminhão e empilhadeira até simuladores de veículos, esteira para colhedora, reservatório de água e um conjunto de freio de trem de pouso de aeronaves.

Além de veículos e equipamentos pesados, também constam peças e componentes auto-

motivos, eletrônicos, carrinhos de bagagem e materiais remanescentes de operação aeroportuária. Constam ainda objetos diversos, peças técnicas de reposição e mobiliários desativados.

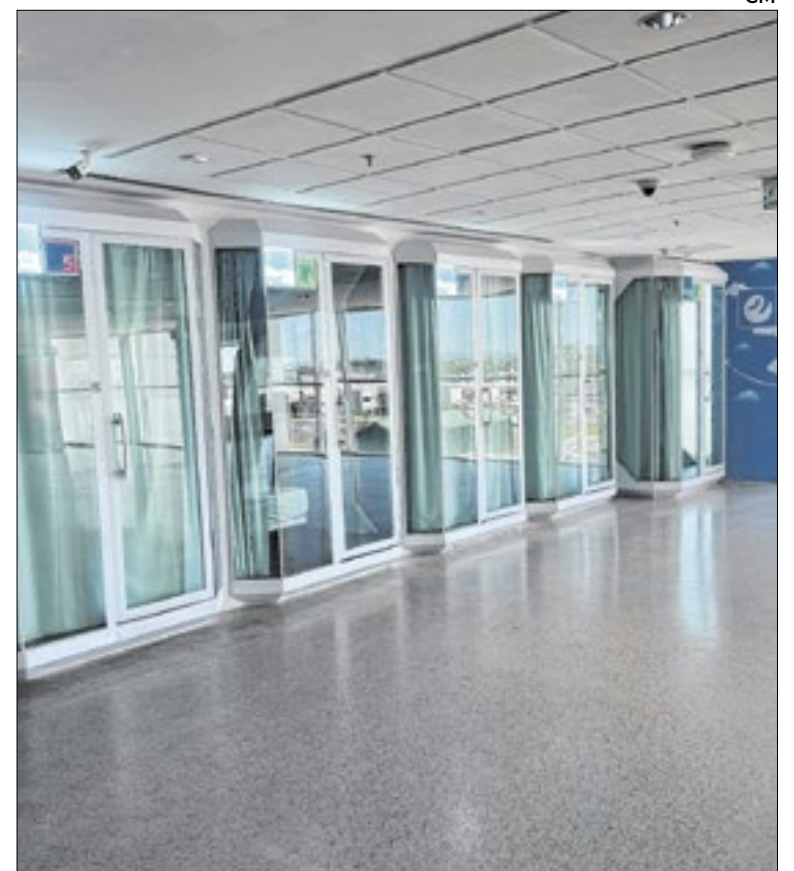
Como participar

O leilão está sendo realizado com suporte da empresa Mais Ativo Intermediação de Ativos Ltda (Superbid), por meio da plataforma eletrônica Superbid Exchange (<https://www.superbid.net/evento/779890>)

Produtos Farmacêuticos

Neste mês de março, a concessionária participou da Intermodal South America 2026 no Distrito Anhembi em São Paulo para prospectar negócios e detalhar o terminal voltado à importação de produtos farmacêuticos que amplia a capacidade de armazenamento refrigerado do aero-

porto a fim de suprir a demanda. “O VCP Pharma será um passo importante para posicionar Viracopos como o hub preferencial de produtos sensíveis a temperatura. Em torno dele, o sítio aeroportuário poderá contar com outros armazéns logísticos dedicados ao segmento, que facilitem a distribuição nacional por via aérea e rodoviária, com agilidade, comodidade e segurança”, declara a diretora comercial de Viracopos, Maria Fan. O aeroporto processa aproximadamente 1/3 de toda a carga que chega ao país via modal aéreo. No segmento de Cadeia Fria, conta atualmente com 3,1 mil m² de área dedicada e 11 câmaras frias com antecâmara e todas as faixas de temperatura necessárias para garantir a manutenção da temperatura dos mais diversos tipos de produtos, além de oferecer controle e monitoramento de temperatura 24 horas.



Itens à venda não fazem mais parte do inventário do terminal

CM

Moradores denunciam acúmulo de lixo em praça no Cambuí

Problema em praça na Rua dos Alecrins é recorrente, segundo frequentadores

Por Moara Semeghini

“Feriadão, 10h. Praça da rua dos Alecrins, Cambuí. Crianças no playground, pessoas caminhando com e sem cachorro. E lixo, muito lixo. Uma vergonha!”

O relato é de um morador que preferiu não se identificar e descreve a situação da Praça Pedro Magalhães Júnior, no bairro Cambuí, em Campinas, durante o feriado de Tiradentes, na última terça-feira, 21 de abril. A reportagem esteve no local após receber imagens e constatou acúmulo de lixo, com lixeiras cheias, resíduos espalhados pelo chão e pelo gramado, com plásticos, isopor, restos de comida e fezes.

Outro morador ouvido pela reportagem também criticou as condições da praça. “É uma vergonha. É mato, lixo, buraco nas ruas, corte indiscriminado de árvores. Zeladoria zero. Mas a cidade é linda”, afirmou.

No feriado, a reportagem conversou com o cineasta Vitor Steinberg, que vive na região há cerca de dez anos e frequenta a praça diariamente para passear com seus cachorros. Segundo ele, a situação é recorrente.

“Moro por aqui há 10 anos e, nesse período, só houve degradação, uma decadência absoluta. É a segunda praça mais frequentada



Lixo acumulado ao lado de lixeiras na praça da Rua dos Alecrins, no Cambuí, em Campinas

do Cambuí, atrás apenas da Santa Cruz. Aqui tem brinquedo para as crianças, tem muita circulação de pessoas, famílias, jovens que vêm fazer piquenique, ler. É uma praça muito importante”, disse.

O morador relatou que a limpeza não acompanha o uso do espaço. “Os lixos ficam totalmente entupidos, uma sujeira muito grande. Se vem limpar, é uma vez a cada três ou quatro meses. Não tinha que ser assim, é uma praça muito frequentada”, afirmou.

Durante a entrevista, Vitor

mencionou ainda a presença constante de crianças no local, inclusive de uma creche próxima. “Tem uma creche aqui do lado, muitas crianças vêm brincar aqui. Eu mesmo passo aqui três vezes por dia com meus cachorros, então acompanho de perto como está a situação”, relatou. “É uma super praça da cidade, não merece esse descuido. É maravilhosa, tem árvores centenárias”, disse.

Segundo ele, o problema não se restringe ao feriado prolongado. “Não é por causa do feriado.

Está assim há muito tempo. Tem mosca varejeira, é uma situação que incomoda quem frequenta”, afirmou.

Fim do feriado, o lixo continua

Nesta quarta-feira (22), a reportagem voltou a entrar em contato com o morador para verificar se a situação havia sido normalizada. De acordo com ele, houve piora nas condições da praça. “Que nada! Acabei de passar lá com meus sobrinhos

pequenos: há fezes humanas, concentração de moscas e depredação de um alambrado que cerca o parquinho infantil. Tudo isso desde aquele dia, em que já encontramos a praça daquele jeito”, disse o cineasta. Segundo Steinberg, já ligou para o 156 da Prefeitura pelo menos três vezes e eles dizem que a praça é de responsabilidade de um dos empreendimentos em frente.

A reportagem questionou a Prefeitura sobre a situação de limpeza da praça, a frequência da coleta de lixo e varrição, se há ações previstas para regularização do espaço e medidas de fiscalização ou assistência social.

Em resposta, a Secretaria de Serviços Públicos informou que “ainda nesta quarta, o lixo das lixeiras da praça vai ser recolhido”. A pasta acrescentou que o local recebe manutenção frequente de roçagem do mato e que a limpeza geral e varrição são realizadas uma vez por semana.

Saúde pública

Acúmulo de lixo a céu aberto é risco à saúde e ao meio ambiente, atrai baratas, ratos, moscas e favorece doenças. Praças bem cuidadas promovem bem-estar, segurança e convivência; já áreas sujas ou abandonadas tornam-se insalubres.

Comissão arquiva proposta de rodeios

Agência Senado

A tentativa de retomar rodeios e eventos com uso de animais em Campinas foi encerrada nesta quarta-feira (22) ainda na fase inicial de tramitação. A Comissão de Constituição e Legalidade (Constileg) da Câmara Municipal rejeitou por unanimidade o projeto e determinou o arquivamento da proposta, sem necessidade de votação em plenário.

A decisão ocorre em um contexto recente de reforço jurídico à proibição desses eventos na cidade. No início do mês, o Tribunal de Justiça de São Paulo decidiu, de forma unânime, pela validade dos artigos do Estatuto Municipal de Proteção Animal que proíbem rodeios e espetáculos com animais. Com isso, voltaram a valer integralmente as regras previstas na Lei nº 15.449/2017.

A ação havia sido movida pelo Movimento Democrático Brasileiro, por iniciativa do vereador Arnaldo Salvetti, sob o argumento de que a legislação municipal extrapolaria a competência do

município. Uma decisão liminar chegou a suspender temporariamente a proibição, permitindo a realização desses eventos até o julgamento definitivo, agora revertido. Além do entendimento do Judiciário, também pesaram na análise da comissão questionamentos sobre a legalidade da proposta e a abertura de inquérito civil pelo Ministério Público para apurar possíveis conflitos com a legislação de proteção animal.

O projeto arquivado havia sido apresentado em 2024 por Salvetti e previa a liberação de rodeios, leilões, feiras agropecuárias e provas equestres no município, por meio da revogação da Lei nº 15.449/2017.

A proposta chegou à comissão com parecer contrário e foi rejeitada por todos os integrantes do colegiado. A Constileg é responsável por analisar a constitucionalidade das matérias, e um parecer negativo nesse estágio impede a continuidade da tramitação, resultando no arquivamento automático.

A discussão sobre a realização de rodeios em Campinas se arrasta há anos e envolve disputas jurídicas e legislativas. A proibição tem origem em legislação municipal anterior, de 2003, posteriormente incorporada e ampliada pelo Estatuto de Proteção Animal de 2017.

Com a decisão desta quarta-feira, permanece em vigor a proibição de eventos com uso de animais na cidade, e novas tentativas de retomada enfrentam, neste momento, um cenário jurídico e legislativo desfavorável.

O ex-vereador Paulo Bufalo (PSol-SP), autor da lei que em 2003 proibiu a prática de espetáculos que maltratam animais na cidade, sobretudo os rodeios, comemorou a decisão. “A lei foi pioneira do país, foi um avanço, e eu quero comemorar a decisão de hoje, do Tribunal de Justiça de SP, que derrubou essa liminar, que restabeleceu essa legislação, que é avançada e precisa ser preservada”.



Comissão rejeitou por unanimidade o projeto e determinou

Governo de SP desapropria áreas para obras do Trem Intercidades

Medida libera áreas entre Jundiaí e Campinas para obras ferroviárias

Por Moara Semeghini

O governo de São Paulo autorizou a desapropriação de 31 áreas entre Jundiaí e Campinas para viabilizar obras do Trem Intercidades (TIC) Eixo Norte e do Trem Intermetropolitano (TIM). A medida representa mais um passo para a adaptação do atual corredor ferroviário, que será compartilhado pelos novos serviços de passageiros e pelos trens de carga.

A autorização consta na resolução SPI nº 048, publicada em 17 de abril no Diário Oficial do Estado. O documento declara de utilidade pública terrenos que somam 37.338,29 metros quadrados, distribuídos também nos municípios de Vinhedo e Valinhos.

As áreas serão desapropriadas pela concessionária responsável pelo projeto, a TIC Trens. Segundo o governo estadual, as intervenções fazem parte da es-

trutura necessária para a implantação e operação dos novos serviços ferroviários.

Embora a resolução não detalhe endereços específicos, indicando apenas coordenadas geográficas e referências por quilometragem da ferrovia, a distribuição dos lotes permite identificar os principais pontos de intervenção ao longo do traçado.

Avanço inicial

As obras do Trem Intercidades já foram iniciadas e completaram a primeira semana com avanço ainda concentrado nas etapas iniciais. Imagens divulgadas pela concessionária TIC Trens mostram os primeiros movimentos nos canteiros, com registros aéreos feitos por drone.

Neste momento, as frentes de trabalho estão concentradas principalmente na região de Vinhedo, com atividades como instalação de canteiros, preparação do solo, terraplenagem, conten-

ções e implantação de estruturas de apoio. Também estão previstas intervenções como a construção de passagem inferior para veículos e a remoção de interferências ao longo do traçado.

Apesar do início das obras, os avanços ainda são pouco perceptíveis no terreno, o que é esperado para essa fase inicial. A tendência é que as intervenções ganhem maior visibilidade nos próximos meses, à medida que novas frentes de trabalho forem abertas.

Investimentos

Considerado um dos principais projetos de mobilidade em andamento no estado, o Trem Intercidades é resultado de articulação entre diferentes esferas de governo e inclui financiamento público e privado.

No âmbito federal, o projeto integra o Novo PAC e conta com recursos do BNDES, que já aprovou cerca de R\$ 6,4 bilhões para o empreendimento. Em agenda

recente em Araraquara (SP), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou do anúncio de novos investimentos, incluindo mais R\$ 3,2 bilhões destinados ao TIC Eixo Norte.

Já no plano estadual, o investimento previsto é de aproximadamente R\$ 9,5 bilhões dentro do modelo de concessão, que inclui a participação da iniciativa privada. A concessão foi vencida por um consórcio que reúne empresas nacionais e estrangeiras, incluindo a chinesa CRRC, responsável pela fabricação dos trens. O Trem Intercidades terá cerca de 101 quilômetros de extensão e deve reduzir o tempo de viagem entre Campinas e São Paulo para pouco mais de uma hora. O sistema contará com serviço expresso e também operações com paradas ao longo do eixo, ampliando a oferta de transporte regional.

A expectativa é de que o projeto beneficie diretamente 11

municípios e atenda centenas de milhares de passageiros por dia, criando uma alternativa ao transporte rodoviário, atualmente marcado por congestionamentos frequentes.

Próximas etapas

Além das obras em andamento, estudos técnicos avaliam a implantação de uma via adicional exclusiva para trens expressos, o que pode aumentar a capacidade do sistema e reduzir interferências com outros serviços ferroviários. Inserido em um plano mais amplo de expansão da malha ferroviária paulista, o Trem Intercidades é apontado pelo governo como uma iniciativa estratégica para retomar o transporte de passageiros sobre trilhos em média velocidade no país. A previsão é que o avanço das obras se torne mais visível nas próximas fases, acompanhando a evolução das intervenções ao longo do trajeto entre o interior e a capital.



Imagem ilustrativa de como será a estação do Trem Intercidades em Campinas

Proposta de PL pretende abrir gestão de parques e bosques à participação popular

Fernanda Sunega/Prefeitura de Campinas

Por Moara Semeghini

O vereador Wagner Romão (PT) protocolou um Projeto de Lei Ordinária (PLO) que propõe a criação de conselhos gestores em áreas verdes e unidades de conservação de Campinas, com participação direta da população nas decisões sobre esses espaços. Atualmente, a gestão é concentrada no Poder Executivo.

A proposta prevê que frequentadores e moradores do entorno passem a integrar a administração de parques e bosques, contribuindo com decisões sobre uso, manutenção e preservação. “Queremos que qualquer área verde possa contar com a participação direta da população e integrá-la ao processo de tomada de decisões. Muitas ações que afetam diretamente a vida do usuário não contam com uma escuta

ativa de quem vivencia aquela área específica”, afirma o vereador.

Segundo Romão, a iniciativa busca tornar mais eficiente a gestão dos espaços que compõem o Sistema de Áreas Verdes e Unidades de Conservação (SAV-UC), que reúne cerca de 70 unidades no município. “Nada melhor do que contar com o olhar de quem utiliza e se beneficia desses espaços. Isso permite agir com mais precisão sobre as necessidades reais de cada área”, diz. Ele também destaca o potencial da cidade para fortalecer políticas de preservação ambiental com maior participação social.

Integram o SAV-UC parques e bosques municipais, parques lineares, áreas de preservação, unidades de conservação, corredores ecológicos e outros espaços públicos de lazer e convivência. O projeto estabe-



MP: acionado para suspender corte de 126 árvores no Bosque

lece que os conselhos gestores terão atribuições relacionadas à realização de atividades, aplicação de recursos e articulação com a comunidade do entorno, sempre com foco na preservação ambiental e na ampliação

da participação social.

A proposta surge em meio a debates recentes sobre o papel dos conselhos na política ambiental de Campinas. O Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comdema)

chegou a acionar o Ministério Público e recomendar a suspensão do corte de 126 árvores no Bosque dos Jequitibás, alegando falta de transparência e ausência de análise pelo colegiado.

Na ocasião, o conselho afirmou que a legislação municipal prevê sua participação não apenas na aprovação, mas também na formulação e acompanhamento de planos ambientais. Integrantes do Comdema sustentaram que decisões sem essa etapa comprometem a legalidade e a transparência dos processos.

O tema também foi parar na Justiça. O Tribunal de Justiça de São Paulo suspendeu uma norma que obrigava a Prefeitura a consultar o Comdema em intervenções na arborização urbana. O conselho criticou a decisão e afirmou que vai recorrer.

GRANDE CAMPINAS

Prefeitura de Paulínia



Estrutura terá 350 metros e deverá conectar bairros

Ponte em Paulínia deve ficar pronta ainda em 2026

A obra da Ponte da Integração, em Paulínia, tem nova previsão de conclusão para o fim de 2026 após atrasos relacionados ao licenciamento ambiental e à atuação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O projeto integra um complexo viário estimado em R\$ 289 milhões e prevê uma estrutura de cerca de 350 metros de extensão sobre o Rio Atibaia, com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana e conectar bairros. Em reunião realizada na semana passada, o secretário de Obras Alexandre Moratore explicou que os 86% de execução indicados no Portal da Transparência consideram a compra antecipada de materiais, o que se reflete no avanço financeiro da obra.

Sumaré terá Feirão do Emprego

Com mais de 2 mil oportunidades, o Feirão do Emprego de Sumaré acontece em 15 de maio, das 9h às 14h, no Clube Recreativo. A iniciativa reunirá cerca de 60 empresas e também oferecerá cursos gratuitos, vagas de estágio e opções para pessoas com deficiência. A ação busca aproximar candidatos e empregadores, incentivando a geração de renda. Interessados devem levar currículo atualizado e documentos pessoais.

Agência SP



As concessionárias dizem que a água segue os padrões.

Qualidade da água preocupa moradores

Desde o fim da semana passada, moradores de Limeira, Paulínia, Hortolândia e Monte Mor relatam mudanças na água, com cor alterada, gosto ruim e cheiro forte, o que tem gerado insegurança. Em Paulínia e Hortolândia, consumidores afirmam que o odor lembra esgoto ou mofo, tornando o uso inviável. As concessionárias dizem que a água segue padrões de potabilidade e que variações podem ocorrer por fatores naturais. A orientação é registrar reclamações e manter caixas-d'água limpas para evitar problemas.

Indaiatuba terá doação de sangue dia 25

Aberta ao público, a Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (FIEC) realiza neste sábado (25) mais uma campanha mensal de doação de sangue, em parceria com o Hemocentro da Unicamp. A coleta acontece das 8h30 às 11h, com retirada antecipada de senhas pelo site a partir desta quinta (23), às 6h. Podem doar pessoas de 16 a 69 anos, com mais de 50 kg e em boas condições de saúde.

Luan Santana

Na tarde da quarta-feira (22), o Jaguariúna Rodeo Festival divulgou atrações da edição 2026 e abriu a venda de ingressos. Entre os nomes confirmados estão Luan Santana, veterano do evento, e Natanzinho Lima, que retorna após estreiar no ano passado. A 37ª edição será realizada de 18 a 26 de setembro.

Prêmio de saúde

Pela primeira vez, Paulínia conquistou o Prêmio OPAS no Congresso de Secretários de Saúde de São Paulo. O Centro de Geriatria foi reconhecido entre 20 iniciativas do SUS por inovação no cuidado à população idosa. No evento, a cidade também apresentou ações para ampliar o atendimento a AVC e infarto.

Doação de roupas

Monte Mor inicia nesta sexta 24 de abril a Campanha do Agasalho, organizada pelo Funssol, para arrecadar roupas e cobertores a famílias em vulnerabilidade. As doações devem estar em bom estado e podem ser feitas na sede, no Centro, de segunda a sexta, das 8h às 17h, além de pontos que serão divulgados.

Trio preso

Na noite da segunda-feira (20), três suspeitos foram detidos em Indaiatuba após furtos em dois shoppings que somaram cerca de R\$ 30 mil. O grupo, composto por duas mulheres e um homem levava 1,4 mil itens em um carro. Segundo a Guarda Municipal, a carga seria vendida no Brás. Veículo e celulares foram apreendidos.

Reforma em escola

A Prefeitura de Santa Bárbara d'Oeste concluiu melhorias na EMEI "Antônio Mollon", no Mollon IV, com investimento de R\$ 673 mil. As obras incluíram a substituição de 1.100 m² do telhado por telhas termoacústicas, pintura completa e manutenção do parquinho, garantindo mais qualidade no ambiente escolar.

Melhor Idade

O Baile da Melhor Idade acontece no dia 29 de abril, das 14h às 18h, no CIVI "João Batista Inocentini", em Americana. Com entrada gratuita, o evento terá show de Vado Negri e banda, além de personal dancers. A ação é promovida pela Prefeitura, com apoio do Sindicato dos Aposentados.



Show aéreo deve reunir mais de 15 mil pessoas no município

Esquadrilha da Fumaça volta a Valinhos neste sábado

Evento gratuito abre celebração dos 130 anos do município

Da Redação

Valinhos recebe neste sábado (25) mais uma apresentação da Esquadrilha da Fumaça, atração central do evento "Valinhos nas Alturas". O espetáculo aéreo acontece às 15h30, no Parque Municipal de Feiras e Exposições Monsenhor Bruno Nardini, com entrada gratuita. A programação completa se estende das 10h30 às 18h e marca a abertura oficial das comemorações pelos 130 anos do município.

Reconhecida em todo o país, a Esquadrilha da Fumaça, vinculada à Força Aérea Brasileira, promete encantar o público com manobras de alta precisão e sincronismo. Apesar de poder ser vista de vários pontos da cidade, a organização recomenda o Palco 2, dentro do parque, como o melhor local para acompanhar a apresentação com mais visibilidade e conforto.

Programação variada

Além do show aéreo, o evento reúne atrações para diferentes públicos ao longo do dia. Estão previstas apresentações musicais, encontro de carros antigos, feira de artesanato e da Mulher Empreendedora, além de praça de alimentação e espaço kids gratuito. Também haverá venda de produtos oficiais da Esquadrilha, ampliando a experiência dos visitantes.

A expectativa é repetir o suc-

so da edição anterior, que reuniu cerca de 15 mil pessoas e atraiu visitantes de diversas cidades da região. Para este ano, a organização reforça a importância da chegada antecipada para evitar transtornos e garantir um bom lugar para assistir às apresentações.

Orientações ao público

Pensando na segurança, o uso de drones estará proibido durante o espetáculo. A organização também informa que, em caso de condições climáticas desfavoráveis, a apresentação poderá ser cancelada. A estrutura do evento foi planejada para oferecer conforto e tranquilidade às famílias ao longo de toda a programação.

Segundo o secretário de Cultura e Turismo, Fabrício Bizarri, a realização reforça o compromisso da cidade em promover eventos de grande porte.

"A volta da Esquadrilha da Fumaça a Valinhos, pelo segundo ano consecutivo, é motivo de grande alegria e mostra o nosso empenho em trazer eventos de alto nível para a cidade. Trata-se de uma atração de grande relevância, que movimenta o turismo, fortalece a economia local e proporciona um espetáculo emocionante para toda a população. Por isso, orientamos que o público chegue com antecedência, aproveite toda a programação ao longo do dia com tranquilidade", destacou.

Projeto em Jaguariúna recupera área e vira referência

Iniciativa protege 11 nascentes e reúne 133 espécies nativas

Jaguariúna ganhou destaque estadual ao ter o projeto de recuperação florestal do Haras Maripá, na Fazenda Retiro de Santana, reconhecido como referência técnica pela Cetesb. A ação integra o Programa Florestas do Futuro, da Fundação SOS Mata Atlântica, e se diferencia pela unificação de 51 Termos de Compromisso de Recuperação Ambiental (TCRAs), permitindo restaurar uma área antes degradada por pastagens e queimadas.

Resultados acelerados

Mesmo com prazo de até 20 anos previsto para recuperação ambiental, o projeto atingiu os parâmetros exigidos em apenas cinco anos. O avanço foi possível graças ao manejo intensivo, com plantio adensado de cerca de 2.500 mudas por hectare, diversidade de 133 espécies nativas e isolamento da área para impedir a ação do gado. A iniciativa também garantiu a proteção de 11 nascentes, fortalecendo a bacia hídrica local.

O modelo adotado reforça a importância da integração entre técnica, investimento e preservação. “Tivemos, desde o início, um desenvolvimento, com boa evolução. O proprietário fez o cercamento da área, que costuma ser muito custoso na restauração, e isso foi imprescindível para conseguirmos plantar e evitar que o gado avançasse em áreas protegidas dentro da propriedade”, destacou Filipe Lindo Silva, da Fundação SOS Mata Atlântica.



SOS Mata Atlântica

Previsto para 20 anos, projeto estadual atingiu metas ambientais em apenas 5 anos

Impacto e modelo

Além de recuperar a biodiversidade, o projeto funciona como um cinturão verde, ajudando a conter a expansão urbana desordenada no município. A estratégia de concentrar compensações ambientais em uma única área ampliou os ganhos ecológicos e facilitou a formação de fragmentos relevantes de Mata Atlântica.

“Conseguir dar as condições necessárias para que esses espaços voltem a se transformar em florestas é revigorante. Esse resultado mostra que estamos conseguindo reduzir o tempo necessário para

que as áreas em restauração atinjam sua autossustentação”, afirmou Tainá Sterdi, coordenadora de restauração florestal da Fundação SOS Mata Atlântica.

Criado em 2004, o Programa Florestas do Futuro já plantou mais de 1,6 milhão de mudas e restaurou mais de 670 hectares no estado de São Paulo, consolidando-se como uma das principais iniciativas de recuperação ambiental.

Desafios e avanços

Apesar dos resultados positivos, especialistas apontam desafios como custos elevados, resistência de proprietários e

impactos das mudanças climáticas. Ainda assim, o modelo adotado em Jaguariúna reforça que, com planejamento e cooperação, é possível acelerar a recomposição florestal e ampliar os benefícios ambientais e sociais.

“Tudo isso só foi possível graças ao compromisso de todos os envolvidos, começando pelos proprietários das áreas e à própria natureza, que, diante de um projeto bem implantado, demonstrou toda a sua resiliência”, destacou Rafael Bitante Fernandes, gerente de restauração florestal da fundação.

Monte Mor cresce 22,1% em abertura de empresas

Dados do Observatório Econômico apontam a abertura de 708 novas empresas em Monte Mor, no primeiro trimestre de 2026, número 22,1% maior que o registrado no mesmo período do ano passado.

A maior parte dos novos negócios está concentrada em regiões com estrutura já consolidada, como Parque Residencial São Clemente, Jardim Paulista, Jardim Paviotti e a região central, que lideram a instalação de empreendimentos no município.

Perfil dos negócios

O levantamento mostra que as microempresas dominam amplamente o cenário, representando 96,6% das aberturas. Dentro desse grupo, os Microempreendedores Individuais (MEIs) têm papel de destaque, sendo responsáveis por 78,5% dos registros. O dado evidencia a força do empreendedorismo de pequeno porte como alternativa de geração de renda.

Entre as atividades mais frequentes estão serviços com menor custo de entrada e alta demanda, como transporte de carga, serviços administrativos e atividades de beleza. Já na construção civil, ganham espaço serviços como obras de alvenaria, instalações elétricas e pintura.

“O município tem se estruturado de forma consistente para criar um ambiente cada vez mais favorável ao empreendedorismo, incentivando a abertura de novos negócios e ampliando as oportunidades de emprego e geração de renda para a população. Os números do primeiro trimestre reforçam essa ideia”, disse o prefeito Murilo Rinaldo.

Setores em destaque

O setor de serviços lidera com folga, concentrando 65,3% das novas empresas, o equivalente a 462 registros. Em seguida aparecem construção (13,8%), comércio (10,7%), indústria (9,3%) e agropecuária (0,8%).

“O crescimento acompanha um padrão de desenvolvimento baseado em serviços e atividades de mão de obra, refletindo tanto a dinâmica econômica local quanto a busca por oportunidades de geração de renda por parte da população”, explicou a secretária de Desenvolvimento Econômico, Milena Rinaldo.

Nova Odessa reajusta salários em 4,81% e amplia os benefícios aos servidores

A Prefeitura de Nova Odessa anunciou reajuste salarial de 4,81% aos servidores municipais, sendo 3,81% referentes à reposição da inflação pelo IPCA e 1% de aumento real. A proposta, negociada na Campanha Salarial de 2026 e aprovada em assembleias, será enviada à Câmara com efeitos retroativos a março. O pacote inclui ainda mudanças na jornada e novos benefícios para categorias específicas.

Benefícios e auxílios

Entre os avanços, a cesta básica mensal passará a R\$ 1.177,00, enquanto o vale-alimentação terá valor de R\$ 30,00 por unidade, com reajuste de 3,81%. O refeitório será mantido. Já os subsídios de saúde foram fixados em R\$ 42,00 para convênio médico



Prefeitura de Nova Odessa

Reajuste inclui 1% de aumento real e novos benefícios

e R\$ 19,00 para odontológico, condicionados à adequação administrativa e orçamentária.

Servidores que atuam na jornada 12x36 terão direito a três folgas mensais extras, medida voltada ao bem-estar, sem possi-

bilidade de conversão em dinheiro ou horas extras.

Para a Guarda Civil Municipal, foi criada uma diária especial de R\$ 500,00 por oito horas em dias de folga, destinada a eventos pontuais. Também ha-

verá um período transitório de 90 dias para realização de horas extras na corporação.

Negociação e impacto

As medidas fazem parte de um conjunto amplo voltado à valorização do funcionalismo. “Mesmo num cenário de responsabilidade fiscal, conseguimos assegurar reajuste acima da inflação e avanços importantes, como as três folgas para a jornada 12x36, a diária especial para a GCM e o período transitório de horas extras”, afirmou o vice-prefeito Alessandro Miranda, o Mineirinho.

Segundo a administração municipal, as ações buscam equilibrar responsabilidade financeira com melhorias nas condições de trabalho

CORREIO DAS REGIÕES

Prefeitura de Piracicaba



Recurso é destinado a obras de infraestrutura turística

Piracicaba é reconhecida como Município de Interesse Turístico

Piracicaba recebeu pela primeira vez o repasse de R\$ 600 mil do Governo do Estado de São Paulo após ser reconhecida como Município de Interesse Turístico (MIT). O convênio, assinado pelo governador Tarcísio de Freitas e pelo prefeito Helinho Zanatta, destina o recurso a obras de infraestrutura que visam fortalecer o fluxo turístico e a economia local. Conhecida como “Noiva da Colina”, a cidade agora integra o grupo de 136 MITs aptos a receber investimentos estaduais. Segundo a secretária de Turismo, Clarissa Quiararia, a verba será fundamental para melhorar a experiência dos visitantes e impulsionar o trade turístico. O reconhecimento como MIT, obtido em 2023, permite planejar ações estruturantes a longo prazo.

Desenvolve SP chega a Sorocaba

A Desenvolve SP realiza hoje (23), no Ciesp Sorocaba, a Jornada de Crédito para empresários da região. O evento gratuito detalhará linhas de financiamento para inovação, máquinas e capital de giro, oferecendo atendimento individualizado das 14h às 16h sob agendamento. A agência destaca casos de sucesso, como o do produtor Sila Carneiro, que ampliou sua produtividade de feno com crédito para irrigação e juros competitivos.

Prefeitura de Jundiaí



A empresa escolheu a cidade entre outras 38 opções

Nova fábrica italiana em Jundiaí

Jundiaí sediará a primeira unidade da multinacional italiana Grupo Comem na América Latina. Referência em componentes para transformadores, a empresa escolheu a cidade entre 38 opções, destacando a infraestrutura logística, o ambiente favorável aos negócios e o compromisso com a sustentabilidade. A chegada da fábrica ao Distrito Industrial fortalece a economia local, gera empregos e consolida Jundiaí como polo estratégico para investimentos globais de tecnologia e inovação. Interessados podem buscar apoio na Secretaria de Desenvolvimento.

Clássicos de Billy Wilder em Joanópolis

O projeto Pontos MIS exhibe clássicos de Billy Wilder em Joanópolis, nos dias 24 e 25 de abril, às 19h, no Clube Recreativo 17 de Agosto. A programação, que acompanha a exposição em realidade virtual MIS Experience 360°, traz o suspense “A Semente do Mal” na sexta e o icônico noir “Crepúsculo dos Deuses” no sábado. Uma oportunidade para conferir grandes obras do cinema mundial.

Barulho excessivo

Dois comércios nos bairros Jupia e Pauliceia, em Piracicaba, foram interditados por barulho excessivo. A ação conjunta entre Guarda Civil, Meio Ambiente e Finanças ocorreu após denúncias de moradores e o descumprimento reiterado das normas de sossego público, garantindo o direito ao descanso local.

Reincidência

Os estabelecimentos já haviam sido notificados e autuados três vezes cada, mas continuaram ignorando a legislação. Diante da reincidência, a prefeitura cassou o Certificado de Licenciamento Integrado (CLI). Mesmo sem o documento, os locais seguem operando, o que motivou a interdição física final.

Processo legal

Segundo a Secretaria de Meio Ambiente, a interdição é o último recurso após um longo trabalho de orientação e fiscalização. Os responsáveis agora estão impedidos de exercer atividades até a regularização total. A medida reforça o compromisso da cidade com o cumprimento das regras de convivência.

Chikungunya

O Governo de SP iniciou na quarta-feira (22) a ampliação da estratégia de vacinação contra a chikungunya no município de Bady Bassitt, na região de São José do Rio Preto. A ação segue o modelo do projeto-piloto implementado em Mirassol, em fevereiro, que marcou o início da imunização no país com a vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan.

Irregularidade

O MP de São José do Rio Preto investiga o uso irregular da Cidade da Criança como estacionamento pago em evento. Um ex-secretário autorizou o uso direto por uma entidade externa, sem licitação. Há suspeita de improbidade e recebimento de valores em conta pessoal de agente público. Audiências ocorrem em maio.

Baixa umidade

Ontem, quarta-feira (22), Inmet emitiu alerta de “perigo potencial” para baixa umidade (20% a 30%) em SP. O aviso abrange regiões como Ribeirão Preto e Campinas. Um bloqueio atmosférico mantém o sol forte e o calor intenso até domingo, elevando o risco de incêndios e exigindo cuidados com a saúde.



Estratégia visa eliminar gargalos e atrasos na assistência

Piracicaba agiliza os diagnósticos de câncer

Novo protocolo cria fluxos rápidos para exames na rede pública

Da Redação

A Secretaria Municipal de Saúde de Piracicaba oficializou a implementação de um novo protocolo de alta suspeição de câncer. A medida tem como finalidade assegurar a detecção precoce da patologia e conferir maior celeridade ao encaminhamento de pacientes para diagnóstico definitivo e tratamento especializado na rede pública.

A estratégia visa eliminar gargalos e atrasos no início da assistência oncológica.

Fluxos

O protocolo estabelece trajetórias distintas a depender da natureza da suspeita identificada. Para os casos voltados à saúde da mulher, o destino prioritário é o Centro Especializado em Saúde da Mulher (CESM). Já situações que envolvam suspeita de câncer bucal são enviadas para avaliação técnica no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

As demais ocorrências são direcionadas à Divisão de Regulação Ambulatorial. Este órgão fica responsável por organizar o acesso ao tratamento oncológico de forma geral. Um ponto relevante da nova diretriz é que esses encaminhamentos específicos ocorrem fora do sistema eletrônico convencional. Essa diferenciação serve para garantir que a documentação chegue

ao destino correto com prioridade, permitindo a rastreabilidade total do paciente durante o processo.

Protocolo

Para pacientes que já possuem o diagnóstico de câncer confirmado, o protocolo prevê o encaminhamento direto para o setor de oncologia. O acesso é feito via serviços regulados, o que assegura a continuidade do cuidado e a definição célere da conduta terapêutica a ser adotada por especialistas.

Segundo o secretário de Saúde, Gustavo Aguiar, a iniciativa fortalece a rede municipal e garante eficiência no atendimento aos que mais necessitam, focando em soluções concretas para o diagnóstico no tempo adequado.

Diretrizes

A elaboração do documento técnico, conduzida pela médica Giordana Pessoa Vilas Boas, baseou-se na Deliberação CIB 138 do Estado de São Paulo. A normativa estadual fornece critérios claros para a identificação de casos de alta suspeição, o que qualifica o cuidado médico e reduz falhas de encaminhamento.

A adoção dessas diretrizes reforça a capacidade de resposta do município, uma vez que o diagnóstico precoce é o fator decisivo para o sucesso do tratamento e para desfechos clínicos positivos.

Em Cunha, Governo anuncia PSA Araucária para conservar espécie

Região do Vale do Paraíba concentra mais de 95% da produção de pinhão no estado

O Governo do Estado de São Paulo lançou o edital do Pagamento por Serviços Ambientais Araucária (PSA Araucária), uma iniciativa destinada à conservação do pinheiro-brasileiro (*Araucaria angustifolia*), espécie ameaçada de extinção. O programa prevê o repasse de até R\$ 36 mil para produtores rurais individuais e até R\$ 250 mil para organizações da sociedade civil que atuem na preservação e restauração da espécie. O anúncio ocorreu em Cunha, no Vale do Paraíba, região que concentra mais de 95% da produção de pinhão no estado.

Gerido pela Fundação Florestal, o edital busca mitigar os riscos de perda de habitat da araucária, previstos para ocorrer até 2070 devido às mudanças climáticas e à extração ilegal. O foco é a integração entre a proteção ambiental e a geração de renda por meio da cadeia produtiva do pinhão.

Bioeconomia

O PSA Araucária incentiva a bioeconomia ao remunerar produtores que se comprometem com o plantio de mudas, a conservação de árvores remanescentes, a restauração de Áreas de Preservação Permanente (APP) e a implantação de pomares. Diferente do corte da madeira, que possui restrições severas, a coleta do pinhão é estimulada como uso sustentável da floresta.

Em Cunha, a atividade é tra-



Governo de SP

Foco é integrar a proteção ambiental e a geração de renda pela cadeia produtiva do pinhão

dicional e econômica. Segundo as informações, entre 2023 e 2025, produtores locais coletaram mais de 1.100 toneladas de sementes, com uma estimativa de colheita superior a 368 toneladas para o ano de 2026. O programa visa profissionalizar essa cadeia, combatendo a escassez de mão de obra e o envelhecimento das árvores existentes através do estímulo a novos plantios e técnicas de manejo.

Território

O projeto-piloto será estabelecido na Zona de Amortecimento

do Parque Estadual da Serra do Mar – Núcleo Cunha. A escolha do território justifica-se pela densidade da espécie na região e pela viabilidade logística e operacional para o fortalecimento da cadeia socioproductiva.

A iniciativa está inserida no programa Pró-Araucária, estruturado em 2025 pela Fundação Florestal. Este programa baseia-se em seis eixos: restauração ecológica, fortalecimento da cadeia produtiva, capacitação técnica para manejo sustentável, certificação e rastreabilidade de produtos, valo-

rização do conhecimento tradicional e incentivo à pesquisa e educação ambiental.

Participação

Para acessar os recursos, os produtores rurais devem apresentar documentação que inclui o Cadastro Ambiental Rural (CAR), comprovante de vínculo com o imóvel, conta no Banco do Brasil e inscrição na Agricultura Familiar (CAF), se houver. As organizações devem comprovar existência jurídica e atuação direta no setor.

O programa também aproveitou a flexibilização normativa de 2023, que permitiu a São Paulo ser o primeiro estado a autorizar a coleta de pinhão antes de 15 de abril, data que historicamente restringia o início da safra. Tal medida visa aumentar a competitividade do produtor paulista e garantir o aproveitamento total das sementes.

Liderança

De acordo com as informações, com o lançamento do PSA Araucária, o estado de São Paulo consolida sua posição como líder nacional em programas de Pagamento por Serviços Ambientais. Atualmente, o governo paulista gerencia 61 grupos de PSAs, beneficiando cerca de 1,4 mil famílias. Entre os programas ativos estão o PSA Mar Sem Lixo, focado na retirada de resíduos marinhos por pescadores; o PSA Juçara, voltado à preservação da palmeira-juçara; o PSA Guardiões das Florestas e o PSA Refloresta, que visam o aumento da cobertura vegetal no território estadual.

O PSA Araucária soma-se a esse portfólio como uma ferramenta de política pública que transforma a conservação da biodiversidade em um ativo econômico viável para comunidades rurais, garantindo a permanência da espécie na Mata Atlântica e a sustentabilidade financeira das regiões produtoras.

Inspeção do MPT resgata trabalhadores em Conchas

MPT 15ª Região

O Ministério Público do Trabalho (MPT) resgatou, no dia 15 de abril, três trabalhadores em condições análogas à de escravidão em uma obra pública em Conchas (SP). A operação ocorreu na ampliação da escola e creche Prof. José Del Bem, onde um pedreiro, um auxiliar e o operador da empreiteira subcontratada viviam no canteiro em condições degradantes. Os alojamentos eram improvisados, sem vedação ou higiene, com trabalhadores dormindo em colchões precários sobre estrados de madeira, dividindo espaço com ferramentas e materiais de construção.

A fiscalização constatou a ausência de água potável, falta de banheiros adequados e inexistência de equipamentos de proteção individual (EPIs). Nenhum dos trabalhadores possuía registro em carteira. A investigação revelou



Alojamentos eram improvisados, sem vedação ou higiene

uma subcontratação irregular feita pela vencedora da licitação, utilizando uma empresa sem capacidade econômica para mascarar o vínculo empregatício.

Após a ação, a responsável pela obra assinou um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC),

comprometendo-se a pagar R\$ 54 mil em verbas rescisórias e indenizações, além de regularizar os alojamentos e a segurança.

O **Correio da Manhã** entrou em contato com a Prefeitura de Conchas mas, até o momento, não obteve retorno.

Unesp unifica cursos em seu novo portal

Buscando caminhos de democratizar o acesso ao conhecimento e saberes por meio de cursos de formatos distintos para os mais variados públicos, a Unesp lançou o “Portal de Cursos”.

A plataforma reúne, inicialmente, 359 opções entre cursos livres, de extensão e de pós-graduação (lato e stricto sensu), facilitando a busca por oportunidades que não exigem o tradicional vestibular de graduação. Com design responsivo, o site detalha pré-requisitos, público-alvo e propostas pedagógicas da universidade, que possui unidades em 24 cidades paulistas.

Integração

Segundo o professor Ney Lemke, o portal funciona como uma porta de entrada para a capacitação e projetos de extensão. A plataforma integra siste-

mas institucionais já existentes, como o SisPG, permitindo que o usuário acesse diretamente os editais de mestrado e doutorado ou entre em contato com coordenadores de cursos específicos, como os de “Astrofotografia” ou “Educação contra o preconceito”.

Para as pró-reitorias da Unesp, o portal amplia a visibilidade institucional e fortalece o diálogo com a sociedade. Com 141 programas de pós-graduação, a Unesp é a segunda maior instituição do país nesse segmento. Segundo a pró-reitora Maria Valnice Boldrin, a ferramenta permite que a população conheça as possibilidades de formação profissional e cidadã, enquanto a universidade consegue mapear vocações regionais e demandas sociais, consolidando sua posição de excelência no ensino e na pesquisa.

CORREIO PAULISTA

Paulo Pinto/Agência Brasil



Iniciativa prevê a instalação de painéis em avenida

Tarcísio de Freitas defende “Times Square Paulistana”

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), publicou um vídeo nas redes sociais em que defende o projeto do Boulevard São João, apelidado de “Times Square Paulistana”. A iniciativa prevê a instalação de painéis luminosos na Avenida São João, no centro da capital, e está em discussão na Prefeitura de São Paulo. O governador também divulgou um vídeo gerado por inteligência artificial, com projeção da via repleta de painéis publicitários, em caráter ilustrativo. O projeto, aprovado pela Comissão de Proteção à Paisagem Urbana (CPPU), prevê cerca de 2.100 m² de telas e uma projeção na empena do Edifício Independência, próximo ao Bar Brahma. A proposta envolve quatro telões e conteúdos culturais, informativos e de serviços.

Alesp recebe debate sobre jornada 6x1

A Assembleia Legislativa de São Paulo sediou a final do campeonato de debates do Colégio São Luís. O tema foi a jornada 6x1, em análise no Congresso. Estudantes do ensino médio defenderam e contestaram o modelo com base em dados e argumentos sociológicos. A equipe favorável destacou saúde e qualidade de vida; a contrária apontou impactos na produtividade e insegurança jurídica. O evento foi articulado pelo deputado Carlos Giannazi.

Rodrigo Romeo/Alesp



Autoridades participaram da cerimônia em plenário

Rota e Telhada recebem homenagem

A Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo homenageou, na sexta-feira (17), o 1º Batalhão de Choque Tobias de Aguiar (Rota) e seu ex-comandante Adriano Lopes Lucinda Telhada com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, a mais alta honraria do Parlamento Paulista. Proponente da homenagem, o deputado Capitão Telhada destacou o caráter institucional da condecoração e afirmou que a honraria reconhece o trabalho dos policiais da unidade. O batalhão, criado em 1970, atua no patrulhamento ostensivo e combate ao crime organizado.

Assembleia debate violência policial

Deputados da Alesp criticaram, nesta quarta-feira (22), episódios de violência policial na 46ª Sessão Ordinária. O debate foi motivado por caso envolvendo a auxiliar de limpeza Jussara Bonfim da Silva. Parlamentares também citaram aumento de roubos de celulares na capital e defenderam reforço da segurança pública. A sessão destacou 494 anos de Itanhaém e o Dia Internacional da Mãe Terra.

Plano de Segurança

O Governo de SP instituiu o Plano de Segurança Viária (PSV-SP) por decreto, com meta de reduzir em 50% as mortes no trânsito em cinco anos, alinhado à Visão Zero. A iniciativa prevê gestão integrada, dados e apoio aos municípios até 2035. O plano prevê comitê gestor e ações intersetoriais no Sistema de Trânsito paulista.

CULTSP PRO

O governo de São Paulo, por meio do CULTSP PRO, abriu 1.000 vagas em 50 cursos gratuitos em 19 cidades do estado. Inscrições abriram na quarta-feira (22) e vão até 4 de maio. As vagas incluem 775 presenciais e 225 online. Programa tem como objetivo qualificar jovens e profissionais da cultura.

Encontro regional

O deputado Rogério Nogueira (PSD) participou de encontro regional em Salto com o deputado federal Maurício Neves, prefeitos e lideranças, para discutir projetos e investimentos estaduais e federais. Obras citadas incluem terceira faixa da SP-75 e Barragem do Piraí, com R\$ 70 milhões, e destinação de 80% das emendas à saúde.

Audiências

Peruíbe e Cananéia recebem na sexta-feira (24) audiências públicas da Assembleia Legislativa de São Paulo sobre o Orçamento estadual de 2027. Encontros ocorrem às 10h e 18h nas câmaras municipais. Propostas da população vão subsidiar a elaboração da LOA, com demandas regionais em áreas como saúde, educação e segurança.

Rubrica específica

Em audiência da Alesp em Araçatuba, o deputado estadual Dirceu Dalben propôs criar rubrica específica no Orçamento estadual para ações voltadas ao TEA. Demandas regionais incluíram saúde, infraestrutura e segurança. Municípios terão recursos previstos para 2027. Propostas vão subsidiar o Orçamento de 2027 com dados.

Pré-estreia

No sábado (18), o deputado estadual Gil Diniz (PL-SP) participou do pré-lançamento do documentário “A Colisão dos Destinos”, em São Paulo. O filme, dirigido por Doriel Francisco, aborda a trajetória de Jair Bolsonaro. A estreia nacional está prevista para 14 de maio. Evento reuniu apoiadores e políticos.



Segundo o governo federal, os estoques estão garantidos

São Paulo recebe 515 mil doses contra covid-19

Envio integra distribuição do Ministério da Saúde a estados

Por Ana Laura Gonzalez

O Ministério da Saúde enviou mais 2,2 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 para todos os estados e o Distrito Federal, em nova etapa de distribuição nacional. O estado de São Paulo recebeu 515.106 doses do imunizante, dentro da estratégia de abastecimento da rede pública de saúde.

Com essa entrega, o total de doses distribuídas pela pasta nos primeiros meses de 2026 chega a 6,3 milhões. Segundo o governo federal, os estoques estão garantidos em todo o país, com o objetivo de assegurar a continuidade da vacinação nos diferentes territórios.

As vacinas ofertadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) são atualizadas conforme as cepas em circulação e seguem recomendadas prioritariamente para os grupos mais vulneráveis. De acordo com o diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, a imunização continua sendo a principal forma de prevenir casos graves, hospitalizações e mortes causadas pela doença.

“As vacinas continuam sendo a principal forma de prevenir casos graves, hospitalizações e mortes pela doença. O Brasil tem doses suficientes e segue garantindo o acesso da população à imunização”, afirmou o diretor.

O Ministério da Saúde informou que mantém quantitativo suficiente em estoque para atender todo o país. A distribuição das doses

às unidades de saúde e a organização da logística local ficam sob responsabilidade dos estados e municípios, que também gerenciam o controle de validade e a aplicação das vacinas.

O envio das doses é realizado por meio de pauta automática, baseada em critérios como estimativa da população-alvo e número de doses aplicadas em cada localidade. Estados podem solicitar remessas adicionais caso identifiquem necessidades excepcionais, cabendo ao Ministério avaliar e atender as demandas.

Entre janeiro e março de 2026, o Ministério da Saúde já havia enviado 4,1 milhões de doses aos estados, com cerca de 2 milhões de aplicações registradas no período. São Paulo foi contemplado anteriormente com 1.116.444 doses.

Com a nova remessa, a pasta reforça a estratégia de abastecimento contínuo, somando novos envios aos estoques regionais destinados a crianças e adultos.

O esquema de vacinação contra a covid-19 no Brasil segue diretrizes atualizadas e contempla diferentes públicos. Idosos a partir de 60 anos devem receber duas doses, com intervalo de seis meses. Gestantes recebem uma dose a cada gestação. Crianças de 6 meses a menores de 5 anos seguem esquema de duas ou três doses, conforme o imunizante. Pessoas imunocomprometidas recebem três doses iniciais e reforços periódicos. Já a população de 5 a 59 anos não vacinada anteriormente recebe uma dose.

Arsesp define regras para quitação de débitos de água e esgoto

Medida limita encargos, amplia formas de pagamento e reforça proteção aos clientes

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp) publicou novas regras para facilitar o pagamento de contas de água e esgoto em atraso em todo o estado. A norma, divulgada no Diário Oficial, estabelece critérios mais claros para cobrança, renegociação e parcelamento das tarifas cobradas pelas concessionárias reguladas pela agência.

A medida busca simplificar a quitação de débitos, evitar o crescimento excessivo das dívidas e ampliar a proteção ao consumidor. As regras valem para todas as empresas fiscalizadas pela Arsesp.

Entre as mudanças, ficam definidos limites para encargos cobrados sobre valores em atraso: multa de até 2%, juros de até 1% ao mês e correção monetária pelo IPCA. Também fica proibida a cobrança de juros sobre juros, impedindo que a dívida aumente de forma desproporcional ao longo do tempo.

Outra exigência é o reforço do direito à informação. Antes de qualquer acordo, o usuário deverá receber detalhes claros sobre valor total do débito, encargos aplicados, quantidade de parcelas, valor final e condições de pagamento. A intenção é permitir decisão mais consciente no momento da renegociação.

A norma também amplia as formas de pagamento. Além da fatura convencional, passam a ser



Divulgação/Governo de SP

Passam a existir limites claros para a cobrança de encargos e fortalece o direito à informação

aceitos meios como Pix e cartão de crédito. As parcelas poderão ainda ser incluídas diretamente na conta mensal de água e esgoto.

O consumidor também poderá antecipar o pagamento da dívida, com redução proporcional de juros e encargos. Já as concessionárias deverão considerar a situação socioeconômica do usuário, especialmente em casos de dificuldade financeira, adotando critérios objetivos e sem discriminação.

Outro ponto previsto é que, enquanto um débito estiver sob

análise da Arsesp, ficam suspensas medidas administrativas de cobrança relacionadas àquele valor.

Segundo a agência, todas as políticas de renegociação e parcelamento deverão ser previamente aprovadas pela reguladora e divulgadas nos canais de atendimento das concessionárias.

Tarifa Social

Paralelamente às novas regras, o Governo de São Paulo ampliou o alcance da Tarifa Social Paulista, programa de desconto

na conta de água e esgoto destinado a famílias de baixa renda. Após a desestatização da Sabesp, em 2024, o número de beneficiados triplicou em 299 municípios atendidos pela companhia.

No total, o número de pessoas contempladas passou de 2,98 milhões para 6 milhões em todo o estado. A Sabesp opera em 371 cidades paulistas. Todas as cidades atendidas pela companhia registraram aumento no número de beneficiários, em maior ou menor escala, segundo dados divulgados pelo governo estadual. A expan-

são ocorreu tanto em municípios do interior quanto em regiões metropolitanas e áreas litorâneas.

Os maiores crescimentos percentuais ocorreram no interior. Em Presidente Epitácio, o número de beneficiados passou de cerca de 510 para 8,3 mil pessoas. Adamantina multiplicou por 15 o total de contemplados, enquanto Riolândia e Valentim Gentil também registraram forte expansão.

Na Região Metropolitana de São Paulo, os beneficiários passaram de 2,57 milhões para 4,41 milhões. A capital concentra mais de 2,6 milhões de pessoas atendidas. Na Baixada Santista, o total subiu de 90 mil para 292 mil. Também houve crescimento expressivo em cidades do eixo de Campinas e Sorocaba.

A Tarifa Social Paulista oferece descontos de até 78% para famílias em situação de vulnerabilidade. A adesão é automática para inscritos no CadÚnico enquadrados nas faixas previstas pelo programa.

Com as novas regras para débitos e a ampliação da tarifa social, o governo estadual busca facilitar o acesso da população aos serviços de saneamento e reduzir a inadimplência sem comprometer o orçamento das famílias. A expectativa é ampliar ainda mais o alcance das medidas nos próximos anos, com foco em inclusão e equilíbrio financeiro.

SP lança primeira diretriz para escolas indígenas do Brasil

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo lançou as Diretrizes Curriculares para a Educação Escolar Indígena na Educação Básica, primeira normativa do tipo no país. O documento regulamenta o funcionamento das escolas localizadas em aldeias e estabelece política permanente para garantir o direito à educação diferenciada dos povos originários.

As diretrizes foram construídas com participação de lideranças indígenas, professores e representantes públicos, após consultas com comunidades Guarani Mbyá, Tupi-Guarani, Kaingang, Krenak e Terena. O objetivo é fortalecer identidades, línguas e saberes tradicionais.

Atualmente, 1.023 estudantes frequentam 42 escolas indígenas da rede paulista. Entre 2023 e 2026, foram concluídas



Divulgação/Governo de SP

1.023 estudantes frequentam as 42 escolas indígenas da rede

80 obras em 38 unidades, incluindo novas escolas, ampliações e reformas. O valor aplicado supera em 20,5% o total investido nos 12 anos anteriores.

O governo também anunciou parceria com a Associação Kamuri para impressão e distri-

buição de materiais didáticos em línguas indígenas. Os conteúdos incluem gramáticas, narrativas sagradas e dicionários.

Outra medida foi a criação de curso superior em parceria com a Unifesp para formação de mais de 70 professores indígenas.

Cartórios eleitorais com horário ampliado

Os cartórios eleitorais de São Paulo terão horário ampliado entre o feriado de 1º de maio e o dia 6 para atender eleitores que precisam tirar o primeiro título, regularizar o documento ou cadastrar a biometria para votar nas Eleições 2026.

Nos dias 1º, 2 e 3, o atendimento será das 9h às 15h. Já nos dias 4, 5 e 6, as unidades funcionarão das 9h às 17h, por ordem de chegada, com prioridade legal nas filas.

Segundo o calendário eleitoral, 6 de maio é o prazo final para emitir, transferir ou regularizar o título. A partir de 7 de maio, o cadastro eleitoral será fechado para organização do pleito. O primeiro turno está marcado para 4 de outubro.

O TRE-SP orienta que, antes de ir ao cartório, o eleitor consulte a situação do título e da biometria no Autoatendi-

mento disponível no site do tribunal. Quem já possui biometria cadastrada pode solicitar diversos serviços on-line, como transferência de domicílio, atualização cadastral, regularização e emissão de segunda via.

Até o fim de março, São Paulo tinha mais de 33,7 milhões de eleitores registrados, dos quais 29,8 milhões já contavam com biometria, o equivalente a 88,4% do total. A falta do cadastro biométrico não impede o voto, desde que o título esteja regular.

Para tirar o primeiro título, é necessário apresentar documento oficial com foto e comprovante de residência. Homens que completam 19 anos em 2026 também devem levar comprovante de quitação militar.

Todos os serviços eleitorais são gratuitos.

Greve na USP cresce e já atinge 15 faculdades e institutos

Greve cobra aumento de bolsas, melhorias nos restaurantes e se soma à paralisação de servidores

A greve de estudantes da Universidade de São Paulo (USP) chegou a 15 faculdades e institutos, na capital e no interior, ampliando a mobilização iniciada na semana passada e elevando a pressão sobre a reitoria. O movimento reúne alunos de diferentes cursos em torno de pautas ligadas à permanência estudantil, condições de alimentação e críticas à gestão universitária.

As adesões mais recentes foram aprovadas em assembleias realizadas nos últimos dias por estudantes do Instituto de Relações Internacionais, Instituto de Física e Instituto de Ciências Biomédicas. Também decidiram entrar em greve a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, a Faculdade de Educação e a Escola de Comunicações e Artes (ECA).

Antes disso, já haviam aprovado paralisação a Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH), a Escola

de Enfermagem e os institutos de Química, Psicologia, Geociências e Oceanografia. A Escola Politécnica (Poli), tradicionalmente menos ligada a movimentos grevistas, também decidiu aderir, em votação que terminou com 322 votos favoráveis e 224 contrários.

Na semana passada, estudantes da Faculdade de Arquitetura, Urbanismo e Design (FAU) e da Escola de Artes, Ciências e Humanidades (EACH), na zona leste da capital, também aprovaram participação no movimento. Outras unidades ainda realizam debates e assembleias para decidir se entram ou não na paralisação.

A USP possui 42 unidades de ensino e pesquisa distribuídas entre a capital paulista e campi no interior do estado. A expectativa dos organizadores da mobilização é de que novas adesões sejam confirmadas nos próximos dias.



Participam alunos de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Comunicação, Arquitetura, e outros

Permanência estudantil

Entre as principais reivindicações dos estudantes está o reajuste no valor das bolsas e auxílios destinados à permanência universitária. Alunos afirmam que os benefícios atuais não acompanham o custo de vida e dificultam a permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica. O grupo também pede ampliação do número de vagas em moradia estudantil e maior investimento em políticas de assistência.

Outro foco de protesto são os restaurantes universitários. Nas últimas semanas, circularam relatos de refeições estragadas e presença de larvas em alimentos servidos em algumas unidades. Os serviços são terceirizados, e estudantes cobram maior fiscalização dos contratos e melhorias imediatas na qualidade da alimentação oferecida. Em alguns campi, filas extensas e horários reduzidos de atendimento também aparecem entre as reclamações.

Também gera insatisfação uma proposta de regulamentação dos espaços ocupados por centros acadêmicos. Segundo representantes estudantis, a medida pode limitar atividades culturais, políticas e formas de arrecadação promovidas pelas entidades dentro da universidade.

A mobilização estudantil ocorre paralelamente à greve dos servidores técnico-administrativos, iniciada em 14 de abril. A categoria protesta contra a criação da Gratificação por Atividades Complementares Estratégicas (Gace), aprovada pelo Conselho Universitário no fim de março.

A medida prevê pagamento adicional de R\$ 4.500 para docentes que assumirem projetos considerados estratégicos, como oferta de disciplinas em inglês e ações de extensão. Estimativas divulgadas anteriormente apontam impacto anual de R\$ 238,4 milhões aos cofres da universidade.

Em nota, a reitoria da USP

afirmou que a gratificação busca valorizar atividades acadêmicas e fortalecer a carreira docente, além de estimular a excelência universitária. A administração informou ainda reajuste de benefícios aos servidores e disse manter políticas voltadas à permanência estudantil.

Sobre os restaurantes universitários, a universidade declarou que equipes técnicas realizam vistorias nas unidades para apurar as denúncias apresentadas por alunos e adotar as medidas administrativas cabíveis. Até o momento, a reitoria não indicou prazo para negociação com estudantes e servidores em greve. Integrantes do movimento estudantil afirmam que novas assembleias serão realizadas ao longo da semana para avaliar os próximos passos e discutir eventual ampliação da paralisação para outras unidades da universidade. A depender das deliberações, o número de cursos afetados pode aumentar nos próximos dias.

Governo do estado amplia vacinação contra a chikungunya nos municípios paulistas

Divulgação/Governo de SP

O Governo de São Paulo ampliou na quarta-feira (22) a estratégia de vacinação contra a chikungunya em municípios paulistas, em mais uma etapa da campanha de prevenção à doença. A ação utiliza a vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan, vinculado à Secretaria de Estado da Saúde, em parceria com a farmacêutica Valneva.

A imunização é realizada gratuitamente nas unidades municipais de saúde, seguindo diretrizes do Ministério da Saúde. O público-alvo nesta fase inclui pessoas de 18 a 59 anos, conforme definição técnica adotada para os municípios participantes.

A estratégia começou neste ano em cidades selecionadas a partir de critérios epidemiológicos, tamanho populacional

e capacidade operacional para implantação rápida da vacina. A expectativa do governo estadual é ampliar gradualmente a cobertura conforme disponibilidade de doses e avaliação dos resultados.

A vacina contra chikungunya foi aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em abril de 2025. O imunizante também recebeu autorização para uso no Canadá, Reino Unido e União Europeia.

Estudos clínicos apontaram bom perfil de segurança, com eventos adversos predominantemente leves ou moderados, além de resposta imunológica após dose única.

Em ensaios realizados nos Estados Unidos, cerca de 99% dos voluntários desenvolveram anticorpos neutralizantes.



A vacina contra a chikungunya foi aprovada pela Anvisa

As contraindicações seguem orientações da bula aprovada pela Anvisa e incluem pessoas imunodeficientes ou imunossuprimidas, gestantes e indivíduos com hipersensibilidade a componentes da fórmula.

O Instituto Butantan também acompanha a efetividade da vacina nos municípios contemplados, comparando dados entre pessoas vacinadas e não vacinadas em condições reais de uso.

A Secretaria de Estado da Saúde orienta a população a procurar atendimento médico diante de sintomas como febre, dores intensas nas articulações e mal-estar. O diagnóstico precoce ajuda no acompanhamento clínico e reduz complicações.

Transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti*, a chikungunya pode causar febre alta e dores articulares persistentes por meses ou anos. Não há tratamento antiviral específico, e o cuidado inclui repouso, hidratação e medicamentos para alívio dos sintomas.

Em 2025, o estado de São Paulo registrou 7.952 casos confirmados e sete mortes pela doença. Em 2026, até 21 de abril, foram contabilizados 616 casos e dois óbitos.

CORREIO PAULISTANO

Divulgação/Câmara de SP



Debate no legislativo será dia 27, a partir das 18h30

Comissão de Finanças marca audiência sobre escala 6x1

A Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de São Paulo vai promover uma Audiência Pública com o tema "Vida Além do Trabalho: os impactos diretos e indiretos da escala 6x1 no Orçamento do Município de São Paulo". O debate está agendado para o próximo dia 27 (segunda-feira), a partir das 18h30, em atendimento a um requerimento da vereadora Keit Lima (PSOL). No documento, a parlamentar destaca, entre os pontos, que "as jornadas excessivas de trabalho tem gerado uma epidemia de exaustão com impacto direto no gasto público, como, por exemplo, em 2025, ano em que o Brasil bateu recorde de afastamento do trabalho por transtornos mentais, com mais de meio milhão de licenças".

Participação popular na audiência

Interessados neste assunto podem participar presencialmente ou pela internet nas redes da Câmara Municipal de São Paulo. Também é possível participar se manifestando por meio de videoconferência. O debate da Audiência Pública será transmitido ao vivo pelo Portal da Câmara, na Sala Sérgio Vieira de Mello, disponível em Auditórios Online, e pelas redes sociais do Legislativo paulistano, como o canal Câmara São Paulo no YouTube.

Reprodução/Freeepik



Voluntários vão atuar como multiplicadores sustentáveis

Descarte irregular; mutirão em SP

A cidade de SP dá mais um passo para enfrentar o descarte irregular de resíduos e fortalecer a agenda ambiental com o engajamento direto da população. Nesta quarta-feira (22), a Prefeitura promove o treinamento de 100 voluntários e 50 agentes das Subprefeituras, que atuarão como lideranças locais no grande mutirão de limpeza e na campanha de conscientização previstos para o próximo sábado (25). A iniciativa, realizada em parceria com o Instituto Limpa Brasil, integra o movimento Menos Lixo, Mais Clima! e já mobiliza mais de 3 mil voluntários.

Participantes capacitados

Os participantes capacitados terão papel estratégico na organização das ações nas 32 subprefeituras, ampliando o alcance das atividades e incentivando a participação popular. Realizado no Dia Mundial da Terra, o encontro foca na conexão entre atitudes cotidianas e os desafios globais das mudanças climáticas. Os voluntários deverão atuar no mutirão e como multiplicadores sustentáveis.

Desconvoca I

A Câmara Municipal de SP desconvocou a Sessão Plenária que seria nesta quarta-feira (22) em razão da morte do ex-vereador Jucelino Silva Neto, aos 71 anos. O anúncio do falecimento foi feito pelo 1º vice-presidente da Casa, João Jorge (MDB). Ele disse que é uma forma de demonstrar respeito aos ex-vereadores.

Desconvoca II

"Jucelino Silva Neto, nos anos 80 e 90, ocupou uma cadeira na Câmara SP. Teve uma atuação destacada, era filiado ao PT. A grande contribuição que eu quero deixar registrada aqui, que fica para a posteridade, é a contribuição que Jucelino deu com a Lei Orgânica do Município de SP, em 1990", frisou João Jorge.

Armazém solidário I

Os Armazéns Solidários da Prefeitura têm atraído cada vez mais famílias em SP com aumento no número de pessoas atendidas e no volume de produtos vendidos. Entre 2024 e 2025, foram mais de 944 mil atendimento, alta de 250%. A quantidade de itens vendidos quase dobrou, de 6,3 milhões para 12,3 milhões.

Armazém solidário II

Desde a inauguração da primeira unidade em 2024, o volume total movimentado supera R\$ 110 milhões. O modelo garante economia média de 30% a 50% em relação aos preços de mercados convencionais. Um quilo de banana nanica é vendido por R\$ 1,99, mas no mercado está por R\$ 6,69. Ovos brancos custam R\$ 9,99, e no mercado, R\$ 16,34.

Prêmio Betinho I

O prazo de inscrições para o Prêmio Betinho de Democracia e Cidadania 2026 entrou na reta final. Os interessados em concorrer têm até as 17h do próximo dia 30 para efetivar a inscrição. A premiação reconhece atividades, programas e projetos de combate à fome, à miséria e à violência na capital paulista.

Prêmio Betinho II

Os participantes podem concorrer com um ou mais trabalhos desenvolvidos nos últimos 12 meses que antecedem o término das inscrições. As atividades serão avaliadas por uma comissão julgadora formada por diversas entidades. A vencedora receberá a Salva de Prata. As outras ações, menção honrosa.



Palácio Anchieta, sede da Câmara Municipal de São Paulo

Câmara adota ferramenta de saúde mental

Sistema é norma e acompanha bem-estar de servidores

Da Redação

A Câmara Municipal de SP passou a utilizar uma ferramenta voltada ao monitoramento da saúde mental de seus servidores, em adequação a novas exigências da legislação trabalhista. A medida busca estruturar um acompanhamento contínuo de aspectos psicossociais no ambiente de trabalho, com foco na prevenção de problemas relacionados ao bem-estar dos funcionários.

A iniciativa envolve a aplicação de um sistema que permite identificar fatores de risco associados à saúde emocional dos trabalhadores, como estresse, sobrecarga e condições organizacionais. A proposta é reunir dados que possam subsidiar ações institucionais voltadas à melhoria das condições de trabalho e à promoção de um ambiente mais equilibrado.

De acordo com as diretrizes que motivaram a adoção da ferramenta, empresas e órgãos públicos passaram a ter maior responsabilidade na identificação e no gerenciamento de riscos psicossociais. Nesse contexto, o monitoramento sistemático desses indicadores se torna um instrumento para adequação às normas e para o desenvolvimento de políticas internas mais eficazes.

O sistema adotado permite a realização de avaliações periódicas, com base em questionários e métricas específicas,

preservando o anonimato dos participantes. A partir dessas informações, é possível mapear tendências e identificar áreas que demandam atenção, contribuindo para a tomada de decisões administrativas.

A implementação da ferramenta também está alinhada a um movimento mais amplo de valorização da saúde mental no ambiente profissional. Nos últimos anos, o tema ganhou maior relevância diante do aumento de casos relacionados a transtornos como ansiedade e depressão, além de impactos associados à rotina de trabalho e às mudanças nas relações laborais.

Além de atender às exigências legais, a iniciativa da Câmara busca fortalecer ações preventivas, reduzindo afastamentos e melhorando a qualidade de vida dos servidores. A expectativa é que o acompanhamento contínuo permita intervenções mais rápidas e eficazes, contribuindo para um ambiente institucional mais saudável.

Com a adoção da ferramenta, a Câmara de SP passa a integrar um conjunto de instituições que vêm incorporando tecnologias e metodologias de análise para lidar com questões de saúde mental no trabalho.

A utilização desses recursos tende a ampliar a capacidade de diagnóstico e a orientar estratégias de gestão voltadas ao bem-estar dos profissionais.

Desocupação da Favela do Moinho chega a 96% com reassentamento

Maioria das famílias deixa área de risco e aguarda moradia definitiva em SP

O processo de desocupação da Favela do Moinho, localizada na região central da capital paulista, avançou ao longo do último ano e já alcança cerca de 96% das famílias que viviam na área. A iniciativa integra um projeto de reassentamento habitacional conduzido pelo governo estadual, com participação do governo federal, e prevê a transferência dos moradores para imóveis em diferentes regiões da cidade.

A comunidade, situada entre linhas férreas e marcada por condições urbanas precárias, vinha sendo apontada como área de risco elevado, com histórico de incêndios e dificuldades estruturais. O plano de intervenção prevê a desocupação total do terreno, que deve ser destinado à implantação de um parque público, ao mesmo tempo em que busca garantir alternativas de moradia às famílias que residiam no local.

Ao longo do processo, centenas de famílias aderiram ao programa de reassentamento, que inclui a oferta de unidades habitacionais e opções de financiamento ou carta de crédito para aquisição de imóveis. Parte significativa dessas moradias está concentrada na região central, em bairros como Brás, Campos Elíseos e Barra Funda, enquanto outras unidades estão distribuídas em diferentes zonas da cidade, permitindo que os beneficiários escolham a locali-



Divulgação/Governo de SP

Foram realizadas 918 mudanças; reassentamento já alcança 96%, faltando 40 imóveis

zação conforme suas necessidades e vínculos sociais.

Além das unidades prontas, há casos em que famílias aguardam a entrega de novos empreendimentos habitacionais. Nesses casos, os beneficiários podem receber apoio temporário, como auxílio-moradia, até a conclusão das obras. O modelo adotado também prevê recursos financeiros para aquisição de imóveis, com valores que podem chegar a centenas de milhares de reais por família, conforme acordos firmados entre as esferas estadual e federal.

O avanço da desocupação foi gradual e baseado, em grande parte, na adesão voluntária dos moradores. Em etapas anteriores, o processo já havia registrado a participação da maioria das famílias, com milhares de unidades habitacionais disponibilizadas para atender à demanda.

Com a saída progressiva dos moradores, o cenário na área da antiga comunidade vem se transformando, com redução significativa da ocupação irregular. A expectativa é de que, ao final do processo, toda a área seja liberada

para a implementação do projeto urbano previsto para o local.

Paralelamente, histórias individuais refletem as diferentes etapas do reassentamento no centro. Parte dos antigos moradores já se mudou para novas residências e relata adaptação às novas condições de moradia, enquanto outros ainda aguardam a entrega das unidades definitivas. Esse período de transição envolve desde a escolha do imóvel até a mudança efetiva, passando por trâmites administrativos e, em alguns casos, obras em andamento.

O reassentamento também busca preservar, sempre que possível, vínculos territoriais e redes de convivência, especialmente para famílias que optaram por permanecer na região central. Ainda assim, há casos de deslocamento para bairros mais distantes, o que pode alterar rotinas de trabalho, estudo e acesso a serviços públicos.

A operação ocorre em meio a um histórico de debates sobre políticas habitacionais e requalificação urbana na cidade. A área ocupada pela comunidade pertence à União e teve sua destinação vinculada à garantia de atendimento habitacional às famílias, condição estabelecida em acordo entre os governos.

Com a desocupação próxima da conclusão, o foco das ações passa a incluir a finalização do reassentamento das famílias restantes e a consolidação das soluções habitacionais oferecidas.

Ao mesmo tempo, o poder público deve avançar nas etapas de transformação urbana da área, com previsão de novos usos para o espaço.

O processo, que envolve tanto a retirada das famílias quanto sua realocação, segue em andamento e deve ser concluído com a entrega das últimas moradias e a finalização das medidas de apoio aos antigos moradores da comunidade.

Rede-SP apoia candidatura de Marina Silva ao Senado

Valter Campanato/Agência Brasil

A Rede Sustentabilidade em São Paulo formalizou apoio à candidatura de Marina Silva ao Senado Federal nas eleições de 2026. A definição foi tomada pela direção estadual do partido após um período de incertezas internas que envolveu disputas políticas e questionamentos sobre os rumos da legenda.

Com a decisão, a sigla confirma a permanência da ex-ministra no partido e reforça sua participação na disputa eleitoral pelo estado. Marina é uma das principais lideranças da Rede e já exerceu mandatos no Legislativo, além de ter ocupado o Ministério do Meio Ambiente em diferentes períodos.

No mesmo posicionamento, a legenda também indicou apoio ao nome de Fernando Haddad para o governo paulista. A orientação integra uma articulação política mais ampla, que envolve alianças com



Marina é uma das principais lideranças do partido

outras forças partidárias no cenário estadual e, também, nacional.

A definição ocorre em meio a um contexto de reorganização interna da Rede, que vinha enfrentando divergências entre grupos da própria sigla. Nos últimos meses, essas disputas chegaram a

levantar dúvidas sobre a permanência de Marina na legenda.

A formalização do apoio consolida a estratégia eleitoral do partido em SP e reduz incertezas sobre a participação nas eleições. A decisão também sinaliza o alinhamento político para o pleito.

Cate reúne mais de 1,1 mil vagas na capital

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate), ligado à Prefeitura de São Paulo, disponibiliza mais de 1,1 mil vagas de emprego em diferentes áreas. Oportunidades abrangem setores como construção civil, comércio, saúde e educação, com salários que podem chegar a R\$ 3.800, dependendo da função.

Os interessados podem participar dos processos seletivos por meio de cadastro no portal do Cate ou comparecendo a uma das unidades físicas ou móveis. Para atendimento presencial, é necessário apresentar documentos pessoais, como RG, CPF e carteira de trabalho, física ou digital.

As vagas oferecidas atendem a diversos perfis profissionais, incluindo pessoas em busca do primeiro emprego. Parte significativa das oportunidades não exige experiência anterior, ampliando o acesso de candidatos com me-

nor vivência no mercado. Há, por exemplo, postos para auxiliar de cozinha com exigência de ensino fundamental completo e remuneração de até R\$ 3.000.

A área de limpeza concentra um dos maiores volumes de vagas, com centenas de postos disponíveis e salários que podem chegar a R\$ 2.550. As exigências variam entre ensino fundamental e médio, completos ou não.

Há oportunidades para atendentes, com remuneração de até R\$ 2.300, em sua maioria destinadas a candidatos com ensino fundamental completo e sem necessidade de experiência comprovada.

O Cate reúne vagas para auxiliares em segmentos como serviços gerais, administração, gastronomia e logística, com salários de até R\$ 3.000, além de benefícios. As exigências variam conforme a função, mas incluem vagas acessíveis a candidatos sem experiência.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Governo de SP



Cotia regulariza a situação das pessoas com deficiência

Emissão de Laudos de Funcionalidade em Cotia

A Secretaria de Trabalho e Renda da Prefeitura de Cotia, irá realizar atendimentos para a emissão de laudos no dia 28 de abril. Pessoas com deficiência que ainda não possuem o laudo de Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF) terão a oportunidade de regularização. O evento acontece das 10h às 14h, no auditório do primeiro andar do Centro Administrativo de Cotia (CAC). Para que possa ser atendido, a pessoa precisa estar com sua carteira de identidade (RG) e laudo médico, além de já ter realizado o cadastro antecipado. Os laudos serão baseados no modelo biopsicossocial, que leva em conta a funcionalidade da pessoa e suas limitações que dificultam sua participação plena na sociedade.

Uma sociedade mais justa e inclusiva

A atividade faz parte das ações do Polo de Empregabilidade Inclusiva (PEI) e busca contribuir para que os direitos sejam, efetivados, o que facilita o acesso a políticas públicas, benefícios sociais, inclusão no mercado de trabalho, programas de assistência e alguns outros serviços que são destinados para pessoas com deficiência. A ação também reforça a importância da avaliação na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Wanderley Costa/Prefeitura de Suzano



Site do programa permite que candidaturas sejam feitas

“Suzano Mais Emprego” divulga vagas

A Prefeitura de Suzano, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Geração de Emprego, divulgou 683 oportunidades de trabalho em diversas áreas e níveis de escolaridade. As funções de operador de telemarketing, auxiliar de lanchonete e vendedor são os empregos com maior número de vagas disponíveis. (132,100 e 55 respectivamente). As vagas são divulgadas pelo site do programa “Suzano Mais Emprego”. Na plataforma, o participante pode realizar a sua candidatura e verificar os requisitos dos cargos que estão disponíveis.

Aproxima empresas e oportunidades

O cadastro no site é gratuito e segue de acordo com as áreas de interesse do candidato. A plataforma é sempre atualizada, recebendo e removendo vagas. O secretário Mauro Vaz afirma que a divulgação das vagas funciona como uma via de mão dupla, aproximando empresas e oportunidades. “Isso auxilia os que buscam um emprego e quem oferece estes postos”, completa o secretário.

Barueri I

No dia 1º de maio, as feiras de adoção de pets começam em Barueri. Os eventos aproximam animais em situação de vulnerabilidade de pessoas interessadas em adotar um animal de estimação. A ação é realizada pelo Centro de Proteção ao Animal Doméstico (Cepad), com o apoio da Secretaria do Meio Ambiente.

Barueri II

Para adotar um novo pet é necessário escolher o animal com o qual mais se identifica e assinar um termo de responsabilidade. A adoção pode ser feita tanto presencialmente quanto online, através das redes sociais do Cepad. A feira ocorre durante todo o mês de maio, em vários locais da cidade

Guarulhos I

A Subsecretaria de Políticas para o Idoso realiza, em Guarulhos, um aulão de zumba aberto ao público em geral, no Parque Chico Mendes. O objetivo é promover a saúde e o bem-estar. A zumba é uma dança que mistura ginástica aeróbica e vários ritmos, uma atividade física dinâmica, eficiente e divertida.

Guarulhos II

A iniciativa acontece no sábado (25), das 10h ao meio-dia. A ação integra o projeto Ativação 60+, que oferece gratuitamente atividades físicas e inclusão. O projeto busca promover a longevidade e a qualidade de vida. Para se inscrever, é preciso comparecer com um documento e comprovação de endereço em um dos poços Ativação 60+

Diadema I

A Guarda Civil Municipal de Diadema localizou uma mulher que havia desaparecido há cinco dias. A GCM foi acionada para atender um caso de pessoa desorientada na UPA Paineiras, local em que a idosa foi encontrada. Apesar da desorientação, ela estava em boas condições de saúde e portava documentos.

Diadema II

Após realizar contato com o 3º Distrito Policial, a equipe da GCM pôde confirmar a identidade da mulher e conseguiu constatar a existência de um registro de desaparecimento, que estava aberto há cinco dias. A partir disso da identificação, os familiares da mulher foram localizados e a idosa retornou bem para casa.



A cidade foi reconhecimento em um evento em Brasília

Título de Estância Turística para Guararema

Título foi oficialmente concedido pelo Governo do Estado de SP

Da Redação

A cidade de Guararema foi oficialmente reconhecida como Estância Turística pelo Governo do Estado de São Paulo. O repasse de verba correspondente à nova categoria (equivalente a R\$ 2,5 milhões) foi assinado pelo governador do Estado de São Paulo, Tarcísio de Freitas. A autorização foi formalizada em evento realizado no Palácio dos Bandeirantes, na capital, que contou com a presença do prefeito de Guararema, Zé, do secretário municipal de Cultura e Turismo, Mateus Sartori, e do deputado estadual e presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), o André do Prado.

O título é uma conquista que sempre foi aguardada pela cidade. O programa de Municípios de Interesse Turístico (MITs) foi criado em 2015, e somente em 2017 Guararema foi reconhecida como MIT. A partir disso, a cidade trabalhou intensamente, realizando investimentos e obras feitas pela administração pública, buscando atingir os objetivos de fortalecer o turismo local e alcançar o status de Estância Turística.

O novo status garante mais recursos do Governo do Estado e reforça a estrutura do turismo, abrindo mais espaço para o crescimento do setor na cidade. A mudança também coloca Guararema em um novo patamar e marca o início de uma nova fase, com

mais condições para valorizar e cuidar da natureza, da história e da cultura do município, impulsionando o desenvolvimento da cidade por meio do turismo.

“Esse trabalho não começou hoje. Fico feliz em concluir este ciclo com a chancela deste importante selo. Toda essa caminhada foi construída ao longo de mais de 30 anos. O que era um sonho para poucos e loucura para muitos, hoje não deixa mais dúvidas. Está comprovado: Guararema se estabelece oficialmente não apenas como uma cidade com vocação, mas com resultados concretos em uma das áreas econômicas mais prósperas do Brasil e do mundo — o turismo. Parabéns a toda a equipe e, em especial, a todos os prefeitos que me antecederam. Todos são responsáveis por transformar Guararema em Estância Turística. Precisamos reconhecer a base que foi construída.”, afirma o prefeito de Guararema, o Zé, que também agradeceu outras autoridades.

“Desde o primeiro dia, o prefeito Zé me passou a missão de fazer com que Guararema se tornasse elegível ao título de Estância Turística. Investimos em museus, ampliamos o funcionamento dos Centros de Atendimento ao Turista (CATs) e organizamos grandes eventos, além de muitas outras inovações e melhorias”, comemora o secretário municipal de Cultura e Turismo de Guararema, Mateus Sartori.

Melhorias na infraestrutura das regiões afastadas de São Bernardo

Os serviços tem como objetivo melhorar a qualidade de vida dos moradores

Igor Cotrim/Prefeitura de São Bernardo do Campo

A Prefeitura de São Bernardo intensificou ações com o objetivo de melhorar a infraestrutura na região do pós-balsa, no Riacho Grande, com o intuito de melhorar a qualidade de vida, dar dignidade e mais segurança para mais de 30 mil pessoas que moram na região. A extensão da iluminação pública foi inaugurada, um serviço que era muito aguardado pelos munícipes.

O serviço foi executado integralmente por equipes da administração municipal, com investimento de R\$ 251.372,60. Ao todo, foram instalados 90 braços com lâmpadas de LED em um trecho de 3,3 quilômetros da estrada que ainda não contava com iluminação. Moradores que vivem na via principal e em ruas próximas comemoraram a melhoria, destacando não só a conquista, mas também a atenção do poder público com a região.

O prefeito Marcelo Lima esteve presente durante a inauguração e comentou sobre a decisão de colocar a administração para trabalhar para atender às necessidades dos moradores do pós-balsa, que aguardavam e cobravam maior atenção da Prefeitura.

“Estamos aqui, para entregar iluminação para moradores da Estrada da Água Limpa e do entorno. Serviço que vai beneficiar a população de todo o pós-balsa e quem precisar passar por aqui. Iluminação ajuda a melhorar a



A instalação de iluminação traz mais segurança para os munícipes da região da Água Limpa

vida das pessoas, garante mais segurança e dignidade. E vamos fazer muito mais, inclusive com calçamento de vias e outras melhorias”, afirmou o prefeito de São Bernardo, Marcerlo Lima.

Outras vias devem receber iluminação pública, porém a Prefeitura priorizou aquelas em que o transporte coletivo circula, buscando trazer mais segurança aos moradores que saem de madrugada e que aguardam pelos ônibus nas paradas, além de buscar o mesmo efeito para a população que chega tarde em casa. Uma

das vias que recebem a extensão da iluminação no pós-balsa é a Estrada do Rio Acima, que contará com a instalação de 156 braços com lâmpadas de LED, mais econômicas e eficientes. O investimento estimado é de R\$ 450 mil, com entrega prevista para maio. “Chegamos para melhorar o pós-balsa e não vamos parar. A população merece”, afirmou o Chefe do Executivo da cidade.

Estrada Água Limpa

Francis Bezerra, moradora da Estrada da Água Limpa há 25

anos, ampliou seu espaço para além de uma residência. Ela mantém uma espécie de pousada, área com piscina, playground, churrasqueira, museu e restaurante. Quando chegou, afirma, era um lugar largado e que, somente agora com a instalação, isso mudou.

“Isso aqui era uma escuridão só. Essas lâmpadas que tem aí fui eu quem comprei para ter mais segurança. Mas, no resto, era escuridão até agora, o que muda a partir de hoje. Isso é cidadania, é respeito pela comunidade. É um direito nosso, mas é um respeito

que muitos não tiveram”, disse a maranhense, que realizou trabalhos na Secretaria de Justiça e Cidadania do Estado e em jornais da cidade de São Paulo.

Moradora do pós-balsa há 32 anos, sendo os últimos 13 na Rua Camorim, travessa da Estrada da Água Limpa, Thais Lubertsadyli acompanhou a entrega da iluminação ao lado do marido, Ciro, e dos filhos Robert, de 13 anos, Isadora, 11, Dylan, 9, e a caçula Lídia, 7 — a mais velha, Lorena, de 18 anos, estava trabalhando no momento. Presente na ação, ela acompanhou de perto a mudança na região, que por muitos anos conviveu com a falta de iluminação. Assim como a vizinha Francis, Thais elogiou o serviço realizado e destacou o olhar mais atento da Prefeitura para as demandas da região do pós-balsa, ressaltando a importância da atividade para quem vive no local e depende da infraestrutura.

“Para a gente isso é uma grande vitória, porque há 37 anos nunca vi iluminação da Prefeitura, Enel e antigamente da Eletropaulo. Não tinha. Era uma escuridão total, o que gera insegurança. A partir de agora, não, porque a rua iluminada traz mais segurança, tanto que a gente pode deixar as crianças brincando na rua também à noite. Vamos até reformar as bicicletas para eles andarem mais”, comentou Thais sobre as mudanças feitas na Estrada.

CPI da Sabesp tem relatório aprovado em Carapicuíba

Divulgação/Câmara Municipal de Carapicuíba

A Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara de Carapicuíba classificou o serviço oferecido pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) na cidade como desastroso, com incompetência operacional e cobranças indevidas. O relatório final da CPI foi apresentado e aprovado pelos pares da Casa e agora deve ser encaminhado ao prefeito José Roberto (PSD), à unidade de Assuntos Institucionais, à ARSESP, órgão regulador, e à própria Sabesp, para que fiquem cientes.

A CPI da Sabesp é composta pelos vereadores Professor Ladenilson (MDB), Fabrício Souza (Republicanos), Arlen Santos (PODE), Davson Santos (PSDB) e Serginho Junior (UNIÃO), e teve como objetivo avaliar a qualidade dos serviços prestados pela concessionária e



O relatório será encaminhado à ARSESP e à própria Sabesp

os danos causados também por ela. Foram coletados dados desde junho de 2025, além disso, reuniões com representantes da companhia, da Prefeitura e dos bairros também foram realizadas.

Problemas de abastecimento de água, falta de saneamento

básico, cobranças de esgoto indevidas e danos em vias públicas são as principais reclamações da população que constam do relatório. Esta CPI exige soluções definitivas e o ressarcimento imediato dos cofres públicos”, aponta o documento final da CPI.

Assistência Social em São Caetano do Sul

A Prefeitura de São Caetano do Sul apresentou o Diagnóstico Socioassistencial do município. O documento tem 122 páginas e traz um panorama detalhado sobre os equipamentos e serviços prestados, indicando vulnerabilidades, além de propor ações para melhorar a condição da assistência aos moradores mais necessitados.

“Estamos enfrentando os desafios para dar as respostas que a população quer e precisa. Este diagnóstico inédito vai nos ajudar a balizar as nossas ações na Assistência e Inclusão Social a partir de agora”, afirmou o prefeito, que participou do ato junto a cerca de outros 120 profissionais da Seais (Secretaria de Assistência e Inclusão Social), que aconteceu no Espaço Municipal das Telhas.

Com sua criação a partir da regulamentação do Serviço

Único de Assistência Social (Suas) na cidade, o Setor de Vigilância Socioassistencial, responsável pelo levantamento, apoia as atividades de planejamento, organiza e executa ações desenvolvidas pela gestão.

O ciclo da Vigilância Socioassistencial envolve a coleta e organização de dados da população atendida, com base em sistemas oficiais como o CadÚnico e o IBGE, a análise dessas informações, o compartilhamento dos resultados com as equipes e o planejamento das ações, além de que metas, fluxos e critérios devem ser definidos.

A Prefeitura de São Caetano investe cerca de R\$ 57 milhões por ano em 12 programas sociais, que somam 64 mil benefícios destinados a quem mais precisa, garantindo mais cuidado, responsabilidade e dignidade às famílias da cidade.



Estátua do maestro Carlos Gomes na Praça Bento Quirino, no Centro: os dois personagens marcaram profundamente a história de Campinas

NO PRINCÍPIO,

apenas uma praça...

Após séculos, espaço preserva o “marco zero” da metrópole

Por Ana Carolina Martins

Há espaços urbanos que ultrapassam a sua função cotidiana e se tornam verdadeiros arquivos a céu aberto. A Praça Bento Quirino, no Centro de Campinas, é um desses lugares nos quais a história aconteceu e permanece inscrita em cada traço do seu entorno.

Foi ali, ainda no século XVIII, que Campinas começou a se organizar como povoado. A partir da criação da freguesia, por volta de 1774, o local se consolidou como núcleo inicial da cidade, reunindo a igreja matriz, o cemitério e as estruturas administrativas que davam os contornos a uma comunidade em crescimento.

Conhecida por muito tempo como Largo do Carmo, a praça estruturou-se em torno da vida religiosa e social. A presença da Basílica de Nossa Senhora do Carmo reforçou esse papel, transformando-a em um ponto de encontro, celebração e convivência.

Para entender por que a praça central de Campinas leva o nome de Bento Quirino dos Santos, é necessário olhar para uma trajetória que se confunde com o próprio processo de modernização do município. Bento Quirino foi um dos personagens mais influentes da vida econômica, política e social local no final do século XIX.

De família tradicional

Filho de uma família tradicional, Bento se projetou, sobretudo, como importante empresário do segmento ferroviário, que, naquela época, era estratégico para o desenvolvimento do interior paulista durante o ciclo do café. Sua atuação se destacou na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, uma das principais responsáveis por integrar Campinas e a região aos grandes centros de exportação, especialmente ao porto de Santos.

Todavia, sua importância ultrapassava o campo empresarial. Bento Quirino ficou conhecido como um ativo defensor de causas políticas e sociais que fervilhavam no centro das transformações do Brasil naquele período. Abolicionista convicto e apoiador do movimento republicano, posicionava-se ao lado das correntes que queriam romper com a estrutura imperial e escravocrata.

Papel relevante

Seu papel ganha ainda mais relevância quando se considera a sua atuação durante as crises sanitárias que devastaram Campinas, especialmente as epidemias de febre amarela nas últimas décadas do século XIX.

Enquanto parte da elite deixou a cidade, Bento Quirino permaneceu e se envolveu diretamente em ações de socorro à população, contribuindo financeiramente e liderando iniciativas para o atendimento aos doentes e a melhoria das condições urbanas, em um momento em que os campinenses enfrentavam o colapso sanitário e social.

Ele, além disso, foi um dos responsáveis por impulsionar a modernização da infraestrutura urbana, participando de projetos de abastecimento de água, saneamento e iluminação pública, elementos imprescindíveis para que Campinas retomasse o seu crescimento após o estigma das epidemias.

Sua relação com instituições, como a Santa Casa de Misericórdia, também evidencia o seu caráter filantrópico. Bento era, para além de um empresário bem-sucedido, alguém que aplicava os seus recursos e influência para intervir diretamente na qualidade de vida da população.

Escolha simbólica

Diante desse conjunto de contribuições, seu nome foi incorporado à memória urbana da hoje metrópole. A escolha de batizar a antiga área do Largo do Carmo como Praça Bento Quirino não foi casual, foi simbólica. Não se trata apenas de uma homenagem, mas de uma inscrição permanente de seu legado no próprio território onde a história campineira começou.

O espaço também abriga a memória de outro personagem fundamental: o compositor Carlos Gomes. Seu túmulo-mo-

Sanfografe, CC BY-SA 4.0



Monumento homenageando Bento Quirino na praça que leva o seu nome

numento, instalado ali no início do século XX, transforma a praça em um lugar de reverência cultural, relacionando a história urbana com a projeção artística de Campinas no cenário nacional e internacional.

Concreto e simbólico

Ao longo do tempo, a Praça Bento Quirino foi se adaptando às transformações próprias de uma área central, sem perder a essência da sua história. O desenho urbano mudou, o entorno ganhou novas edificações e o fluxo cotidiano se intensificou... mas a praça manteve a sua função simbólica como ponto de referência.

Mais do que um espaço público, a praça é um ponto de partida — físico e simbólico. É ali que Campinas deixou de ser apenas um lugar de passagem para se tornar cidade. E é ali que, essa história permanece viva, silenciosa e presente para quem souber percorrê-la com atenção.

Leonardo Boff*

O fim do princípio-Adão: o feminino é anterior ao masculino

A vida já existe na terra, há 3,8 bilhões de anos. O antepassado comum de todos os vivos foi provavelmente um bactéria unicelular sem núcleo que se multiplicava espantosamente por divisão interna ou por clonagem. Na clonagem, se não houver controle sobre a bactéria, em três dias ela toma conta do planeta, tal é sua vontade de vida e de auto-multiplicação. Mas sempre prevalece um equilíbrio que auto-limita este processo, caso contrário teríamos graves desequilíbrios ecológicos a ponto de a vida se tornar impossível. Isso durou cerca de um bilhão de anos.

Em seguida, surgiu uma célula com membrana e dois núcleos, dentro dos quais se encontravam os cromossomos. Nela se identifica a origem do sexo. Quando ocorria a troca de núcleos entre duas células binucleadas, gerava-se um único núcleo com os cromossomos em pares. Antes, as células se subdividiam por clonagem, agora se dá pela troca entre duas diferentes com seus núcleos.. Revela-se assim a simbiose – composição de diferentes elementos – que junto com a seleção natural representa uma, não a única,, das forças mais importantes da evolução.

O que muitos biólogos sustentam - inclusive o astrofísico Stephen Hawking, em seu livro “O Universo numa Casca de Noz”(Mandarim, São Paulo 2001) – na evolução e no processo biogênico não há simplesmente o triunfo do mais adaptável como pretendia Darwin. Tal visão é ainda insuficiente, pois não toma em conta as interdependências existentes entre todos os seres, já no seu nível físico-químico, bem antes do surgimento da vida. É essa interdependência, a cooperação de todos com todos que constitui a linha mestra do processo evolucionário.

A competição com a chance do mais adaptável triunfar só é possível no interior da interdependência e cooperação universal. O fraco também possui a sua chance e o seu lugar e graças à interdependência sobrevive. Este princípio originário da interdependência de todos com todos funda a sustentabilidade e explica a bio-diversidade e a pujança da vida.

Christian de Duve, prêmio Nobel de medicina, chega a dizer em seu conhecido livro”Poeira vital: a vida como imperativo cósmico”, (Campus 1997) : “a vida, é como uma praga tão violenta que jamais se conseguiu exterminá-la” (p.368). Ocorreram na história da Terra quinze grandes dizimações de espécies vivas mas ela, a Terra viva, conseguiu sempre refazer a biodiversidade e ainda enriquecê-la.

Quando surgiu a sexualidade com a bi-polaridade masculino / feminino, veio junto a grande diversidade e a singularidade dos seres vivos. A troca do material genético se dá sempre sob um quociente quântico, isto é, sempre está vigente o princípio de indeterminação de Werner Heisenberg. Não se sabe jamais exatamente o que resulta das conjunções e que enriquecimentos ocorrem a partir dos dois tipos de capital genético, do feminino e do masculino. Tal fato tem consequências filosóficas: a vida é tecida mais de trocas, de cooperação e de simbiose do que da luta competitiva pela sobrevivência e pela concorrência como no nível dos negócios.

Quando se alcança o nível consciente e livre, essa riqueza e essa troca, passam da dimensão da exterioridade biológica, para a interioridade subjetiva, vale dizer, para o projeto pessoal. A sexualidade pode se transformar em um propósito de vida, vivido a dois e em liberdade, expresso pelo amor.

Esta opção não é mais regida pelo código genético que a biologia descreve. Aqui valem outros princípios ligados à inovação, à liberdade, à cooperação consciente, ao cuidado, ao amor sobre os quais se estruturam relações novas, criativas e livres também entre homem com homem ou mulher com mulher.

Retomando o fio da meada: nos dois primeiros bilhões de anos, nos oceanos ou nos lagos, de onde irrompeu a vida, não existiam órgãos sexuais específicos. Existia uma existência feminina generalizada que no grande útero dos oceanos, lagos e rios, gerava vidas. Nesse sentido podemos dizer que o princípio feminino é primeiro e originário e não o masculino. Assim se invalida o mito bíblico e cultural da primazia de Adão (do masculino). Só quando os seres vivos deixaram o mar, lentamente foi surgindo o pênis, algo masculino, que tocando a célula fêmea passava a ela parte de seu DNA, onde estão os genes.

Com o aparecimento dos vertebrados, os répteis, há 370 milhões de anos, estes criaram o ovo amniótico cheio de nutrientes e consolidaram a vida em terra firme. Com o aparecimento dos mamíferos há cerca de 125 milhões de anos já surgiu uma sexualidade definida de macho e de fêmea. Aí emerge o cuidado, o amor e a proteção da cria. Há 70 milhões de anos compareceu o nosso ancestral humano que vivia na copa das árvores, nutrindo-se de brotos e de flores. Com o desaparecimento dos dinossauros há 67 mihões de anos, ele pode ganhar o chão e se desenvolver chegando até aos dias de hoje.

Cabe detalhar melhor a complexidade implicada na sexualidade. O sexo genético-celular humano apresenta o seguinte quadro: a mulher se caracteriza por 22 pares

de cromossomos somáticos mais dois cromossomos X (XX). O do homem possui também 22 pares, mas com apenas um cromosomo X e outro Y (XY). Daí se depreende que o sexo-base é feminino (XX) sendo que o masculino (XY) representa uma derivação dele por um único cromossomo (Y). Portanto, não há um sexo absoluto, apenas um dominante. Em cada um de nós, homens e mulheres, existe “um segundo sexo”.

Com referência ao sexo genital-gonadal importa reter que nas primeiras semanas, o embrião apresenta-se andrógino, vale dizer, possui ambas as possibilidades sexuais, femininina ou masculina. A partir da oitava semana, se um cromossomo masculino Y penetrar no óvulo feminino, mediante o hormônio androgênio a definição sexual será masculina. Se nada ocorrer, prevalece a base comum, feminina. Em termos do sexo genital-gonodal podemos dizer: o caminho feminino é primordial. A partir do feminino se dá a diferenciação, o que desautoriza o fantasioso “princípio-Adão”. A rota do masculino é uma modificação da matriz feminina, por causa da secreção do androgênio.

Existe ainda o sexo hormonal. Todas as glândulas sexuais no homem e na mulher são comandadas pela hipófise, sexualmente neutra e pelo hipotálamo que é sexuado. Estas glândulas secretam no homem e na mulher os dois hormônios: o andogênio (masculino) e o estrogênio (feminino). São responsáveis pelas características secundárias da sexualidade. A predominância de um ou de outro hormônio, produzirá uma configuração e um comportamento com características femininas ou masculinas. Se no homem houver uma impregnação maior do estrogênio, terá alguns traços femininos; o mesmo se dá

com a mulher com referência ao androgênio,aparecendo alguns traços masculinos.

Por fim, importa dizer que a sexualidade possui uma dimensão ontologica. Quer dizer, o ser humano não possui sexo. Ele é sexuado em todas as suas dimensões, corporais, mentais e espirituais. Antes da emergência da sexualidade, o mundo é dos mesmos e dos idênticos. Com a sexualidade emerge a diferenciação pela troca entre diferentes. São diferentes para poderem estabelecer laços de convivência e de interrelação. Tal fato tem consequências antropológicas: a vida é tecida mais de trocas, de cooperação e de simbiose do que da luta competitiva pela sobrevivência.

É o que ocorre com a sexualidade humana: cada um, além da força instintiva que sente em si, sente também a necessidade racional-afetiva de canalizar e sublimar tal força. Quer amar e ser amado, não por imposição mas por liberdade. A sexualidade desabrocha no amor, a força mais poderosa “que move o céu e as estrelas”(Dante) e também nossos corações. É a suprema realização que o ser humano pode almejar. Mas retenhamos: o feminino é anterior, ele surge primeiro e é básico. O masculino só veio muito mais tarde no processo da sexogênese. Mas ambos se encontram para compor a unidade diversificada da espécie humana, de mulher e de homem.

***Leonardo Boff escreve para a revista LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>); escreveu também com Rose-Marie Muraro: Feminino-masculino:uma nova consciência para o encontro das diferenças,Record RJ 2010 (<https://www.leonardoboff.org>).**

Victor Corrêa*

Quem me receitou? Eu mesma

Minha tia não foi ao psiquiatra. Nem pretende ir.

Ela toma zolpidem por conta própria. O remédio promete sono em poucos minutos e entrega junto um cardápio de efeitos que ela não leu na bula: alucinações, episódios de confusão mental, comportamentos automáticos.

As chamadas trends nas redes sociais se acumulam, dia sim, outro também. Gente que faz compras pela internet de madrugada, envia mensagens, come sem saber. No dia seguinte, não lembra de nada. Contadas como piada, arrancam risadas. Como se fosse o preço aceitável de uma boa noite de sono.

Não acho engraçado.

Até porque o sono chega. Os problemas ficam.

O zolpidem é um hipnótico indicado para insônia de curto prazo. Não trata ansiedade, não resolve sofrimento psíquico, não dá conta do que a vida acumula. Ainda assim, virou resposta rápida para tudo isso. Segundo dados da Anvisa, as vendas saltaram de 13,1 milhões de caixas em 2018 para mais de 23 milhões em 2020 e continuaram subindo.

Perguntei a ela quem havia prescrito. “Eu mesma”, respondeu, sem hesitar. E quando sugeri um psiquiatra, veio a resposta: “Vou marcar um

neurologista.”

Há algo no psiquiatra que ainda assusta. Procurá-lo ainda carrega um peso que um neurologista, um cardiologista, qualquer outro especialista não carrega. Como um atestado de fraqueza. Uma admissão pública de que algo não vai bem por dentro.

O autoestigma não é imposto de fora. É incorporado. E não se limita ao remédio. Quando o peito aperta, a mente acelera, a mesma resistência aparece diante do psicólogo. Como se o silêncio fosse mais digno do que o cuidado.

E o custo desse silêncio aparece nos números. Segundo levanta-

mento do Instituto Ipsos, brasileiros demoram em média 39 meses para procurar ajuda médica após os primeiros sintomas de depressão. Três anos e três meses convivendo com o que dói, sem nomear, sem tratar.

Nesse intervalo, o improvisto ocupa espaço. O zolpidem é um exemplo. Mas há muitos outros. O problema não é só de quem evita o psiquiatra. É também de quem tenta chegar até ele. No sistema público, a espera por uma consulta psiquiátrica pode se estender por meses. Quem não pode pagar, espera. E enquanto espera, se vira.

Do outro lado, as farmácias. O zolpidem exige receita azul desde

2024. A medida veio depois que a Anvisa constatou o crescimento no consumo e o aumento de relatos de uso irregular. Na prática, a fiscalização é frouxa. O remédio continua acessível em boa parte do país sem maior dificuldade. E não é o único. Outros medicamentos controlados com exigência de retenção de receita seguem o mesmo caminho.

Minha tia ainda não marcou o psiquiatra. Disse que vai ligar para o neurologista essa semana.

***Jornalista, mestre e doutorando em Gestão e Políticas Públicas pela Fundação Getulio Vargas**

CORREIO POLÍTICO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



Ampla presença do Centrão animou governo na posse

Governo e oposição batalham no Congresso

Houve muita comemoração no Palácio do Planalto com o alto comparecimento de parlamentares do Centrão na posse de José Guimarães na Secretaria de Relações Institucionais da Presidência. Inclusive com a presença dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), inclusive, ambos, com muitos elogios ao novo ministro. Mas, para além do otimismo do governo, há uma expectativa de que tanto Motta quanto Alcolumbre atuam na condução das duas Casas do Congresso dando uma no cravo outra na ferradura. A verdade é que ambos, assim como seus liderados do Centrão, hoje observam as pesquisas e enxergam uma eleição aberta.

Há 6x1 e há dosimetria

Nessa linha, governo e oposição jogam as suas fichas. A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou na quarta-feira (22) a constitucionalidade da PEC que acaba com a escala 6x1 de trabalho. Ainda não é uma discussão de mérito. Mas a verdade é que o governo já dá o tema como ganho. Isso, porém, não significa que o governo recuperou o controle do Congresso. Ganha na 6x1 e deve perder na dosimetria.

Antônio Cruz/Agência Brasil



Alcolumbre e Pacheco envolveram-se na dosimetria

Aliados envolvidos na dosimetria

Se o governo estima que a oposição jogou a toalha quanto ao fim da escala 6x1, já sinaliza também ter de certa forma jogado a toalha quanto ao PL da Dosimetria. A oposição deverá derrubar o veto integral que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez ao projeto que reduz as penas dos envolvidos na tentativa de golpe. No caso, os partidos que compõe o governo farão seus posicionamentos, ficarão contra, mas não deverão ter força para evitar. Até porque há aliados que se envolveram diretamente na construção do projeto.

Pacheco: oposição só queria anistia

O primeiro é o próprio Davi Alcolumbre, outro o senador Rodrigo Pacheco (PSB), que Lula quer disputando o governo de Minas Gerais. Pacheco envolveu-se na primeira proposta, que depois teve como relator final o deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP). Pacheco gosta de lembrar, inclusive, que no começo a oposição era totalmente contrária a qualquer solução intermediária.

POR
RUDOLFO LAGO

Duelo

De qualquer modo, deve se intensificar um duelo entre oposição e governo no Congresso em torno da aprovação das pautas de seu interesse. O que as pesquisas hoje mostram é que o elemento definidor das eleições deste ano é para onde caminhará o eleitor de centro. E é ele que se tenta conquistar.

Agenda

No caso do governo, prepara-se para os próximos dias uma intensa agenda de viagens de Lula pelo país. O caminho, como já dissemos por aqui, é atrair o centro a partir dos parlamentares do Centrão, integrando-os a essa agenda que o presidente fará, inaugurando obras e participando de eventos.

Obras

Como tínhamos adiantado aqui no Correio Político, começaram desde a semana passada a ser veiculados anúncios na TV e outros meios que mostram que muitas obras nos estados e no Distrito Federal que tinham a aparência de serem dos governos estaduais são obras federais.

DF

Como exemplo, no caso do Distrito Federal, a propaganda mostra que as obras viárias que estão sendo feitas, com construção de diversos viadutos e corredores exclusivos para ônibus, são do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), e não do GDF. Nos outros estados, propagandas semelhantes estão sendo veiculadas.

Emendas

Apesar de toda a controvérsia pela suspeita de desvios em muitos casos, muitas dessas obras foram irrigadas com recursos de emendas parlamentares ao orçamento. Assim, onde essa utilização do recurso orçamentário foi legítima, a ideia é envolver o parlamentar responsável pela emenda no anúncio.

Oposição

O governo se mexe, mas a oposição não fica parada. No caso da campanha do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), além da aprovação das suas pautas no Congresso, o próximo passo estará na escolha do seu candidato a vice. Até o momento, Flávio tem tido um problema: o PL estreita a possibilidade de alianças.



Prisão de Ragem foi o estopim da nova crise com os EUA

Expulsão de delegado: nova crise com os EUA

Ação de reciprocidade aprofunda tensão

Por Beatriz Matos

O governo brasileiro decidiu devolver na mesma moeda o gesto dos Estados Unidos (EUA) e abriu uma nova frente de atrito diplomático com Washington. Depois da retirada do delegado da Polícia Federal (PF) Marcelo Ivo de Carvalho do posto de oficial de ligação em Miami, o Brasil resolveu aplicar o princípio da reciprocidade e interromper as funções de um agente americano que atuava em área equivalente no país.

A crise, que começou com a prisão do ex-deputado Alexandre Ragem em território americano, ganhou contornos políticos, diplomáticos e policiais.

Marcelo Ivo atuava desde 2023 junto ao Serviço de Imigração e Controle de Aduanas (ICE), o serviço de imigração e alfândega dos Estados Unidos, em missão de cooperação entre os dois países. A permanência dele havia sido prorrogada e, até então, nada indicava ruptura.

O cenário mudou quando o governo Donald Trump determinou sua saída, sob a alegação de que o delegado teria tentado usar o sistema migratório americano para contornar pedidos formais de extradição e levar uma suposta perseguição política ao território dos EUA.

A medida foi associada à atuação do delegado no caso Ragem, preso em 13 de abril e

solto dois dias depois. Ragem, condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e considerado foragido pela Justiça brasileira, estava nos EUA em situação migratória irregular.

Nos bastidores, o Planalto foi pego de surpresa. Até a noite de terça-feira (21), o governo ainda alegava não ter recebido comunicação oficial das autoridades americanas e cobrava “explicações convincentes” do ICE e do Departamento de Estado.

A avaliação interna era de estranheza, sobretudo porque o delegado brasileiro trabalhava em cooperação com os próprios americanos. A leitura no governo passou a ser a de que, sem justificativa formal, o gesto dos EUA era político e exigia resposta.

O Itamaraty, por sua vez, formalizou o movimento ao convocar representante da embaixada americana e informar que o Brasil aplicaria o mesmo tratamento após a interrupção sumária das funções do oficial brasileiro em Miami.

O deputado Hélio Lopes (PL-RJ) apresentou denúncia-crime contra o ministro da Justiça, Wellington César Lima e Silva. Já o deputado Marcel van Hattem (Novo-RS) classificou como ilegal a retirada das credenciais do agente americano. O senador Jorge Seif (PL-RJ) pediu a convocação do delegado Marcelo Ivo no Senado para explicar as circunstâncias de sua saída.

Fim da jornada 6x1 e moradia: de olho na classe média

CCJ aprova PEC no mesmo dia em que governo amplia Minha Casa, Minha Vida

Lula Marques/Agência Brasil.

Por Gabriela Gallo

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, nesta quarta-feira (22), a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que determina o fim da escala de trabalho 6X1, em que o empregado trabalha seis dias da semana e descansa um dia.

Com isso, a CCJ entendeu que o relatório do deputado federal Paulo Azi (União Brasil-BA) é constitucional e possível de prosseguimento. Agora, será criada uma comissão especial para debater o tema.

Segundo o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a comissão especial será criada “o mais rápido possível”.

A redução da jornada de trabalho é um dos temas mais cobigados pelo governo federal, para dar musculatura à tentativa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) de conseguir sua reeleição.

É mais um passo diante do mesmo objetivo. O governo vem perdendo apoio, segundo as pesquisas, especialmente na classe média, inclusive na classe média baixa. Muitos são trabalhadores, do setor de serviços e outros, que hoje trabalham na escala 6x1 e seriam beneficiados pela mudança.

Na mesma linha, ainda nesta quarta-feira começaram a valer as novas regras para financiamento de imóveis do programa social Minha Casa, Minha Vida.

A mudança ampliou o teto dos limites de renda familiar para participar do programa para até R\$ 13 mil, além de ampliar o valor dos imóveis para até R\$ 600 mil.

A ampliação da faixa de renda passa a atingir e beneficiar também a classe média.

Endividamento

Um dos principais motivos para a rejeição governo ocorrer é a alta taxa de endividamento da população brasileira.

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), divulgada em 7 de abril, o percentual de famílias endividadadas chegou a 80,4% em março deste ano.

Ao Correio da Manhã, a consultora de Análise Política na BMJ Consultores Associados Raquel Alves avaliou que as pesquisas revelam um “mau humor” da classe média com o contexto atual diário e também “uma percepção negativa para o futuro”.

“Ou seja, a classe média está desanimada hoje porque está atolada em dívidas, e preocupa-



Aprovação da admissibilidade foi unânime na CCJ

da com uma futura piora de suas condições de vida, porque mesmo que o endividamento atual seja mitigado, os gastos com o custo de vida (educação, saúde, transporte e moradia) persistirão. Ampliar os limites do Minha Casa, Minha Vida atende a uma das demandas da classe média, mas é uma medida pontual”, ela afirmou.

“O governo aposta que somada a outras medidas, como a isenção do Imposto de Renda para contribuintes com renda até

R\$ 5mil e o prometido pacote de renegociação de dívidas que está para ser lançado, o humor imediato e as expectativas tendem a melhorar. Mas ações estruturantes seriam mais efetivas para mudar essa perspectiva futura”, completou a analista política.

Raquel detalhou que o conceito de “classe média” é amplo e engloba “mais da metade da população”.

“Estamos falando de brasileiros com rendas que variam de

R\$ 3,5 mil a R\$ 25 mil mensais, divididos internamente em classe média baixa, média, e média alta”, disse.

A reportagem ainda conversou com o professor de finanças do Ibmec Brasília Marcos Melo. Ele reiterou que as mudanças no programa social, que agora é voltado para a classe média, “podem trazer alguma melhoria na imagem entre os eleitores, mas a percepção de piora da condição econômica é significativa”.

Vai e vem remarca sabatina de Messias

Bruno Peres/Agência Brasil

Por Beatriz Matos

A definição da data para a sabatina de Jorge Messias ao Supremo Tribunal Federal virou um retrato do próprio processo de articulação política em torno do nome indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Depois de idas e vindas, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado bateu o martelo: o chefe da Advocacia-Geral da União (AGU) será ouvido na próxima quarta-feira (29), às 9h.

Inicialmente prevista para o dia 29, a sabatina chegou a ser antecipada para o dia 28, diante do receio de esvaziamento do Senado por causa da proximidade com o feriado de 1º de maio. A mudança, no entanto, não se sustentou.

Nos bastidores, a avaliação evoluiu e o cenário passou a indicar maior segurança para a aprovação do nome. Com isso, a data original foi retomada.

A confirmação partiu do

presidente da CCJ, senador Otto Alencar (PSD-BA), que afirmou ter formalizado a decisão após reuniões recentes com o próprio indicado. Segundo ele, a comissão já foi comunicada oficialmente.

O gesto também sinaliza que o ambiente político, antes mais incerto, se estabilizou o suficiente para levar o processo adiante.

A leitura do relatório favorável à indicação, feita pelo senador Weverton (PDT-MA), já havia pavimentado o caminho. No documento, o relator destacou o peso institucional da escolha e o papel do Supremo diante do momento político do país, reforçando a responsabilidade da comissão na análise.

Bastidores

A construção dessa candidatura, no entanto, não foi simples. Desde o ano passado, quando o nome de Messias disputava espaço com outras alternativas, como a do senador Rodrigo Pacheco

(PSB-MG), o processo foi marcado por negociações intensas. A indicação formal só veio em novembro de 2025, após meses de articulação.

Mesmo depois disso, houve entraves. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), chegou a adiar o andamento sob o argumento de que a mensagem oficial do governo ainda não havia sido enviada, embora nos bastidores a preferência por outro nome fosse evidente.

Agora, o cenário é outro. O termômetro político indica que Messias entra na sabatina com vantagem. A avaliação dentro do governo é de que ele já reúne quase 52 votos favoráveis, acima dos 41 necessários para aprovação no plenário. O voto é secreto, mas o clima entre senadores é considerado positivo.

Com currículo consolidado e trânsito entre diferentes correntes políticas, o AGU chega ao momento decisivo após meses pela busca por apoio.



Governo avalia que Messias será aprovado com tranquilidade

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Odair Cunha foi escolhido para integrar tribunal

TCU: opositores elogiam articulação do governo

Até integrantes da oposição elogiam a atuação do governo no processo que culminou com a aprovação do deputado Odair Cunha (PT-MG) para uma vaga no Tribunal de Contas da União.

Para um deputado do PL, o Palácio do Planalto, “dessa vez, “fez tudo direitinho”. O jogo correto incluiu a decisão de travar, no fim do ano passado, o pagamento de emendas parlamentares indicadas por comissões da Câmara e do Senado, que não são execução obrigatória.

A quitação só ocorreu pouco antes da votação na Câmara. O governo também aproveitou esse período para cadastrar novas emendas de comissão, o que adotou a boca de deputados e senadores.

Motta e PT

A votação também serviu para reforçar os laços do PT com o presidente da Câmara, Hutto Motta (Republicanos-PB). Ao trabalhar pela aprovação de Cunha, ele cumpriu o acordo feito com os petistas antes de sua eleição para a presidência.

A escolha do deputado mineiro também faz com que Motta procure viabilizar o apoio do PT para sua reeleição, em 2027.

Marina Ramos/ Câmara dos Deputados



Hugo Motta: mãos esticadas para o PT

Bonzinho

Além de pedir votos para o petista, Motta procurou dificultar a unificação de candidaturas da oposição. Como não há segundo turno nesse tipo de escolha, a dispersão de votos seria favorável à candidatura favorita.

Não houve a unificação — outros quatro candidatos participaram —, mas Cunha ganharia de qualquer jeito: obteve 303 votos, contra 149 de seus adversários.

Apesar de petista, o futuro ministro do TCU tem bom trânsito entre partidos do Centrão: “Ele não é de todo ruim”, ironiza o deputado do PL.

Prazo fatal

Por falar no PL. O partido avalia que o ex-governador Cláudio Castro não vai conseguir concorrer ao Senado — foi declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Mas, por enquanto, o que se diz é que será dele a decisão de tentar a candidatura com recursos à Justiça. Castro terá até julho, mês das convenções partidárias, para definir sua situação. Depois disso, a bola volta pro PL.

Comemoração

A aprovação, pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, da admissibilidade das PECs que tratam da redução da jornada de trabalho, com o fim da escala seis por um foi muito comemorada pelo governo. Na avaliação do Planalto, a oposição ficará em situação delicada se insistir contra a medida.

Em xeque

Para o Planalto, trata-se da mesma lógica que garantiu a aprovação do fim da cobrança de imposto de renda para quem ganha até R\$ 5 mil. A oposição sabe que a medida deveria favorecer o presidente Lula, mas também tinha receio de ficar contra ela, ainda mais com a proximidade das eleições.

Bola pro lado

Alinhado com empresários, o PL quer uma solução alternativa, pretende protelar a tramitação das propostas de emenda à Constituição até meados de junho. As festas juninas, a Copa do Mundo e campanha eleitoral tratariam de mandar as PECs para escanteio sem gerar desgaste para os parlamentares.

Correria

Hugo Motta, por sua vez, diz que vai instalar logo a comissão especial que analisará as propostas e definir um prazo para a conclusão dos trabalhos, o que inclui a consolidação de uma proposta unificada de texto. Depois de aprovada na Câmara, a PEC terá que passar pelo Senado e driblar o prazo curto num ano de trabalhos limitados.

Alternativa

Motta diz que insistirá com as PECs, apesar de o governo ter enviado um projeto de lei com o carimbo de urgência para o Congresso e que trata do tema. Caso não consiga barrar a proposta, ou ache arriscado demais ficar contra a mudança, a oposição tentará emplacar compensações que favoreçam empresários.

Negociação

O Palácio do Planalto não descarta concordar com algum tipo de benefício para empresas, mas teme complicar ainda mais o desequilíbrio fiscal. De acordo com dados oficiais, 37,2 milhões de trabalhadores cumprem jornadas de trabalho superiores a 40 horas semanais, 74% dos celetistas.



Segunda Turma tem até sexta para julgar prisão de Costa

Dois votos por prisão de ex-presidente do BRB

Dias Toffoli se declarou impedido de participar do julgamento

Por Gabriela Gallo

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) tem até as 23h59 desta sexta-feira (24) para finalizar o julgamento que define a manutenção (ou não) da prisão do ex-presidente do Banco de Brasília (BRB) Paulo Henrique Costa.

O julgamento, que acontece em plenário virtual, começou nesta quarta-feira (22) e conta com os votos favoráveis à prisão de Costa dos ministros Luiz Fux e do relator das investigações acerca do Banco Master no Supremo, ministro André Mendonça. Faltam os votos dos ministros Kassio Nunes Marques e do decano da Corte, Gilmar Mendes. O ministro Dias Toffoli, que integra o colegiado, se declarou impedido de participar do julgamento e não contribuirá com o caso.

Na última semana, Paulo Henrique Costa e o advogado Daniel Monteiro foram alvos da quarta fase da Operação Compliance Zero, deflagrada pela Polícia Federal (PF) por determinação monocrática do ministro André Mendonça. O ex-presidente atualmente está preso no Complexo Penitenciário da Papuda, no Distrito Federal, e o advogado segue detido no Complexo da PF de São Paulo. O STF também julga se mantém a prisão de Daniel Monteiro.

Costa é acusado de aceitar seis imóveis avaliados em R\$

146,5 milhões como pagamento de propina do dono do Banco Master, Daniel Vercaro, para autorizar que o BRB comprasse o Master. Já Monteiro é apontado como operador jurídico financeiro do esquema envolvendo o Banco Master.

Paulo Henrique Costa fora afastado da presidência do BRB desde a primeira fase da Operação Compliance Zero, em novembro de 2025, dois meses após o Banco Central rejeitar oficialmente a compra do Banco Master pelo BRB. Atualmente, o banco é comandado por Nelson de Souza.

Enquanto a Corte ainda não define se o ex-presidente do BRB permanecerá preso, nos bastidores estima-se que Paulo Henrique Costa trocou seus advogados de defesa e que deve realizar um acordo de delação premiada para contar aos magistrados da Suprema Corte as informações que tem conhecimento sobre a fraude bilionária do Banco Master. Com isso, o advogado Cleber Lopes deixa a equipe de defesa de Costa. A expectativa é que assumam os advogados criminalistas Eugênio Aragão e Davi Tangerino.

Paulo Henrique Costa somente não teve o pagamento de R\$ 74 milhões em imóveis totalmente finalizado porque, segundo as apurações das autoridades policiais, “Vercaro teve ciência da instauração de procedimento investigatório”.

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Divulgação / Ministério das Cidades



Novas regras entraram em vigor na quarta-feira(22)

Minha Casa Minha Vida amplia renda e teto dos imóveis

Entram em vigor na quarta-feira (22) as novas regras do programa Minha Casa, Minha Vida, ampliando o acesso ao financiamento habitacional no país. Os limites de renda passam a ser de R\$ 3,2 mil na faixa 1, R\$ 5 mil na faixa 2, R\$ 9,6 mil na faixa 3 e R\$ 13 mil na nova faixa 4. Também houve reajuste no valor máximo dos imóveis: até R\$ 400 mil na faixa 3 e R\$ 600 mil na faixa 4. As mudanças foram aprovadas pelo Conselho Curador do FGTS e contarão com cerca de R\$ 31 bilhões do Fundo Social. Segundo o governo, a medida deve beneficiar milhares de famílias, ampliar o crédito habitacional e reduzir juros para novos financiamentos.

Restituição do IR de Abril

A Receita Federal abre às 10h desta quinta-feira (23) a consulta ao lote residual de restituição do IRPF de abril. Serão 415.277 restituições, somando R\$ 592,2 milhões para contribuintes prioritários e não prioritários. O pagamento será feito no dia 30 de abril. A consulta pode ser feita no site da Receita ou no aplicativo oficial. A entrega da Declaração do Imposto de Renda 2026 segue até as 23h59 do dia 29 de maio.

Iano Andrade/CNI



Estudo da CNI amplia debate sobre Taxa das Blusinhas

Taxa das blusinhas preservou empregos

Estudo da Confederação Nacional da Indústria (CNI) divulgado na quarta(22) aponta que a chamada 'taxa das blusinhas', aplicada a compras internacionais de até US\$ 50(R\$ 250 reais), ajudou a preservar 135 mil empregos e movimentou aproximadamente R\$ 20 bilhões na economia brasileira. A alíquota de 20% sobre importações de baixo valor, em vigor desde 2024, reduziu o volume de encomendas do exterior, evitou distorções na concorrência e fortaleceu a indústria nacional. Segundo a entidade, cerca de R\$ 4,5 bilhões deixaram de ser importados, com impacto direto no consumo interno.

Banco Rendimento sofre ataque hacker

O Banco Rendimento foi alvo de um ataque hacker na manhã de terça-feira (21), em mais um caso de invasão cibernética no sistema financeiro brasileiro. Segundo a instituição, alguns canais de acesso e determinadas contas de clientes foram afetados. O banco informou que a ameaça foi rapidamente contida, reforçou os protocolos de segurança e normalizou os serviços após o incidente, sem detalhar prejuízos.

Fake News do Pix I

A Receita Federal desmentiu boatos que circulam nas redes e afirmou que não rastreia transações feitas via Pix nem envia notificações com base em valores movimentados. Segundo o órgão, a história sobre uma vendedora de marmitas autuada após receber R\$ 52 mil por Pix é falsa e não tem qualquer respaldo oficial.

Fake News do Pix II

O Fisco também esclareceu que não recebe dados de operações individuais nem identifica se a movimentação ocorreu por Pix, depósito ou transferência. Em caso de mensagens suspeitas cobrando tributos ou pedindo dados pessoais, a orientação é ignorar o contato e buscar os canais oficiais da Receita.

Voos cancelados

A escassez de combustível de aviação, ligada a tensões no Estreito de Ormuz após escalada da guerra no Irã, já afeta a oferta global de voos. Lufthansa cancelará 20 mil voos até outubro. United corta 5% da malha e Delta prevê US\$ 2 bi extras com querosene mais caro e oferta pressionada no setor aéreo global.

Painel Dinâmico ANP

A ANP lançou na quarta(22) o Painel Dinâmico de Processos Sancionadores da Fiscalização das Participações Governamentais. A ferramenta reúne dados de autos de infração desde 2019, com casos concluídos e em andamento sobre royalties e outras cobranças. O objetivo é ampliar a transparência. O painel pode ser acessado no portal oficial da ANP.

Dinheiro na conta I

A Grendene, fabricante de calçados dona de marcas como Melissa e Ipanema, tem data-com nesta quinta-feira (23) para pagamento de R\$ 83,1 milhões em proventos aos acionistas. O valor inclui R\$ 82 milhões em JCP (R\$ 0,09 por ação) e R\$ 1,1 milhão em dividendos (R\$ 0,001 por ação). O pagamento será feito em 13 de maio.

Dinheiro na conta II

A Alpargatas, dona da marca Havaianas, anunciou o pagamento de R\$ 106 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. O valor será de R\$ 0,14 por ação ordinária (ALPA3) e R\$ 0,16 por preferencial (ALPA4). O pagamento ocorre em 15 de maio de 2026, para investidores com posição em 16/dez/2025.



Consumidor deve sentir aumento já nas próximas faturas

Conta de luz deve ficar mais cara em 8 regiões

Altas podem chegar a mais de 15% em alguns estados

Andre Souza

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou nesta quarta-feira(22) reajustes tarifários para distribuidoras de energia elétrica de diferentes regiões do país, em meio ao impasse sobre a edição de uma medida provisória (MP) que vinha sendo discutida pelo governo federal para reduzir o impacto da alta nas contas de luz em 2026. Sem uma solução emergencial, os novos índices passam a valer de acordo com o calendário regulatório de cada concessionária.

Os maiores aumentos autorizados pela agência ficaram com a CPFL Santa Cruz, com reajuste de 15,12%, seguida pela CPFL Paulista, que atende parte do interior de São Paulo, com 12,13%, e pela Energisa Mato Grosso do Sul, com 12,11%. Também foram aprovados reajustes de 7,23% para a Energisa Sul-Sudeste, 6,86% para a Energisa Mato Grosso e para a Energisa Sergipe, 5,85% para a Neoenergia Coelba (Bahia), 5,78% para a Enel Ceará e 5,40% para a Neoenergia Cosern, no Rio Grande do Norte.

A decisão atinge milhões de consumidores residenciais, comerciais e industriais. Em muitas áreas de concessão, os novos valores já começam a aparecer nas próximas faturas emitidas pelas distribuidoras. Nos bastidores, o governo avaliava editar uma Medida Provisória (MP) para aliviar os reajustes previstos

ao longo do ano, diante da preocupação com o impacto inflacionário e político do aumento da energia elétrica. A proposta estudava mecanismos para compensar encargos setoriais e reduzir repasses imediatos ao consumidor. No entanto, divergências internas e dificuldades fiscais impediram o avanço da medida antes da reunião da Aneel.

Os reajustes anuais das distribuidoras levam em conta fatores como custos de compra de energia, transmissão, encargos setoriais, inflação e componentes financeiros de ciclos anteriores. Segundo a agência reguladora, "a recomposição tarifária é necessária para manter o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos e assegurar a continuidade da prestação do serviço".

O aumento da conta de luz é considerado um tema sensível para o governo federal no atual cenário de desaceleração econômica e pressão sobre o custo de vida. A expectativa é que novas propostas para conter tarifas ainda podem surgir nas próximas semanas.

Bandeira tarifária

A atual bandeira tarifária em vigor no país é a verde, sem cobrança adicional nas contas de luz durante abril. A divulgação da bandeira referente ao mês de maio está prevista para sexta-feira, 24 de abril, quando a Aneel anunciará se haverá manutenção das condições atuais ou eventual cobrança extra aos consumidores.

Público 50+ movimenta trilhões na economia brasileira

Com população vivendo mais, áreas como saúde, turismo, bem-estar e tecnologia seguem em alta



(Ilustração) Público 50+ tem investido mais em saúde, turismo, tecnologia, moradia e bem-estar.

O envelhecimento da população brasileira tem mudado o perfil do consumo e aberto novas oportunidades de negócios. Segundo o IBGE, 56 milhões de pessoas tem 50 anos ou mais e estão cada vez mais ativas, independentes e conectadas. Com isso, a chamada economia prateada — conjunto de atividades econômicas voltadas às necessidades desse público — ganha protagonismo no país.

Dados divulgados pela Agência Brasil e pelo Sebrae Nacional indicam que a economia prateada movimenta cerca de R\$ 2 trilhões por ano no Brasil e reúne 4,5 milhões de empreendedores com mais de 60 anos. O avanço desse mercado acompanha o envelhecimento da população e a permanência de pessoas maduras em atividade econômica, seja como consumidores, seja à frente de negócios próprios.

Levantamento publicado pelo Sebrae Play aponta que con-

sumidores com 50 anos ou mais representam uma das principais oportunidades de crescimento para pequenos negócios. O público maduro ganhou relevância no mercado por concentrar renda, manter rotina ativa e ampliar a demanda por produtos e serviços voltados à qualidade de vida, praticidade e conveniência.

O perfil desse consumidor também mudou nos últimos anos. Pesquisa citada pelo Sebrae mostra que 72% das pessoas desse grupo se consideram digitais, enquanto 56% afirmam ter rotina movimentada. Os dados indicam maior familiaridade com tecnologia, uso crescente de plataformas online e busca por soluções ágeis no dia a dia.

Nichos em expansão

Com a transformação do perfil demográfico e de consumo, alguns setores aparecem entre os mais promissores para empresas e empreendedores,

como saúde e bem-estar, turismo e lazer, moradia e acessibilidade, moda, beleza e autocuidado, tecnologia e inclusão digital e educação continuada.

A área da saúde inclui serviços médicos, planos de saúde, academias adaptadas, fisioterapia, nutrição, exames preventivos e terapias ligadas à longevidade saudável estão entre os segmentos de maior demanda.

No turismo, viagens em baixa temporada, cruzeiros, roteiros culturais, hospedagens acessíveis e experiências personalizadas registram crescimento entre consumidores com maior flexibilidade de agenda.

A psicóloga Regina Torres e o marido Gilmar Cotdogno, casados há 23 anos, fazem parte do grupo 50+ que movimenta a economia. Casados há 23 anos, eles trabalham e viajam pelo menos uma vez por ano. “O trabalho é fundamental para nosso crescimento não somente no plano profissional, mas prin-

cipalmente nos dando a segurança para mantermos uma boa qualidade de vida. Nossa “vida de viajantes” nos possibilita conhecer diferentes países, diferentes culturas e maneiras diversas de viver” - diz Regina. “Para que isso ocorra, não significa acumular dinheiro, mas ter acumulado maturidade, saúde, energia e vontade suficiente para viver momentos alegres e prazerosos”-diz.

No segmento de tecnologia e inclusão digital, celulares com interfaces simplificadas, telemedicina, aplicativos intuitivos, dispositivos vestíveis e cursos de tecnologia ampliam espaço no mercado. Na área de moradia e acessibilidade, reformas residenciais, automação, móveis ergonômicos, iluminação inteligente e adaptações de segurança também ganham relevância. O público idoso também tem se preocupado cada vez mais com moda, beleza e autocuidado, o que impacta o mercado de roupas confortáveis, cosméticos para pele madura, estética preventiva e produtos voltados

ao bem-estar. Sobre educação continuada, os cursos livres, de idiomas, de capacitação profissional e de programas universitários para terceira idade refletem a busca por atualização e aprendizado contínuo.

Apesar do potencial econômico, parte das empresas ainda não direciona produtos, serviços e comunicação para esse público. Barreiras como atendimento inadequado, plataformas digitais pouco acessíveis e falta de adaptação em ambientes físicos seguem entre os desafios apontados pelo setor.

Empreendedorismo

Além do consumo, cresce também a presença de pessoas acima dos 60 anos no empreendedorismo. De acordo com o Sebrae, muitos transformam experiência profissional acumulada em negócios nas áreas de consultoria, alimentação, comércio, turismo e serviços. O total de 4,5 milhões de empreendedores seniores reforça o avanço desse movimento no país.

Agronegócio de SP emprega 4,3 milhões e mantém 17,2% das ocupações do estado

Reprodução/Governo de SP

O agronegócio de São Paulo encerrou 2024 com 4,3 milhões de pessoas ocupadas, segundo levantamento do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea). O total representa aumento de 0,3% em relação a 2023 e corresponde a 17,2% de todas as ocupações do estado.

Mesmo com o crescimento, o avanço do emprego no setor ficou abaixo do registrado no mercado de trabalho paulista como um todo. Na comparação histórica apresentada pelo Cepea, o número de ocupados no agronegócio cresceu 4,6% entre 2012 e 2024. No mesmo período, o total de trabalhadores empregados em São Paulo avançou 18,9%.

Os dados indicam redução

da participação relativa do agronegócio no conjunto das vagas do estado ao longo dos últimos anos. Ainda assim, São Paulo segue com peso relevante no cenário nacional. Em 2024, o estado concentrou 15,3% dos trabalhadores ocupados no agronegócio brasileiro.

Perfil do trabalhador

O levantamento também detalha o perfil da mão de obra empregada no setor. Entre os ocupados, 54,7% atuavam com carteira assinada. Outros trabalhadores estavam em modalidades como conta própria, empregadores ou ocupações sem vínculo formal.

Na escolaridade, 75,3% dos trabalhadores tinham ensino médio completo ou nível supe-



Estado concentrou 15,3% dos trabalhadores no agro brasileiro.

rior. No recorte por gênero, os homens eram maioria e somavam 60,1% do total de ocupados. As mulheres representavam 39,9% da força de trabalho, com participação distribuída

entre áreas administrativas, industriais, técnicas e também na produção agropecuária.

Segmentos

Na agropecuária, a série in-

dica recuo entre 2012 e 2014, seguido de estabilidade nos anos posteriores. Já a agroindústria apresentou queda no número de ocupados entre 2014 e 2020. Depois desse intervalo, houve recuperação parcial, embora o contingente permaneça abaixo do observado no início da série.

O estudo considera diferentes etapas da cadeia produtiva, como fornecimento de insumos, produção agropecuária, processamento industrial e serviços ligados ao setor. A abrangência busca medir a participação do agronegócio para além das atividades realizadas no campo.

2025

As informações consolidadas referentes ao ano de 2025 deverão ser divulgadas no início de 2027.

JORNAL DO SERVIDOR

POR
ANDRE SOUZA

Ricardo Stuckert/PR



Lula assina projeto com a presença de entidades sindicais

Projeto regulamenta negociação no serviço público

O presidente Lula assinou este mês e encaminhou ao Congresso Projeto de Lei que regulamenta a Convenção 151 da Organização Internacional do Trabalho (OIT), passando a tramitar como PL 1893/2026. A proposta estabelece regras para a negociação coletiva no serviço público, criando mesas permanentes de diálogo entre governo e servidores, mecanismos de mediação de conflitos e procedimentos para discutir reajustes salariais, carreira e condições de trabalho. O texto também fortalece a liberdade sindical e reconhece a atuação das entidades representativas. Na prática, a medida busca institucionalizar o diálogo permanente e ampliar direitos dos servidores públicos federais, estaduais e municipais.

55 vagas na Academia da Força Aérea

Termina no próximo dia 27 de abril as inscrições para o Exame de Admissão do Comando da Aeronáutica, com 55 vagas para Oficiais Aviadores, Intendentes e de Infantaria. Durante a formação na AFA, em Pirassununga (SP), o cadete recebe remuneração conforme a legislação militar, em torno de R\$ 1,5 mil a R\$ 10 mil, além de benefícios como alimentação, alojamento e assistência médica. A jornada do curso é de dedicação exclusiva, regime de internato e duração de 4 anos.

Divulgação/ AFA



Entrada da Academia da Força Aérea, em Pirassununga/SP

Servidor mantém vínculo após estágio

A 2ª Turma Recursal dos Juizados Especiais do Distrito Federal decidiu manter o vínculo funcional de um servidor público que realizava estágio em outro ente federativo. O colegiado concluiu que o estágio não se confunde com posse ou investidura em cargo público efetivo, afastando a tese de rompimento automático do vínculo anterior. Para os magistrados, a atividade de estágio possui natureza educacional, temporária e voltada à formação profissional, sem gerar, por si só, novo vínculo funcional. Com isso, não haveria acumulação irregular de cargo.

Estágio não gera vínculo público

A decisão reforça a distinção jurídica entre relação estatutária e atividade acadêmica supervisionada, mas não se estende automaticamente a outras esferas. O entendimento pode servir de parâmetro para casos semelhantes, desde que observados requisitos como compatibilidade de horários, ausência de prejuízo ao serviço público e inexistência de conflito de interesses.

Valor das Diárias I

Tramita na Câmara Projeto de Lei nº 1915/2026, do deputado Sanderson (PL-RS), que define regras para gastos com hospedagem pagos pela União, no Brasil e no exterior. A proposta limita despesas ao valor das diárias federais, proíbe hotéis de luxo e alcança autoridades, servidores e agentes públicos em missão oficial.

Valor das Diárias II

Os valores das diárias federais variam conforme cargo e destino. Em viagens nacionais, os pagamentos vão de R\$ 170 a cerca de R\$ 580 por dia, enquanto missões no exterior seguem tabelas específicas por país. O projeto usa esse sistema como referência de teto para impedir despesas acima do padrão da administração pública.

Agência Reguladora

Tramita na Câmara Federal o PL nº 1.916/2026, do deputado Julio Lopes (PP-RJ), que altera a Lei nº 13.848/2019 para reforçar a autonomia das agências reguladoras federais. O texto amplia a gestão de pessoal, permitindo ajustes no quadro, carreiras, remuneração e gratificações com base em estudos internos.

Ag. Reguladora II

O projeto, que ainda está em fase de apresentação à Mesa, pode impactar diretamente servidores de agências como ANVISA e ANEEL ao dar mais autonomia para mudanças em planos de carreira e estrutura de cargos. A proposta não altera a Lei 8.112, mas pode gerar reestruturações internas, novas gratificações e ajustes de funções.

Mães Atípicas I

Tramita na Câmara o PL nº 1.926/2026, da deputada Carla Dickson (União-RN), que cria a Política Nacional de Atenção e Apoio à Mãe Atípica. A proposta reconhece cuidadoras de pessoas com deficiência ou neurodivergência e prevê apoio psicossocial, assistência e incentivo à conciliação entre cuidado e trabalho.

Mães Atípicas II

O projeto permite pontuação adicional em concursos públicos para mães atípicas, além de priorizar teletrabalho no serviço público e reconhecer a experiência de cuidado como critério de valorização profissional. Também prevê grupos de apoio no SUS e medidas de assistência jurídica.



Sessão Plenária do Supremo Tribunal Federal em 25/03/2026

Aposentadoria de empregados públicos aos 75 anos

STF decidiu que regra pode ser aplicada imediatamente

Andre Souza

O Supremo Tribunal Federal (STF) formou maioria para reconhecer que a aposentadoria compulsória de empregados públicos aos 75 anos pode ser aplicada imediatamente, sem necessidade de nova regulamentação. O entendimento foi firmado no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 1.519.008, que trata do Tema 1390 da repercussão geral.

Na prática, a decisão alcança trabalhadores contratados pelo regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em empresas públicas, sociedades de economia mista, subsidiárias e consórcios públicos. Como o caso tramita com repercussão geral, a tese a ser fixada deverá ser seguida por juízes e tribunais em processos semelhantes. A decisão vale, por exemplo, para trabalhadores empregados da Caixa Econômica Federal e os Correios (empresas públicas); a Petrobras, o Banco do Brasil e a Sabesp (sociedades de economia mista); subsidiárias como a Transpetro; e consórcios públicos criados por prefeituras ou governos estaduais para administrar serviços regionais de saúde, transporte, saneamento ou coleta de resíduos.

A discussão começou após a Reforma da Previdência de 2019. A Emenda Constitucional 103 incluiu na Constituição a previsão de aposentadoria compulsória também para empregados públicos vinculados ao Regime Geral de Previdência

Social, administrado pelo INSS. Desde então, surgiram divergências na Justiça sobre a necessidade de uma nova lei para que a regra tivesse validade prática.

Relator do caso, o ministro Gilmar Mendes votou pela aplicação imediata da medida. Segundo ele, “já existe base legal suficiente para o cumprimento da norma, com apoio na Lei Complementar 152, de 2015, que elevou para 75 anos a idade da aposentadoria compulsória no serviço público”. Para a Corte, “não seria necessário aguardar nova legislação para aplicar o limite etário aos empregados públicos. O entendimento considera que a mudança constitucional já produziu efeitos desde a promulgação da reforma previdenciária”.

Desligamento

Durante o julgamento, também foi discutido o encerramento do vínculo de trabalho. Pela posição que prevalece até o momento, ao completar 75 anos, o empregado público poderá ser desligado por determinação constitucional. Em situações nas quais o trabalhador ainda não tenha cumprido o tempo mínimo de contribuição exigido para se aposentar, poderá permanecer em atividade até preencher esse requisito.

O julgamento ainda aguarda conclusão formal e definição da tese final. Mesmo assim, a maioria já formada sinaliza o entendimento predominante do Supremo sobre a aplicação imediata do tema.



**QUEM DISSE QUE
JORNAL IMPRESSO
ERA COISA
DO PASSADO?**

Correio da Manhã

Agora com o mesmo tamanho dos Jornais **Folha de S. Paulo**,
O Estado de S. Paulo e **Estado de Minas**.
Muito mais fácil para ler.

**UM JORNAL CENTENÁRIO
SEM MEDO DE SER MODERNO.**

www.correiodamanha.com.br / @correiodamanhabr / @colunamagnavita

CORREIO NO MUNDO

Daniel Torok/ Casa Branca



Trump viu sua rejeição aumentar consideravelmente

Rejeição a Trump bate 62% em meio à guerra e crise com papa

A rejeição ao presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, chegou a 62% em meio à guerra contra o Irã e a uma crise pública com o Vaticano. A aprovação de Trump caiu para 36%, o menor nível desde a posse, em janeiro de 2025. A pesquisa da Reuters/Ipsos divulgada na terça-feira (21) aponta queda de 11 pontos percentuais desde o início do mandato. A desaprovação do presidente saltou para 62%. Quando assumiu o governo, a rejeição era de 41%. A maioria dos norte-americanos questiona o equilíbrio mental do presidente de 79 anos. Apenas 26% dos entrevistados consideram Trump equilibrado, número que reflete preocupações após explosões públicas de raiva.

Guerra do Irã impacta os eleitores

Os próprios republicanos estão divididos sobre o temperamento do líder. Entre os apoiadores do partido, 53% o veem como equilibrado, enquanto 46% discordam. Entre os democratas, a taxa é de apenas 7%. A guerra iniciada em fevereiro contra o Irã pressionou os preços da gasolina e o custo de vida. O conflito, conduzido em parceria com Israel, reduziu a aprovação de Trump na economia para 26%.

Noah Wulf via Wikimedia Commons



Americanos não creem no que Trump diz sobre o Irã

Eleitores não acreditam em Trump

Poucos eleitores apoiam os ataques militares norte-americanos. Apenas 36% aprovam a ofensiva contra o país do Oriente Médio, e somente 26% consideram que a ação militar valeu a pena. A sensação de segurança não aumentou com o conflito. Só 25% dos entrevistados acreditam que os ataques deixaram os Estados Unidos mais seguros, incluindo 57% dos republicanos e 6% dos democratas. A ameaça de saída da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) tem forte rejeição. O levantamento mostra que apenas 16% dos americanos apoiam a ideia de abandonar a aliança militar.

Briga pública com o Papa Leão 14

A briga pública com o papa Leão 14 ampliou o desgaste da imagem de Trump. O pontífice criticou a guerra, e o presidente o chamou de “fraco no crime” e ruim em política externa. O Papa Leão 14 encerrou a discussão ao recusar o debate. O líder da Igreja Católica afirmou que não tinha interesse em debater com o presidente norte-americano após as ofensas.

Papa em alta

Enquanto a popularidade de Donald Trump despenca, a de seu desafeto católico aumenta nos Estados Unidos. A popularidade do pontífice supera de longe a do presidente nos Estados Unidos. Cerca de 60% dos entrevistados têm uma visão favorável do Papa, contra apenas 36% que dizem o mesmo de Trump.

Milei em baixa

Segundo uma pesquisa da AtlasIntel divulgada no mês passado com margem de erro de um ponto percentual, 57,4% dos argentinos desaprovam o governo de Javier Milei, contra apenas 30,3% que o consideram bom ou excelente. Um ano antes, os números eram de 45% e 44%, respectivamente.

Escândalos

O último mês teve escândalos que respingaram em Milei. Um deles traz arquivos encontrados no celular de um empresário que sugerem um envolvimento maior de Milei no escândalo de promoção do criptoativo \$Libra. O segundo é uma investigação sobre o suposto enriquecimento ilícito do chefe de gabinete, Manuel Adorni.

Líbano

A presidência do Líbano afirmou que o país participa ativamente de negociações para prorrogar o prazo do cessar-fogo em curso na região, com quatro condições. Segundo Joseph Aoun, o Líbano vai pedir o fim dos ataques de Israel, a retirada de tropas do território libanês, a repatriação de prisioneiros e o destacamento do seu próprio exército no território.

Reunião

Uma reunião entre Líbano e Estados Unidos está agendada para hoje no Departamento de Estado dos EUA, segundo Aoun. Ele disse que a embaixadora do Líbano em Washington vai até a reunião, mas não informou se Israel também vai participar das negociações. Presidente afirmou que a fase atual é “delicada”.

Mais um mês

Também disse que trabalha para que os deslocados voltem para suas casas. Segundo o Ministério de Assuntos Sociais libanês, mais de um milhão de pessoas precisaram deixar as próprias casas desde o começo da guerra. País vai pedir que o cessar-fogo seja estendido por mais um mês, segundo a agência de notícias AFP.

Milei promete reforma eleitoral na Argentina

Reforma elimina as primárias e institui ficha limpa no país

Ministério das Relações Exteriores da Argentina

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)



Presidente da Argentina quer reformar o sistema eleitoral

Menos de duas semanas após conseguir reformar, sob protestos de ambientalistas, a Lei das Geleiras, Javier Milei volta-se à política. O presidente da Argentina afirmou na terça (21) que vai enviar uma reforma eleitoral ao Congresso. O anúncio foi feito à sua maneira: no X e em letras garrafais. “AMANHÃ ENVIAREMOS A REFORMA ELEITORAL AO CONGRESSO”, escreveu o ultraliberal no final da tarde, enquanto se preparava para voltar de sua terceira visita a Israel desde que chegou ao poder, no final de 2023.

Segundo ele, a proposta vai eliminar as Paso, como são chamadas as eleições primárias no país (“chega de obrigar os argentinos a pagar pelas eleições internas da elite”); mudar o financiamento das campanhas (“acabou a política que vive do seu dinheiro”) e instituir uma regra correspondente à Ficha Limpa do Brasil “funcionários corruptos FORA para sempre”).

O comunicado pode parecer repentino, mas vem sendo negociado no Congresso há semanas. Ao longo desse período, o governo cogitou deixar a parte do financiamento de partidos políticos para um segundo momento e tornar as Paso (acrônimo de “Primárias, Abertas, Simultâneas e Obrigatórias”) optativas para atender parte da base de apoio do partido de Milei, A Liberdade Avança.

Ao que parece, nenhuma das duas ideias se manteve no projeto final a ser mandado para o Congresso. Desde o final de 2025, dois meses após as eleições legislativas de meio de mandato da Argentina, a sigla do ultraliberal tem quase 40% das cadeiras da Câmara (mais do que o dobro do número de deputados na Legislatura anterior) e 21 dos 72 senadores (o triplo da quantidade de políticos da legenda na Casa até então).

Tal configuração tem sido essencial para Milei passar iniciativas caras ao seu projeto político, como a reforma trabalhista que

permite jornadas de até 12 horas e um novo regime criminal que reduz a maioria penal de 16 para 14 anos.

No entanto, eliminar as Paso, criadas durante o primeiro mandato de Cristina Kirchner e implementadas pela primeira vez em 2011, tem se mostrado uma tarefa mais difícil. O ultraliberal já havia tentado fazê-lo no ano passado, mas a falta de apoio no Congresso o impediu, obrigando o governo a optar por uma suspensão temporária.

A resistência se justifica pelas disputas internas dos partidos para escolher um candidato -justamente o problema que o mecanismo tenta resolver- e por medo de o governo tentar com isso neutralizar a oposição, que pode acabar apresentando vários candidatos à Presidência, dividindo os votos, enquanto a escolha de A Liberdade Avança é óbvia com Milei.

A contrapartida do governo para incluir a proposta foi a incorporação da Ficha Limpa, um projeto que o partido Proposta Republicana, fundado pelo ex-presidente Mauricio Macri, tenta engatar há anos -a ideia, inspirada na lei brasileira, proíbe que condenados em segunda instância por corrupção sejam candidatos.

Mais uma vitória viria em um momento conveniente para Milei. A despeito da queda no nível da pobreza e da razoável estabilidade da economia, o presidente vê a sua popularidade cair mês a mês.

EUA diz para cidadãos americanos deixarem o Irã imediatamente

Irã atacou navios em Hormuz, e negociação com os Estados Unidos segue incerta

O Irã atacou navios de carga no estreito de Hormuz nesta quarta-feira (22), no primeiro dia da segunda prorrogação do cessar-fogo feito pelo presidente Donald Trump na guerra que promoveu com Israel contra a teocracia islâmica.

Desta vez, a suspensão da guerra é por tempo indefinido, marcando mais um recuo do republicano na condução do conflito que jogou o Oriente Médio em desarranjo e a economia global, em crise devido ao aumento do preço do petróleo - 20% da commodity passava por Hormuz antes das hostilidades.

A Guarda Revolucionária iraniana confirmou ter atacado e tomado dois navios de contêineres junto a sua costa em Hormuz, o MSC Francesca, de bandeira panamenha, e o Epaminondas, que navega sob as cores da Libéria. Ambas as embarcações foram atingidas por tiros, mas ninguém se feriu.

Segundo a UKMTO, agência de monitoramento naval da Marinha britânica, um terceiro navio também foi abordado na região e sofreu danos por tiros, mas ela não confirmou a origem dos projéteis.

A agência alertou que o tráfego de navios na região segue extremamente perigoso devido às ações do Irã e também ao bloqueio naval imposto aos portos da teocracia pelos Estados Unidos. Trump, ao cancelar a retomada da guerra, manteve o embargo que começou a valer na segunda da semana passada (13).

Nesta quarta, ao menos um superpetroleiro de bandeira filipina rumo ao golfo Pérsico foi parado por forças americanas e forçado a voltar.

Segundo o mais recente levantamento, divulgado na segunda (20), outros 27 navios fizeram o mesmo e 34 escaparam do bloqueio. Já o iraniano Touška foi alvejado e apreendido pelos EUA no domingo (19).

A volatilidade segue afetando o mercado de energia, principal arma de pressão de Teerã no conflito. Após uma ligeira queda com o anúncio de Trump na terça (21), o preço do barril do tipo Brent para contratos futuros voltou a ficar em torno de US\$ 100 com os ataques desta quarta.

Enquanto o balé naval se desenrola, cresce a incerteza em relação às negociações para um acordo de paz mais duradouro, que inclua temas como a liberdade de navegação em Hormuz



Molly Riley/ Casa Branca

Negociação com os EUA é incerta em primeiro dia de extensão do cessar-fogo feita por Trump

e o destino do programa nuclear dos aiatolás - o motivo presumido para o começo da guerra, em 28 de fevereiro.

A capital do Paquistão, Islamabad, segue mobilizada para receber delegações dos rivais, que já se reuniram na cidade sem sucesso no fim de semana retrasado. Desta vez, Trump havia anunciado a retomada das conversas no fim de semana, mas elas não aconteceram, apesar de a equipe liderada pelo seu vice, J. D. Vance, estar pronta para viajar.

O Irã rejeitou negociar com o bloqueio naval, que considera uma violação de cessar-fogo. Antes, havia exigido um cessar-fogo nos ataques de Israel ao Hezbollah no Líbano, e conseguiu por pressão dos EUA. Depois, anunciou a reabertura de Hormuz, só para fechá-lo novamente.

Não houve uma resposta formal à nova extensão da trégua, apenas autoridades secundárias dizendo à mídia iraniana que a disposição de Teerã seguia a mesma. Os ataques em Hormuz sugerem que o Irã buscará se mostrar o mais inflexível possível, ao menos até que algo mude no cenário diplomático.

Há sinais confusos também na teocracia. O novo líder supremo, Mojtaba Khamenei, até hoje não apareceu em público ou na TV, levantando dúvidas sobre sua capacidade de comando. Um dos líderes ne-

gociadores, o chanceler Abbas Araghchi, foi desautorizado pela Guarda, cujos generais são o principal poder no país, após ter anunciado no X a reabertura de Hormuz.

Além do risco de retomada da campanha aérea que dizimou a cúpula do regime, degradou severamente as capacidades militares do país e deixou mais de 3.000 mortos, há também a pressão econômica - o fechamento de Hormuz e o bloqueio afetam sua economia, dependente da venda de petróleo para a China.

Trump jogou com essa carta em uma postagem nesta quarta. "O Irã está colapsando financeiramente! Eles querem o estreito de Hormuz aberto imediatamente - faminto por dinheiro! Perdendo US\$ 500 milhões por dia. Militares e policiais reclamam que não estão sendo pagos. SOS!!!", escreveu na rede Truth Social.

Retirada imediata

O Governo dos Estados Unidos informou nesta quarta-feira (22) que os cidadãos norte-americanos que ainda estiverem no Irã devem deixar o país imediatamente.

Aviso foi dado após a abertura parcial do espaço aéreo iraniano. Além de orientar que os cidadãos procurassem as companhias aéreas, o Departamento de Assuntos Consulares disse que estrangeiros podem tentar sair

do país por via terrestre, pela Armênia, Azerbaijão, Turquia e Turcomenistão.

Além de recomendar a saída do Irã, os EUA também desaconselharam viagens para o Afeganistão e para o Iraque. O comunicado também pediu que seus cidadãos evitassem a fronteira entre Paquistão e Irã.

País também disse que governo iraniano pode cobrar uma "taxa de saída" ou tentar impedir que os americanos deixem o país. "Cidadãos com dupla nacionalidade (americana e iraniana) devem sair do Irã com passaportes iranianos", diz trecho do comunicado.

Prorrogação do cessar-fogo

Donald Trump anunciou nesta terça-feira (21) que adiaria o fim da trégua a pedido de autoridades do Paquistão. Segundo ele, o marechal Asim Munir e o primeiro-ministro Shehbaz Sharif pediram a suspensão de novos ataques americanos.

O cessar-fogo continua até que os iranianos cheguem a um consenso, disse Trump. "Estenderei o cessar-fogo até que sua proposta seja apresentada e as discussões sejam concluídas, de uma forma ou de outra", completou o presidente.

O primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, agradeceu ao norte-americano. O líder paquistanês elogiou Trump por

aceitar o pedido e permitir que os esforços diplomáticos sigam seu curso natural.

Trump ordenou a manutenção do bloqueio marítimo ao Estreito de Hormuz. A decisão orienta as Forças Armadas dos Estados Unidos a continuarem prontas e aptas para agir. Nesta terça, ao menos dois barcos foram atacados pelo Irã no estreito, segundo a Marinha britânica.

Expectativa era de que EUA e Irã se encontrassem novamente no Paquistão para debater a paz permanente. Apesar disso, o Irã não deu sinais de que viajaria até Islamabad para as negociações. Segundo a agência estatal Tasmin, o país rejeitou as negociações porque os EUA não recuaram de exigências consideradas excessivas nos últimos dias.

O governo iraniano avalia que participar das reuniões é uma perda de tempo. Segundo a agência, a delegação iraniana informou que a segurança é a "maior prioridade para qualquer possível viagem ao país".

Com a negativa iraniana, a viagem diplomática do vice-presidente americano, JD Vance, a Islamabad também foi suspensa. Segundo o jornal 'The New York Times', o cancelamento ocorreu nesta terça após o governo iraniano ignorar as propostas dos Estados Unidos.

Por Igor Gielow
(Folhapress)

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/CBF



Estêvão vinha sendo o destaque do Brasil neste ciclo

Com lesão grave, Estêvão corre risco de perder Copa do Mundo

A participação de Estêvão na Copa do Mundo com a seleção brasileira está em “séria dúvida” após a lesão muscular sofrida pelo atacante no último sábado (18), durante duelo do Chelsea contra o Manchester United no Stamford Bridge, em Londres. As informações são do site The Athletic. De acordo com a publicação, pessoas familiarizadas com o assunto disseram que o jogador de 18 anos sofreu uma lesão muscular de grau quatro.

Com isso, há “grandes chances” de o atleta não ter condições de se recuperar a tempo de atuar pela seleção brasileira durante o Mundial na América do Norte, com início previsto para o dia 11 de junho. O Brasil estreia dois dias depois, contra o Marrocos.

Estêvão está ‘devastado’

Estêvão se lesionou ainda no início da partida válida pela 33ª rodada da Premier League, vencida por 1 a 0 pelo United. Ao tentar uma arrancada aos 16 minutos do primeiro tempo, ele demonstrou estar sentido fortes dores e caiu no gramado, precisando ser substituído.

O treinador do Chelsea, Liam Rosenior, afirmou que o brasileiro estava “devastado” e em lágrimas no vestiário da equipe após a partida.

@rafaelribeirorio/ CBF



Estêvão quer se tratar no Brasil. CBF fala com o Chelsea

Estêvão é destaque no Chelsea

Em sua temporada de estreia pelo clube londrino, o atacante revelado na base do Palmeiras marcou oito gols e distribuiu quatro assistências em 36 partidas.

Apesar da pouca idade, consolidou-se como um dos nomes de confiança do treinador da seleção brasileira, Carlo Ancelotti, com quatro gols em seus últimos quatro jogos com a camisa amarela.

Além da seleção do Marrocos, o time brasileiro ainda vai enfrentar o Haiti e a Escócia no Grupo C da Copa do Mundo deste ano.

Rodrygo é desfalque certo

O atacante Rodrygo, do Real Madrid, já é um desfalque confirmado para o elenco de titulares da Seleção Brasileira na Copa do Mundo. O jogador do Real Madrid sofreu uma ruptura do LCA (ligamento cruzado anterior) do joelho direito, no início de março. O tempo estimado por especialistas para a recuperação é de, no mínimo, oito meses. Ele já está de fora.

Real Madrid

O Real Madrid contou com gols de Vini Jr e Mbappé e venceu o Alavés por 2 a 1, no Santiago Bernabéu, pela 33ª rodada do Campeonato Espanhol, voltando a triunfar depois de quatro partidas. Toni Martínez foi o autor do gol dos visitantes.

A vitória alivia um pouco a crise no Real.

Cobranças

Após a queda na Liga dos Campeões e a distância para o líder Barcelona em La Liga aumentar, o elenco foi criticado pela torcida e cobrado pelo presidente Florentino Pérez. As comemorações pouco efusivas nos gols de terça-feira (21) representam bem o clima que tomou conta do clube.

Éder Militão

Uma preocupação para o Real e para a Seleção Brasileira ficou por conta de Éder Militão. Na reta final do primeiro tempo, o zagueiro tentou uma finalização caindo, sentiu dores e teve que ser substituído. Entretanto, ele saiu andando de campo, a lesão, a princípio, não é grave e não preocupa a CBF.

Reincidente

O zagueiro do Real Madrid é considerado titular da defesa da Seleção Brasileira de Carlo Ancelotti. Na quarta (22), ele foi submetido a exames que apontaram uma lesão muscular no bíceps femoral da perna esquerda, região que ele havia lesionado de forma grave anteriormente. Agora, porém, é visto como algo natural do processo de readaptação.

Sem prazo

O departamento médico do Real Madrid descartou risco de lesão grave, mas optou por não dar um prazo de retorno para o zagueiro brasileiro. Eles vão acompanhar Militão no dia a dia para ver como o defensor reagirá ao tratamento para evitar que a lesão se transforme em algo mais grave em caso de retorno antecipado.

Saúl Ñíguez

Retornando ao elenco do Flamengo, após ser submetido a cirurgia corretiva no no calcanhar esquerdo (tendão de Aquiles) ao fim da última temporada, o meia espanhol Saúl Ñíguez comentou a O Globo sobre a demissão do técnico Filipe Luís e definiu como algo “muito raro” e afirmou que “isso foi um pouco estranho”.



Vasco teve gol legítimo anulado pela arbitragem no Pará

Polêmica de arbitragem na Copa do Brasil

Times da Série A venceram na estreia, mas Vasco foi prejudicado

Os clubes da Série A, Botafogo, Corinthians, Grêmio, São Paulo e Vasco, venceram na estreia da quinta fase da Copa do Brasil. A fase teve início na terça-feira (21). A maioria deles enfrentou equipes que não estão na elite do futebol nacional. A exceção foi o Botafogo, que recebeu a Chapecoense no Estádio Olímpico Nilton Santos, após golear a adversária pelo Campeonato Brasileiro na última rodada.

O Alvinegro venceu por 1 a 0, com gol de Alex Telles, de cabeça, aos 45 minutos do segundo tempo.

Fora de casa, o Corinthians repetiu o placar do Glorioso e venceu o Barra-SC por 1 a 0, na Ressacada, com gol do britânico Lingard.

Já o São Paulo, em pleno Morumbis, venceu o Juventude por 1 a 0, gol de Luciano.

Do Tricolor paulista para o gaúcho, o Grêmio recebeu, na Arena do Grêmio, o Confiança, e venceu por 2 a 0, gols de Carlos Vinícius e Amuzu.

Erro grotesco

No Mangueirão, o Paysandu recebeu o Vasco e fez um primeiro tempo de muita intensidade. No segundo tempo, o Cruzmaltino aproveitou as oportunidades e fez 2 a 9, com dois gols de Spinnelli, abrindo uma boa vantagem para o jogo de volta, que será disputado em São Januário no próximo mês.

O jogo do Vasco, porém, ficou marcado pela anulação absurda do terceiro gol Cruzmaltino, que havia sido marcado por

Nuno Moreira na reta final da partida. O gol que encaminharia a classificação do Vasco para a sexta fase foi anulado por recomendação de Daiane Muniz, que chefiava o VAR.

Em áudio divulgado pela CBF, o árbitro Ramon Abatti Abel afirma que os dois jogadores envolvidos no lance estavam “se puxando” em busca de espaço. Daiane, porém, diz que o atacante Brenner, que foi puxado pelo defensor do Paysandu no início do lance, teria cometido falta ao puxar a camisa do adversário, após ter o ombro empurrado.

“Ele [Brenner], com a mão esquerda, está puxando, está segurando a camisa do defensor em todo momento, tá? Enquanto o defensor tenta buscar espaço com a mão direita. Atenção na camisa dele, tá? Ele é deslocado com esse puxão”, afirmou Daiane Muniz no áudio do VAR divulgado.

Sem convicção na própria marcação, Abatti Abel chancelou esse erro grosseiro de arbitragem e anulou o terceiro gol, que pode ser determinante para a classificação. Em tempos em que a CBF fala de profissionalização da arbitragem, lances desse tipo continuarem acontecendo é um escárnio.

Nesta quinta-feira (23), a tabela estabelece mais quatro partidas: Atlético-MG x Ceará, às 19 horas, na Arena MRV; Palmeiras x Jacuipense, às 19h30, no Allianz Parque; Operário-PR x Fluminense, às 21h30, no Germano Krüger; e Athletico-PR x Atlético-GO, às 21h30, na Arena da Baixada.

Secretaria de Esportes de São Paulo está no CBC & Clubs Expo

Secretaria de Esportes leva modalidades esportivas da Lei Paulista para o evento

A Secretaria de Esportes do Estado de SP marca presença no CBC & Clubs Expo 2026 levando modalidades esportivas presentes em projetos beneficiados pela Lei Paulista de Incentivo ao Esporte (LPIE). A feira acontece entre os dias 22 e 25, das 12h às 20h, no Royal Palm, em Campinas.

A pasta contará com apoio de um estande onde estarão disponíveis informações de todos os programas da pasta destinados a atletas, instituições, municípios e população em geral.

“Nosso objetivo é aproximar a população de diferentes modalidades e mostrar que o esporte pode - e deve - ser acessível a todos. A Lei Paulista de Incentivo ao Esporte cumpre esse papel ao viabilizar projetos que chegam onde muitas vezes o acesso não existia”, disse a secretária de Esportes, Claudia Carletto.

Dentre os parceiros presentes estará a Associação Hurra, fundada em 2009 e tem como objetivo promover o desenvolvimento humano integral e disseminar os valores do esporte educacional como meio para transformação dos indivíduos. A entidade vai trazer como ativação o golfe, modalidade pouco difundida, mas que via Lei Paulista de Incentivo ao Esporte ela é gratuita e acessível para crianças e adolescentes. A Associação Hurra ficará no



CBC & Clubs Expo 2026 está sendo realizado no Royal Palm, em Campinas (São Paulo)

estande da Sesp nos dias 22 e 23, das 12h às 20h.

Já nos dias 24 e 25 o estande da Sesp recebe a Federação de Boxe do Estado de São Paulo (Febesp), que passará os princípios do boxe, seus benefícios e dicas para quem quer praticar a modalidade. No estande também terá um medidor de soco para os visitantes que quiserem medir sua força.

Além da LPIE, a Sesp terá como destaque o Programa Talento Esportivo, que amplia o alcance e incentiva o esporte desde a base até o alto rendimento, com a concessão de apoio financeiro a atletas em vários níveis de excelência, praticantes de qualquer modalidade esportiva. O objetivo é de que tenham condições de aprimoramento, podendo

melhorar sua performance para representar o Estado de São Paulo e o Brasil em competições nacionais e internacionais.

Lei Paulista de Incentivo ao Esporte

Regulamentada pelo decreto 55.636 de 26/03/2010, a Lei Estadual de Incentivo ao Esporte de São Paulo contempla pro-

jetos vinculados às áreas educacional, formação desportiva, rendimento, sociodesportivo, participativa, gestão e desenvolvimento e infraestrutura. Ela possibilita à iniciativa privada o apoio a projetos esportivos elaborados por entidades privadas sem fins lucrativos de natureza esportiva ou por Prefeituras no Estado de São Paulo.

Com valores a receber, Botafogo protocola recuperação judicial

John Textor recebeu uma boa notícia na Justiça no processo contra o Lyon para receber R\$ 137 milhões.

O juiz Leonardo de Castro Gomes concedeu decisão favorável à SAF Botafogo na ação que pede a execução de uma dívida do clube francês -resultado do emaranhado de movimentações quando Textor ainda controlava os dois lados na Eagle.

A decisão mais recente saiu nesta terça-feira (21) e dá prazo de três dias para que o Lyon pague 21 milhões de euros (R\$ 137 milhões). A contagem do prazo começa na citação às partes.

A medida é passível de recurso. Segundo a decisão, o Lyon pode entrar com pedido de embargo em até 15 dias úteis.

Pela decisão em vigor, se o Lyon reconhecer que tem mesmo que pagar esse valor ao Botafogo, pode fazer um depósito de 30% do valor total e depois requerer que o restante seja repassado em seis par-

celas mensais, com juros e correção.

A SAF Botafogo diz que fez três transferências ao Lyon em 2025, totalizando 21 milhões de euros. O pagamento de volta venceu em março de 2026, na versão do clube.

Os empréstimos

■ 6/3/2025 - 8,5 milhões de euros (R\$ 52.939.105,00)

■ 20/3/2025 - 10 milhões de euros (R\$ 61.401.000,00)

■ 20/3/2025 - 2,5 milhões de euros (R\$ 15.350.250,00)

Também nesta quarta (22), a SAF Botafogo protocolou um pedido de recuperação judicial. Confira a nota oficial.

“A SAF Botafogo protocolou, nesta quarta-feira (22), junto ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), o pedido de Recuperação Judicial, como movimento estratégico de reorganização financeira e correção de rota para a continuidade e fortalecimento do projeto esportivo iniciado em 2022.

Como parte do pedido, a SAF também solicitou a suspensão temporária do direito de voto do acionista majoritário que, por diversos meses, tem usado essa posição para obstruir a chegada de novo capital ao clube de futebol.

A medida tem como prioridade absoluta a proteção das atividades do clube e o cumprimento dos compromissos com seus atletas, funcionários e prestadores de serviço, que seguirão recebendo atenção especial ao longo de todo o processo.

A Recuperação Judicial é um instrumento legal de reestruturação empresarial, também previsto na Lei da SAF, que permite a criação de um ambiente de estabilidade, viabilizando a renegociação estruturada com credores, a reorganização do fluxo financeiro e o aprimoramento da disciplina administrativa, sempre com foco na preservação da operação.

Nos últimos quatro anos, a SAF promoveu avanços relevantes

dentro e fora de campo, com conquistas históricas como a Libertadores e o Campeonato Brasileiro de 2024, além de importantes investimentos em infraestrutura, incluindo o CT e o Estádio Nilton Santos. Ao mesmo tempo, o atual cenário também reflete a frustração de entradas financeiras relevantes e a descontinuidade de determinados suportes previstos no modelo originalmente estruturado, o que impactou diretamente o fluxo de caixa da companhia e exigiu a adoção de medidas de reorganização.

Esse contexto impõe uma leitura objetiva dos desafios enfrentados, bem como a necessidade de ajustes estruturais que passam a ser conduzidos de forma organizada neste momento.

A SAF Botafogo segue em plena atividade, participando normalmente de todas as competições esportivas, sem qualquer impacto em seu calendário ou em suas operações esportivas.

Nos termos da legislação, será elaborado e apresentado um Plano de Recuperação aos credores, consolidando as medidas necessárias para o reequilíbrio financeiro da companhia.

A Administração reafirma seu compromisso com o elenco, a comissão técnica, os colaboradores e todos os profissionais que fazem parte do dia a dia do clube, bem como com a torcida do Botafogo, que é parte essencial da sua história e da sua força.

O momento exige união e foco. A SAF seguirá trabalhando para garantir a continuidade das atividades, a manutenção de um ambiente competitivo e o cumprimento responsável de seus compromissos. Com confiança na superação deste ciclo, o Botafogo seguirá em frente, com a mesma ambição e determinação que marcaram sua trajetória recente.”

Por Igor Siqueira
(Folhapress)

PINGA-FOGO

■ A KAFKIANA POSTURA DO STF QUE COLOCOU A MAGISTRATURA NO BANCOS DOS RÉUS - É preocupante que a sociedade civil organizada não se dê conta que o arrocho desumano que os ministros Gilmar Mendes e Flávio Dino impuseram à magistratura brasileira é fruto de uma tentativa midiática de melhorar a imagem do Supremo a Tribunal Federal.

■ O risco é fazer ruir toda a estrutura do Judiciário, sucateando-a para salvar a própria imagem. Não é só a mídia que precisa reagir de forma corajosa. É a própria sociedade que precisa compreender como advertia o jurista alemão Rudolf von Ihering: “a paz é o fim que o direito tem em vista, a luta é o meio de que se serve para o conseguir”. A paz jurídica não é um estado natural, mas um objetivo alcançado através da defesa ativa dos direitos. Como explicar a futuras gerações que o ápice da pirâmide jurídica, o próprio STF, criou o maior conflito na estrutura jurídica brasileira, levando 11 entidades associativas de magistrados e procuradores públicos a uma sustentação oral histórica em defesa do próprio direito e da justiça.

■ Será que o medo causado por estes dois ministros é tanto que grande parte da mídia se cala, a classe política se omite e a sociedade civil se silencia enquanto um deles, transvestido de Nero, coloca fogo no fórum romano, tocando sua lira afinada com sua suprema ironia.

■ Cadê a Ordem dos Advogados do Brasil? Por que o silêncio da OAB neste caso? Cadê a CNI, CNA, CNC e o próprio Congresso Nacional? Quantos parlamentares usaram a tribuna para defender a magistratura?

■ Para compreender o risco que o país corre, é só assistir ao vídeo do lúcido advogado Alberto Pavie Ribeiro, patrono das 11 entidades associativas, que fez uma histórica sustentação oral, pasmem, defendendo a magistratura e a própria justiça na tribuna do STF no último dia 25 de fevereiro de 2026.

■ A sustentação de Pavie Ribeiro será, no futuro, uma peça histórica e ato comprobatório de como parte do Supremo Tribunal Federal se tornou um instrumento político, capaz de rasgar a Constituição e provocar instabilidade jurídica. (Assista no site da coluna)



O autor e anfitrião desembargador Valdir Florindo durante o lançamento do seu livro



Entre os presentes que prestigiaram o desembargador Florindo, o ex-ministro Ricardo Lewandowski



Desembargador Valdir Florindo com sua família durante a noite de autógrafos

■ O livro ‘O Processo’, escrito por Franz Kafka entre 1914 e 1915 e publicado postumamente em 1925, uma das obras mais influentes da literatura mundial, explora o absurdo de um sistema burocrático e jurídico que consome o indivíduo sem oferecer explicações. É exatamente o que parte do STF está fazendo, consumindo a magistratura sem dar maiores explicações. Corrói de forma antropofágica a base da própria pirâmide que o sustenta. Aliás, sustentava, já que depois da contaminação da corte por nomeações políticas, passou a ter ministros que atuam, parte do seu tempo, sob orientação política do poder executivo.

■ O SALSEIRO PELA VAGA DE SALDANHA - O STJ é soberano na formação da lista triplíce no processo sucessório das suas vagas. O Superior Tribunal virou um ringue na disputa entre o presidente da Corte, Luís Felipe Salomão, que tem o seu candidato preferido, o desembargador Mauro Martins para a vaga do ministro Saldanha Palheiro, e o ministro Marco Aurélio Bellizze, que

defende o nome do desembargador Ricardo Couto de Castro. O clima anda quente, com coisas impublicáveis dos dois lados.

■ O JAÉ REVELADOR - Se alguém tinha dúvida que o secretário estadual do GSI, que acumula a Segov e que chegou no Governo do Estado vindo da Prefeitura mantém vínculos com o seu ex-chefe, é só ouvir a história que corre nos corredores do Guanabara sobre uma das primeiras atitudes do moço: pedir a adesão do estado ao Jaé, o cartão de ônibus criado na gestão de Eduardo Paes. Isso por iniciativa própria, sem consultar objetivamente o seu atual chefe.

■ SENADOR CRIVELLA AGAIN - A candidatura ao Senado do deputado federal Marcelo Crivella pode surpreender pela escolha de um suplente de peso e que agrada a direita: o nome do Juiz Federal William Douglas está sendo cogitado com muita seriedade pelo partido Republicanos.

■ CAVALIERE E O SANTO GUERREIRO - Quem pensa que o prefeito Eduardo Cavaliere ia ficar preso a pau-

tas mais acadêmicas, precisa acompanhar a agenda do alcaide com mais atenção. Ele marcou presença neste feriado de 21 de abril na feijoada do cantor e compositor Marquinhos de Oswaldo Cruz, em homenagem a São Jorge. Foi em Copacabana. O prefeito esteve com o Didi Vaz e ficou lá uns 20 minutos. Para o próprio dia 23, Cavaliere já confirmou a ida à várias feijoadas em homenagem ao Santo Guerreiro. Onde chega é muito cumprimentado. O rapaz está com a popularidade em alta e ganhando carisma.

■ FREIXO ESTÁ BEMECLÉTICO - O ex-presidente da Embratur Marcelo Freixo está em plena campanha para reconquistar o mandato de deputado federal. Ele está aberto a dobradinhas com deputados federais mais à direita, inclusive em comunidades como a Rocinha. A passagem pelo Executivo baixou o seu radicalismo eleitoral.

■ BETÃO, DO PEZÃO, TIROU CABO ELEITORAL DE VELHO AMIGO - Impressionante o fôlego de Betão, filho do prefeito Pezão, de Pirai.

Na semana passada, contratou um cabo eleitoral histórico de um deputado estadual amigo do seu pai. Não está faltando fôlego ao rapaz que concorre a uma vaga na Alerj. Está atropelando redutos que eram de amigos que seguraram a onda de Pezão nos momentos mais difíceis. O rapaz quer ser eleito de qualquer jeito, causando surpresa aos aliados da família.

■ LEI ANTI-EDUARDO - A iniciativa do Governador em Exercício do Rio, Ricardo Couto de Castro, de enviar projeto de lei do Executivo para a Assembleia Legislativa do Estado do Rio propondo a limitação de 10% dos cargos gratificados das Secretarias para funcionários extra quadro fez a turma de Eduardo Paes pular mais do que sapo em frigideira. A conta é simples: como eles irão acomodar todos os indicados dos acordos políticos que estão fazendo? De um antigo aliado do ex-prefeito que presidiu uma legenda partidária e esteve junto com ele: “A nova lei, se aprovada, não traz saia justa para a campanha política. Todos sabem que o Eduardo nunca cumpre o que promete em campanha”.

Com cenários grandiosos, figurinos impressionantes e elenco afiado, *Shrek – O Musical* transforma o Teatro Renault em um verdadeiro conto de fadas contemporâneo



Por Rafael Lima

Em cartaz desde o último dia 15 de abril no Teatro Renault, em São Paulo, “Shrek – O Musical” vive um momento de sucesso, com sessões cheias e grande procura do público. A montagem, inspirada no premiado filme de animação, se consolida como um dos destaques da temporada ao unir humor, emoção e uma linguagem atual que dialoga diretamente com diferentes gerações.

Com um elenco estrelado, liderado por Tiago Abravanel no papel do ogro mais famoso do cinema, ao lado de Evelyn Castro como Burro e das atrizes Myra Ruiz e Fabi Bang se revezando como Fiona, a produção aposta na força de nomes já consagrados no teatro musical. Baccic assume o papel de Lorde Farquaad, em uma interpretação marcada por desafio físico e presença cênica.

A montagem impressiona pela grandiosidade. Conforme a produção, são 30 atores em cena, mais de 940 itens de figurino, 150 perucas, 280 pares de sapatos e 15 trocas de cenário ao longo do espetáculo. A estrutura técnica reforça o cuidado em cada detalhe, desde os cenários até os efeitos especiais, criando um verdadeiro reino encantado no palco. Um dos destaques é o trabalho de caracterização, especialmente o de Tiago Abravanel, que utiliza próteses diferentes em cada sessão, com um processo que leva cerca de três horas para ser concluído.

Outro momento que chama atenção é a transformação de Fiona, considerada uma das trocas

SHREK

O Musical

CONQUISTA O PÚBLICO NA CAPITAL PAULISTA

Montagem reúne grande elenco, impressiona pela estrutura e aproxima a história do público com referências contemporâneas

mais rápidas e complexas do teatro musical. O espetáculo também surpreende com seus números musicais e elementos cênicos, incluindo um dragão de aproximadamente nove metros, que contribui para a imersão do público na narrativa.

Conexão com o público

Além da fidelidade à história original, a montagem se destaca por atualizar o texto com inserções que dialogam diretamente com o com-

O universo de Shrek ganha vida no palco com humor, emoção e uma superprodução que arranca aplausos e gargalhadas do público



portamento contemporâneo. Falas e momentos cômicos fazem referências ao universo digital e ao cotidiano das redes sociais, aproximando ainda mais o público da narrativa e provocando identificação imediata.

Essa conexão é reforçada pelo próprio elenco. “É um personagem querido por tantas gerações, cheio

de humor, coragem e coração. Minha expectativa é levar energia, emoção e muita diversão ao público”, afirma Tiago Abravanel. Já Evelyn Castro destaca o ritmo da personagem: “É um personagem que exige ritmo, escuta e entrega. O Burro é o coração pulsante da história, aquele que provoca, questiona e

move a narrativa”.

Myra Ruiz também ressalta a leveza e atualidade da montagem. “É muito especial mergulhar em uma personagem tão divertida, cheia de nuances e humanidade. Estou animada para reencontrar o público em um espetáculo que equilibra humor, emoção e uma mensagem muito bonita”. Fabi Bang complementa a força da personagem: “Ela foge dos padrões e abraça quem realmente é. O público pode esperar uma produção feita com muito amor e dedicação”.

O *Correio da Manhã* esteve presente na apresentação e acompanhou de perto a reação do público, que respondeu com entusiasmo não apenas à qualidade técnica, mas também à linguagem acessível e contemporânea do espetáculo. Risadas espontâneas e momentos de interação reforçam o acerto da adaptação em dialogar com diferentes gerações.

A direção de Gustavo Barchilon aposta em uma leitura dinâmica e envolvente, que equilibra o humor característico da história com elementos atualizados, sem perder a essência da obra original. “Shrek é uma história sobre quebrar moldes”, afirma o diretor, ao destacar a proposta de uma montagem que conversa com o público de hoje.

Com referências a grandes clássicos do teatro musical e uma execução cuidadosa em todos os aspectos, “Shrek – O Musical” reafirma o potencial das produções nacionais em alcançar padrões internacionais. A temporada em São Paulo consolida uma produção que alia tradição e contemporaneidade para criar uma experiência envolvente e memorável.

João Caldas